

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO SINOS – UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
NÍVEL MESTRADO

Miriam Frosi

**UM ESTUDO SOBRE O ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE IES DA REGIÃO SUL DO BRASIL COM AS
PROPOSTAS DE CURRÍCULO DA ONU/UNCTAD/ISAR E DO CONSELHO
FEDERAL DE CONTABILIDADE**

São Leopoldo

2013

Miriam Frosi

**UM ESTUDO SOBRE O ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE IES DA REGIÃO SUL DO BRASIL COM AS
PROPOSTAS DE CURRÍCULO DA ONU/UNCTAD/ISAR E DO CONSELHO
FEDERAL DE CONTABILIDADE**

**Dissertação apresentada ao Programa
de Pós - Graduação em Ciências
Contábeis da Universidade do Vale do
Rio dos Sinos – UNISINOS, como
requisito parcial para obtenção do
título de Mestre em Ciências
Contábeis.**

Orientador: Prof. Dr. Ernani Ott

São Leopoldo

2013

Ficha Catalográfica

F938e Frosi, Miriam

Um estudo sobre o alinhamento dos currículos dos cursos de ciências contábeis de IES da região sul do Brasil com as propostas de currículo da ONU/UNCTAD/ISAR e do Conselho Federal de Contabilidade / por Miriam Frosi. – 2013.

119 f. : il. ; 30cm.

Dissertação (mestrado) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, São Leopoldo, RS, 2013.

“Orientação: Prof. Dr. Ernani Ott, Ciências Econômicas”.

1. Contabilidade – Currículo. 2. Diretrizes curriculares nacionais. 3. Contabilidade – Curso. 4. Conselho Federal de Contabilidade. 5. Alinhamento – Currículo. I. Título.

CDU 371.214:657

Catálogo na Publicação:
Bibliotecária Camila Quaresma Martins - CRB 10/1790

Miriam Frosi

**UM ESTUDO SOBRE O ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE IES DA REGIÃO SUL DO BRASIL COM AS
PROPOSTAS DE CURRÍCULO DA ONU/UNCTAD/ISAR E DO CONSELHO
FEDERAL DE CONTABILIDADE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós - Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

Aprovado em 26 de Fevereiro de 2013.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ernesto Fernando Rodrigues Vicente – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Prof.^a. Dr.^a. Clea Beatriz Macagnan – Universidade do vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Prof. Dr. Clóvis Antônio Kronbauer - Universidade do vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

São Leopoldo

2013

*Dedico este trabalho com muito carinho, ao
meu namorado Tadeu Grando,
e aos meus pais Leonelo e Zulmira.*

Agradecimentos

Agradeço a DEUS, por ser minha fonte de inspiração, pelo dom da vida, pelas bênçãos concedidas e pelo conforto e certeza de não estar só.

Ao meu namorado Tadeu Grando, pelo aconchego, dedicação apoio e carinho.

Aos meus familiares pelas rezas, e que apesar da minha ausência sempre estiveram ao meu lado.

A minha Avó (*in memoriam*) a quem sou grata pelas orações, palavras amigas, pelo carinho e força que sempre recebi.

Ao Irani e Teresinha, pelo carinho e incentivo recebido.

Aos meus tios, Benito e Leda, pelo carinho, incentivo e força.

Ao Professor Doutor Ernani Ott, pelo apoio imprescindível recebido nesta dissertação e no decorrer do curso.

A todos os Professores do Mestrado que passaram seus conhecimentos não só para o exercício da profissão, mas também para a vida.

Ao professor Nelton, pelo incentivo e apoio recebido.

A todos os colegas de mestrado, em especial a Carine, Caroline, Melissa, Elisangela, Cleudes e Daniel, pelo apoio e carinho recebido durante esta jornada.

Ao Mateus e Tatiane pelos ensinamentos e palavras de apoio e incentivo que contribuíram para o meu aprendizado.

À Luciana, secretaria do Programa de Pós – Graduação do PPG em Ciências Contábeis, a quem sou grata pela dedicação recebida.

À CAPES (Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo apoio financeiro.

Ao escritório Ponto Contábil Ltda, pela compreensão e apoio recebido.

Aos amigos, colegas e demais familiares e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

*“Você não sabe o quanto eu caminhei
pra chegar até aqui!!
Percorri milhas e milhas antes de dormir
Eu não cochilei!!
Os mais belos montes escalei
nas noites escuras de frio chorei...
A Vida ensina e o tempo traz o tom
pra nascer uma canção
Com a fé no dia-a-dia
Encontro a solução...”*

Cidade Negra

RESUMO

Este estudo tem como objetivo avaliar o alinhamento dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis ofertados em IES da Região Sul do Brasil à proposta de currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR e à proposta de currículo do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A pesquisa é classificada como aplicada, qualitativa e quantitativa, descritiva e documental. A amostra é formada por 165 Instituições da Região Sul que oferecem cursos de Ciências Contábeis na modalidade presencial e que disponibilizaram seus currículos nas respectivas páginas eletrônicas. Os resultados indicam que há alinhamento entre os currículos das IES dos estados da Região Sul do Brasil ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e ao currículo proposto pelo CFC. Os testes estatísticos comprovam que não há diferenças significativas entre as médias de alinhamento dos currículos das IES dos estados da Região Sul do Brasil em relação à proposta de currículo da ONU/UNCTAD/ISAR. Em relação à proposta de currículo do CFC, os testes indicam que as médias entre os cursos das IES dos estados do RS e PR tendem a ser iguais, enquanto as médias de RS e SC e SC e PR tendem a ser diferentes. Ao se comparar o comportamento do alinhamento nas IES com os conceitos dos cursos no ENADE, os resultados da análise revelam diferenças estatisticamente significativas entre os percentuais de alinhamento dos currículos à proposta da ONU/UNCTAD/ISAR dos cursos com conceitos 4 e 5 no ENADE, se comparados aos sem conceito, e pequena possibilidade de igualdade entre o alinhamento dos currículos dos cursos 4 e 5 comparados com os de conceitos 2 e 3. Em relação à proposta do CFC, os resultados da análise também revelam diferenças estatisticamente significativas entre os percentuais de alinhamento dos currículos dos cursos com conceitos 4 e 5 no ENADE, se comparados aos sem conceito e com conceito 2, e possibilidade de igualdade entre o alinhamento dos currículos dos cursos 4 e 5 comparados com os de conceito 3.

Palavras-chave: Diretrizes Curriculares Nacionais; Curso de Ciências Contábeis; ONU/UNCTAD/ISAR; Conselho Federal de Contabilidade (CFC); Alinhamento.

ABSTRACT

This study aims to evaluate the alignment of the Accountancy curricula offered by IES in Southern Brazil to the UN / UNCTAD / ISAR proposed global curriculum and the Federal Accounting Council (CFC) proposed curriculum. The research is classified as applied, qualitative and quantitative, descriptive and documentary. The sample is formed by 165 institutions from the Southern that offer courses in Accounting in the classroom and who provided their resumes on their homepages. The results indicate that there is alignment between the curricula of the 165 IES from the Southern States of Brazil to the curriculum proposed by the UN / UNCTAD / ISAR and the one proposed by the CFC. Statistical tests show that there are not significant differences between the mean alignment of IES curricula of the Southern States of Brazil in relation to the UN / UNCTAD / ISAR proposed curriculum. Regarding the proposed CFC curriculum, the tests indicate that the averages between courses of IES from the States of RS and PR tend to be the same as the means of the RS and SC and SC and PR tend to be different. When comparing the behavior of the alignment in IES with the concepts of the courses in ENADE (National Test of Student Performance), the analysis results show statistically significant differences between the percentage of the alignment to the curriculum proposed by the UN / UNCTAD / ISAR of the courses with concepts 4 and 5 in ENADE, compared to those without concept, and little possibility of equality between the alignment of course curricula 4 and 5 compared with the ones with concepts 2 and 3. Regarding the CFC proposal, analysis results also reveal statistically significant differences between the percentages of the alignment of course curricula with concepts 4 and 5 in ENADE, compared to the ones with no concept and the ones with concept 2, and the possibility of equality between the alignment of course curricula 4 and 5 compared with the ones with concept 3.

Keywords: National Curriculum Guidelines; Accounting Course; UN (United Nations) / UNCTAD (United Nations Conference on Trade and Development) / ISAR (Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting); Federal Accounting Council (CFC) / IES (Higher Education Institution) / Alignment.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACCA	Association of Chartered Certified Accountants
AEC	Associação dos Empregados no Comércio
AECC	Aberdeen Exhibition and Conference Centre
AIC	Associação Interamericana de Contabilidade
AICPA	American Institute of Certified Public Accountants
APIC	Associação Profissional Intermunicipal dos Contabilistas de Cascavel
ASSIST	Abordagens e Estudo das Habilidades do Inventário para Estudantes
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CE	Ceará
CEB	Câmara de Ensino Básico
CES	Câmara de Educação Superior
CESUMAR	Centro Universitário de Maringá
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CFE	Conselho Federal de Educação
CM	Currículo Mundial
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNEC/IESA	Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
DEC	Decreto
DEPES	Departamento de Política Superior
DR	Doutor
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENC	Exame Nacional de Cursos
ES	Exame de Suficiência
ESADE	Escola Superior de Administração, Direito e Economia
ESEC	Escola Superior de Educação Corporativa
ESUCRI	Escola Superior de Criciúma
EUA	Estados Unidos da América
FAACH	Faculdade Anglo-Americana de Chapecó
FACEL	FACEBG
FACENSA	Faculdade Cenecista Nossa Senhora dos Anjos
FACEOPAR	Faculdade Centro Oeste do Paraná
FACIAP	Faculdade de Ciências Aplicadas de Cascavel
FACITEC	Faculdade de Ciência e Tecnologia
FACOS	Faculdade Cenecista de Osório
FACVEST	Centro Universitário Facvest
FADEP	Faculdade de Pato Branco
FAEC	Faculdade Educacional de Colombo
FAED	Faculdade Educacional de Dois Vizinhos
FAFIJAN	Faculdade de Jandaia do Sul
FAFIPA	Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí
FAISA	Faculdade Santo Augusto

FALEC	Faculdade Doutor Leocádio José Correia
FAMEG	Faculdade Metropolitana de Guaramirim
FARESC	Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba
FASUL	Faculdade Sul Brasil
FATENP	Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça
FATO	Faculdade Monteiro Lobato
FAVIM	Faculdade do Vale do Itajaí Mirim
FB-CC	Faculdade Barddal de Ciências Contábeis
FCSAC	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel
FCV	Faculdade Cidade Verde
FDB	Faculdade Dom Bosco
FEEVALE	Universidade Feevale
FEFB	Faculdade Educacional de Francisco Beltrão
FEMA	Faculdades Integradas Machado de Assis
FG	Faculdade Guarapuava
FICA	Faculdades Integradas Camões
FISUL	Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul
FMD	Faculdade Mater Dei
FURB	Universidade Regional de Blumenau
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
IASB	International Accounting Standards Board
IBES	Instituto Blumenauense de Ensino Superior
IES	Instituições de Ensino Superior
IESC	Instituto de Ensino Superior Camões
IESFI	Instituto de Ensino Superior de Foz do Iguaçu
IFAC	Education Committee da International Federation of Accountants
IFPR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INESUL	Instituto de Ensino Superior de Londrina
ISAR	Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting
IST	Instituto Superior Tupy
MC	Revised Model Accounting Curriculum
MEC	Ministério da Educação
Nº	Número
ONU	Organização das Nações Unidas
PCC	Projeto Pedagógico de cada Curso
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Pernambuco
PROF	Professor
PUCPR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
RS	Rio Grande do Sul
SC	Santa Catarina

SEI/FAI	Faculdade de Itapiranga
SESu	Secretaria da Educação Superior
SINCOVEL	Sindicato dos Contabilistas de Cascavel
SINERGIA	Faculdade Sinergia
SJT	Faculdades Integradas São Judas Tadeu
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TI	Tecnologia da Informação
UCPEL	Universidade Católica de Pelotas
UDC	Faculdade Dinâmica das Cataratas
UDESC	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UNCTAD	United Nations Conference on Trade and Development
UNIARP	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro Oeste
UNICRUZ	Universidade de Cruz Alta
UNICURITIBA	Centro Universitário Curitiba
UNIFEBE	Centro Universitário de Brusque
UNIJUI	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNIPAR	Universidade Paranaense
UNIPLAC	Universidade do Planalto Catarinense
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISSA	Faculdade Unissa de Sarandi
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIUV	Centro Universitário de União da Vitória
UNOCHAPECÓ	Universidade Comunitária da Região de Chapecó
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina
UNOPAR	Universidade Norte do Paraná
UP	Universidade Positivo
UPF	Universidade de Passo Fundo
URCAMP	Universidade da Região da Campanha
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
USJ	Centro Universitário Municipal de São José
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1 - Conteúdos Programáticos das Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis	30
Quadro 2 - Blocos de Conhecimento definidos pela ONU/UNCTAD/ISAR	33
Quadro 3 - Proposta de Componentes Curriculares – Conteúdos de Formação Básica.....	37
Quadro 4 - Proposta de Componentes Curriculares – Conteúdo de Formação Profissional....	37
Quadro 5 - Proposta de Componentes Curriculares – Conteúdo de Formação Teórico-Prático	38
Quadro 6 - Proposta de Componentes Curriculares – Conteúdo de Disciplinas Optativas.....	38
Quadro 7 - Equivalência entre os currículos ONU/UNCTAD/ISAR e CFC	38
Quadro 8 - Quadro-Resumo dos Resultados das Pesquisas Nacionais Realizadas sobre o Tema	48
Quadro 9 - Quadro-Resumo dos Resultados das Pesquisas Internacionais Realizadas sobre o Tema	53
Gráfico 1 - Média de alinhamento por estado e da Região Sul ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR	61
Gráfico 2 - Média de alinhamento por estado e da Região Sul ao currículo proposto pelo CFC	76

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Amostra Preliminar e Final do Estudo.....	57
Tabela 2 – Caracterização da população examinada segundo a organização acadêmica das IES	57
Tabela 3 – Análise nas Diferenças de Médias de Alinhamento dos Currículos dos Cursos da Região Sul ao Currículo da ONU/UNCTAD/ISAR.....	63
Tabela 4 – Alinhamento dos Currículos das IES Privadas e Públicas da Região Sul ao Currículo Mundial	64
Tabela 5 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos de IES Privadas e Públicas da Região Sul ao Currículo da ONU/UNCTAD/ISAR.....	64
Tabela 6 – Alinhamento dos Currículos das IES ao Currículo da ONU/UNCTAD/ISAR segundo sua Organização Acadêmica	65
Tabela 7 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos das IES ao Currículo da ONU/UNCTAD/ISAR segundo sua Organização Acadêmica.....	66
Tabela 8 – Alinhamento por Blocos de Conhecimento - ONU Região Sul	67
Tabela 9 – Currículos de cursos da Região Sul com maior alinhamento ao Currículo Mundial (considerando a quantidade de disciplinas ofertadas pelas IES).....	68
Tabela 10 – Currículo dos cursos da Região Sul com maior alinhamento ao Currículo Mundial (considerando a média de disciplinas da Região Sul)	68
Tabela 11 – Currículos de cursos da Região Sul com menor alinhamento ao Currículo Mundial (considerando a quantidade de disciplinas ofertadas pelas IES).....	69
Tabela 12 – Currículo dos cursos da Região Sul com menor alinhamento ao Currículo Mundial (considerando a média de disciplinas da Região Sul).....	70
Tabela 13 - Disciplinas que mais se repetem nos cursos da Região Sul não propostas no Currículo Mundial	70
Tabela 14 – Conceitos no ENADE dos Cursos de IES da Região Sul.....	72
Tabela 15 – Conceitos no ENADE e percentual de alinhamento dos cursos ao CM.....	73
Tabela 16 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos das IES ao Currículo Mundial Considerando os Conceitos do ENADE	74
Tabela 17– Análise nas Diferenças de Médias de Alinhamento dos Currículos dos Cursos da Região Sul ao Currículo do CFC.....	76

Tabela 18 – Alinhamento dos Currículos de IES Privadas e Públicas da Região Sul ao Currículo do CFC	77
Tabela 19 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos de IES Privadas e Públicas da Região Sul ao Currículo do CFC	78
Tabela 20 – Alinhamento dos Currículos de IES da Região Sul ao Currículo do CFC por Organização Acadêmica	78
Tabela 21 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos das IES ao Currículo do CFC segundo sua Organização Acadêmica.....	79
Tabela 22 – Alinhamento por Blocos - CFC Região Sul	80
Tabela 23 – Currículos de cursos da Região Sul com maior alinhamento ao currículo do CFC (considerando a quantidade de disciplinas ofertadas pelas IES)	81
Tabela 24 – Currículo dos cursos da Região Sul com maior alinhamento ao Currículo do CFC considerando a média de disciplinas da Região Sul	81
Tabela 25 – Currículos de cursos da Região Sul com menor alinhamento ao currículo do CFC (considerando a quantidade de disciplinas ofertadas pelas IES)	82
Tabela 26 – Currículo dos cursos da Região Sul com menor alinhamento ao Currículo do CFC considerando a média de disciplinas da Região Sul	82
Tabela 27 - Disciplinas que mais se repetiram nos cursos da Região Sul não propostas no currículo do CFC	83
Tabela 28 – Conceitos no ENADE e percentual de alinhamento dos cursos	85
Tabela 29 – Análise das Diferenças entre as Médias de alinhamento dos Currículos das IES ao Currículo do CFC Considerando os Conceitos do ENADE	85

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	19
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA.....	19
1.2 OBJETIVOS	21
1.2.1 Objetivo Geral	21
1.2.2 Objetivos Específicos	21
1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA	21
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	21
1.5 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	22
2 REVISÃO DA LITERATURA	23
2.1 ENSINO DE CONTABILIDADE NO BRASIL E NA REGIÃO SUL	23
2.1.1 Ensino de Contabilidade no Brasil	23
2.1.2 Ensino de Contabilidade no Rio Grande do Sul	25
2.1.3 Ensino de Contabilidade em Santa Catarina	26
2.1.4 Ensino de Contabilidade no Paraná	27
2.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	28
2.3 PROPOSTA DE CURRÍCULO MUNDIAL DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA ONU/UNCTAD/ISAR	31
2.4 PROPOSTA DE CURRÍCULO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE.....	35
2.5 PESQUISAS REALIZADAS SOBRE O TEMA	41
2.5.1 Pesquisas Nacionais	41
2.5.2 Pesquisas Internacionais	51
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	56
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	56
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	56
3.3 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS	57
3.4 ANÁLISE DOS DADOS	59
3.5 LIMITAÇÕES DO MÉTODO.....	59

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	61
4.1 ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE IES DA REGIÃO SUL AO CURRÍCULO MUNDIAL DA ONU/UNCTAD/ISAR	61
4.1.1 Alinhamento Médio dos Currículos dos Cursos.....	61
4.1.2 Alinhamento dos Currículos ao Currículo Mundial por Organização Administrativa das IES	64
4.1.3 Alinhamento dos Currículos ao Currículo Mundial por Organização Acadêmica das IES	65
4.1.4 Alinhamento Médio dos Currículos dos Cursos aos Blocos de Conhecimento do Currículo Mundial	67
4.1.5 Currículos dos Cursos com Maior e Menor Alinhamento ao Currículo Mundial	68
4.1.6 Disciplinas Oferecidas nos Cursos da Região Sul não Contempladas no Currículo Mundial.....	70
4.1.7 Considerações sobre Alinhamento de Disciplinas Oferecidas nos Cursos da Região Sul ao Currículo Mundial	71
4.1.8 Resultados no ENADE dos cursos da Região Sul.....	72
4.2 ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DE CURSOS DA REGIÃO SUL AO CURRÍCULO DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE.....	75
4.2.1 Alinhamento Médio dos Currículos dos Cursos.....	75
4.2.2 Alinhamento dos Currículos ao Currículo do CFC por Organização Administrativa das IES	77
4.2.3 Alinhamento dos Currículos ao Currículo do CFC por Organização Acadêmica das IES	78
4.2.4 Alinhamento Média dos Currículos dos Cursos aos Blocos de Conhecimento do Currículo do CFC	80
4.2.5 Currículos dos Cursos com Maior e Menor Alinhamento ao Currículo do CFC	81
4.2.6 Disciplinas Oferecidas nos Cursos da Região Sul não Contempladas no Currículo do CFC	83
4.2.7 Considerações sobre Alinhamento de Disciplinas Oferecidas nos Cursos da Região Sul ao Currículo o CFC.....	84
4.2.8 Resultados no ENADE dos Cursos da Região Sul.....	84
5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	87
5.1 CONCLUSÃO	87

5.2 RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS	88
REFERÊNCIAS.....	89
APÊNDICE A - Cursos de Ciências Contábeis do Estado do Rio Grande do Sul.....	96
APÊNDICE B - Cursos de Ciências Contábeis do Estado de Santa Catarina	99
APÊNDICE C – Cursos de Ciências Contábeis do Estado do Paraná.....	102
APÊNDICE D – Cursos de Ciências Contábeis do Estado Rio Grande do Sul.....	106
APÊNDICE E – Cursos de Ciências Contábeis do Estado de Santa Catarina	107
APÊNDICE F – Cursos de Ciências Contábeis do estado do Paraná	109
APÊNDICE G - Alinhamento dos currículos dos cursos de IES do RS ao Currículo Mundial.....	111
APÊNDICE H – Alinhamento dos currículos dos cursos de IES de SC ao Currículo Mundial	113
APÊNDICE I - Alinhamento dos currículos dos cursos de IES do PR ao Currículo Mundial	114
APÊNDICE J - Alinhamento dos currículos dos cursos de IES do RS ao currículo do CFC	115
APÊNDICE K - Alinhamento dos currículos dos cursos de IES de SC ao currículo do CFC.....	117
APÊNDICE L – Alinhamento dos currículos dos cursos de IES do PR ao currículo do CFC	118

1 INTRODUÇÃO

Este capítulo destina-se a apresentar uma contextualização do tema objeto de estudo e da questão de pesquisa, apontar a abrangência em termos de abordagem do tema e justificar a elaboração da pesquisa realizada.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA

A Resolução CNE/CES n.º 10/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, estabelece que a formação profissional não deve visar apenas a conteúdos, mas promover o desenvolvimento das competências e habilidades dos profissionais do futuro. Silva (2009) menciona que as diretrizes curriculares proporcionam um marco de referência na estruturação dos cursos superiores pelas Instituições de Ensino Superior (IES), e buscam harmonizar os cursos em âmbito nacional.

Ott e Pires (2010) asseveram que as determinações da Resolução CNE/CES n.º 10/2004 são abertas e flexíveis, cabendo a cada IES definir as disciplinas a serem ministradas bem como o número de horas-aula destinadas a cada conteúdo, desde que as diretrizes estabelecidas sejam observadas e, conseqüentemente, os conteúdos curriculares sejam contemplados.

Visando a formação de um contador mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU) por meio do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (ISAR)* da *United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD)*, órgão que trata das questões de educação contábil, produziu um currículo de formação profissional para o contador em âmbito global. Nesse contexto já existiam outras iniciativas na área de educação contábil, como, por exemplo, as Guias de Educação emitidas pelo Comitê de Educação da *International Federation of Accountants (IFAC)*, cujo objetivo era assegurar aos futuros profissionais as potencialidades, conhecimentos e habilidades exigidas pela carreira (MAGALHÃES; ANDRADE, 2006).

O currículo mundial de estudos de Contabilidade objetiva servir de referência para os países que queiram harmonizar seus sistemas de ensino, visando responder aos requisitos mundiais, cabendo às IES de cada país determinar o tempo que deve ser dedicado a cada módulo e adaptar seu conteúdo às necessidades nacionais.

No Brasil, considerando a existência de mais de mil cursos de Ciências Contábeis em funcionamento (INEP, 2011), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) representado por uma comissão composta por professores convidados, apresentou uma proposta nacional de

conteúdo para o curso. A iniciativa baseou-se no fato de existirem diferentes matrizes curriculares implantadas, o que dificulta não apenas os estudantes como também a oferta de um ensino mais harmonioso, tanto no que se refere às transferências como em termos de conteúdo (CFC, 2009).

A existência de proposta de um currículo mundial tem suscitado a elaboração de estudos em âmbito nacional e regional, visando verificar a adequação dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis ministrados em IES brasileiras à esta proposta.

Pereira *et al.* (2005) examinaram a compatibilidade e o grau de adequação dos currículos nacionais ao modelo de referência na formação e qualificação dos contadores proposto no currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR. Concluem que os cursos de graduação em Ciências Contábeis apresentam elevado grau de adequação ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade proposto pelo organismo internacional.

Czesnat, Cunha e Domingues (2009) compararam os currículos dos cursos de Ciências Contábeis de doze universidades de Santa Catarina com o intuito de verificar se há uma adaptação à proposta de currículo mundial. Os resultados revelam que grande parte das disciplinas dos currículos pesquisados está de acordo com o currículo proposto. Todavia, apenas quatro universidades pesquisadas oferecem Contabilidade Internacional como disciplina obrigatória.

Santos, Domingues e Ribeiro (2011) examinaram o nível de aderência das disciplinas do curso de Ciências Contábeis de setenta e duas Instituições de Ensino do Estado do Paraná às disciplinas sugeridas no currículo mundial. Analisaram a adequação aos blocos de conhecimento listados no currículo mundial: conhecimentos organizacionais e da atividade comercial, tecnologia da informação, conhecimentos de Contabilidade e áreas afins e conhecimentos gerais, concluindo que 88,4% das disciplinas das grades curriculares dos cursos das IES paranaenses são correspondentes à proposta de currículo mundial.

Como já mencionado, além da proposta de currículo apresentada pela ONU/UNCTAD/ISAR, há uma proposta de currículo elaborada no âmbito do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Assim, considerando também a existência desta proposta curricular e a importância em verificar o comportamento de IES que conformam determinada região do país quanto à adequação a tais propostas, formula-se o seguinte problema de pesquisa: Existe alinhamento nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis de IES da Região Sul do Brasil às propostas de currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR e de currículo nacional do CFC?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Avaliar o alinhamento dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis adotados em IES da Região Sul do Brasil às propostas de currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR e de currículo nacional do CFC.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Examinar, comparativamente, o alinhamento dos currículos dos cursos de IES de cada estado aos currículos propostos.
- Comparar o comportamento do alinhamento em IES públicas e privadas, por organização acadêmica e com os conceitos dos cursos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O tema relacionado com o ensino superior de Ciências Contábeis pode ter várias abordagens, se forem considerados os diversos elementos que o conformam. Especificamente na pesquisa proposta, o tema é focado do ponto de vista da conformidade dos currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis ministrados em IES da Região Sul do Brasil, às propostas de currículos elaboradas pela ONU/UNCTAD/ISAR e pelo CFC.

Portanto, a abordagem não contempla elementos relacionados com a identificação do perfil dos alunos matriculados nos cursos, nem o posicionamento de professores, gestores de IES e coordenadores de curso sobre as propostas curriculares. Da mesma forma, não se está julgando a qualidade dos cursos em função de seu maior ou menor alinhamento aos currículos propostos.

1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

O processo de internacionalização da economia vem causando mudanças no cenário econômico. Essas mudanças têm gerado impactos importantes no meio empresarial e na sociedade como um todo, bem como contribuído para desencadear um processo de harmonização das normas contábeis em plano internacional, gerando a necessidade de se rever os conhecimentos e habilidades requeridos dos profissionais contábeis diante desse novo ambiente.

Estudos já foram realizados contemplando a temática relacionada com os currículos de cursos de Ciências Contábeis em IES dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (PEREIRA *et al.*, 2005; CZESNAT; CUNHA; DOMINGUES, 2009; SANTOS; DOMINGUES; RIBEIRO, 2011; ZONATTO, DANI e DOMINGUES 2012), especialmente tendo por base a proposta do currículo mundial elaborado pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Na esteira desses estudos se desenvolve o presente, ampliando o exame dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis ao âmbito da Região Sul do país e de forma comparativa entre as ofertas em cada estado, examinando a sua aderência tanto à proposta curricular da ONU/UNCTAD/ISAR quanto à do CFC.

Nessa dimensão, acredita-se estar dando relevância a esta temática e contribuindo com os resultados do estudo para que os gestores das IES e os coordenadores disponham de elementos que os auxiliem na organização ou revisão das grades curriculares de seus cursos, e o próprio Conselho Federal de Contabilidade possa ter subsídios para uma eventual revisão na proposta curricular elaborada, objetivando qualificar cada vez mais o ensino contábil no país.

1.5 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A dissertação está organizada em cinco capítulos. O primeiro capítulo trata da contextualização do tema e problema, dos objetivos, da delimitação do tema e justificativa. O segundo capítulo apresenta a revisão da literatura, em que são abordados os seguintes tópicos: Ensino de Contabilidade no Brasil e na Região Sul; Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis; Proposta de Currículo Mundial do curso de Ciências Contábeis da ONU/UNCTAD/ISAR; Proposta de Currículo do curso de Ciências Contábeis do CFC e, Pesquisas Nacionais e Internacionais Realizadas sobre o Tema. No terceiro capítulo descrevem-se os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da dissertação; o quarto capítulo trata da análise dos dados da pesquisa; o quinto capítulo apresenta a conclusão da pesquisa e recomendações para pesquisas futuras, seguido das referências e apêndices.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo apresenta uma revisão teórica e empírica da temática relacionada ao estudo realizado. São abordados aspectos do ensino de contabilidade no Brasil e na Região Sul do país, as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Ciências Contábeis emanadas do Ministério da Educação, as propostas curriculares desenvolvidas na ONU/UNCTAD/ISAR e Conselho Federal de Contabilidade, bem como resultados de pesquisas nacionais e internacionais realizadas sobre o tema.

2.1 ENSINO DE CONTABILIDADE NO BRASIL E NA REGIÃO SUL

2.1.1 Ensino de Contabilidade no Brasil

Peleias e Bacci (2004) mencionam que os primeiros movimentos em relação à profissão contábil no Brasil ocorreram no início do século XIX, com a chegada da Família Real. Foi em 1804, quando José da Silva Lisboa (Visconde de Cairú) publicou a obra “Princípios de Economia Política”. Com o Alvará publicado em 23 de agosto de 1808 cria-se a Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação. O documento determinava a adoção do sistema de partidas dobradas, com o objetivo de controlar os bens. A adoção deste sistema teve como principal causa o reconhecimento de seu uso pelos países da Europa.

Os autores citam que o ano de 1809 apresentou dois fatos importantes. O primeiro foi a promulgação de Alvará em 15 de julho, criando oficialmente o ensino de Contabilidade no país, por meio das “aulas de comércio”, e o segundo, a apresentação pelo Visconde de Cairú de um sistema de Direito Comercial, juntamente com a realização dos primeiros estudos sobre Economia Política no Brasil. Em 1833, Estevão Rafael de Carvalho escreveu a obra “A Metafísica da Contabilidade Comercial”, que divulgava o método das partidas dobradas, e propunha a elevação da Contabilidade à condição de Ciência.

Candiotto e Miguel (2009) aduzem que na década de 1830 o Governo Imperial, por meio de decretos, aprovou, constituiu e transformou as condições de oferta das “aulas de comércio”, facilitando dessa forma a compreensão do que seriam essas aulas. A regulamentação das “aulas de comércio” ocorreu em 23 de julho de 1846, por meio do Decreto n.º 456, estabelecendo a duração das aulas em dois anos e que os exames finais deveriam abordar as disciplinas de matemática, geografia, economia política, direito comercial, prática das principais operações e atos comerciais (PELEIAS; BACCI, 2004).

Peleias e Bacci (2004) destacam, também, que com a promulgação do primeiro Código Comercial Brasileiro por meio da Lei n.º 556, de 25 de junho de 1850, surgiu à

obrigatoriedade das empresas manterem a escrituração contábil, com uma ordem uniforme para os registros contábeis e o levantamento dos balanços gerais anuais. O surgimento deste código foi motivado pelo crescente número de sociedades anônimas que começaram a surgir no país e a consequente necessidade de regulamentar tais instituições (CANDIOTTO; MIGUEL, 2009).

Candiotto e Miguel (2009) assinalam que o uso das partidas dobradas desencadeou a necessidade de ensino comercial, criando-se em 1856 o Instituto Comercial do Rio de Janeiro. Em 1863 o Instituto passou a oferecer a disciplina “Escrituração Mercantil”, com a finalidade de qualificar os alunos ao exercício da escrituração contábil. Os autores acrescentam que a regulamentação da profissão contábil, a criação das primeiras instituições de ensino comercial e a aplicação da escrituração contábil nos negócios públicos e privados, proporcionou as condições para o surgimento de mais obras impressas sobre Contabilidade no país. Assim, em 1897 surge a obra denominada “Curso de Escrituração Mercantil”, editada por Antonio Tavares da Costa.

Os autores também mencionam que entre os anos de 1889 e 1931 houve uma expansão do ensino comercial causado pelo crescimento econômico, aumento da produtividade, imigração européia, expansão da lavoura cafeeira e crescente urbanização, contribuindo para a evolução do ensino contábil que ocorreu de forma mais rápida, visando a atender às demandas geradas pelo processo de industrialização. No período pós-guerra ocorreu um reforço na industrialização nacional em substituição às importações, fazendo com que o governo percebesse a necessidade de contar com profissionais contábeis qualificados para atender às demandas impostas pelo capitalismo. Já no século XX o ensino da contabilidade passou a abranger os cursos profissionalizantes, a criação do ensino superior e a da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Magalhães e Andrade (2006) descrevem que logo após a criação do curso de Ciências Contábeis e Atuariais em 1945, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, criada no ano seguinte, passou a ofertar os cursos de Bacharelado em Ciências Econômicas e Bacharelado em Ciências Contábeis e Atuariais. A partir daí ocorreu um crescimento considerável dos cursos de Ciências Contábeis no país, especialmente nos últimos quinze anos.

Baseado na Lei n.º 9.394/96, a SESu/MEC emitiu o Edital n.º 4, de 10/12/97, convocando as IES a apresentarem propostas para as novas Diretrizes Curriculares dos Cursos Superiores, que seriam elaboradas a partir das sugestões de várias Comissões de

Especialistas. Em 12/04/1999 a área de Ciências Contábeis apresentou o relatório final referendado pelo Departamento de Política Superior (DPES) da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC). Esse documento representou uma grande abertura para as IES definirem seus currículos com base no perfil de seus alunos, e conforme a demanda do mercado regional (MAGALHÃES; ANDRADE, 2006).

Soares *et al.* (2012) destacam que o primeiro curso de pós-graduação em nível de Mestrado em Controladoria e Contabilidade foi criado em 1970 na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). Em 1978, também na FEA/USP, foi criado o primeiro curso de pós-graduação em nível de Doutorado em Controladoria e Contabilidade.

Atualmente existem no país vinte cursos de Mestrado na área, a maioria sob a forma de mestrados acadêmicos, e seis cursos de doutorado, dois dos quais em Contabilidade e Administração (CAPES, 2012). Destes seis cursos de doutorado, três são ofertados na Região Sul do Brasil.

2.1.2 Ensino de Contabilidade no Rio Grande do Sul

Barbosa (2009) menciona que no Rio Grande do Sul o desenvolvimento do ensino contábil teve a importante participação de profissionais, que muitas vezes sem entender os métodos e as técnicas percebiam a necessidade das organizações e passaram a transmitir os seus conhecimentos a fim de atender estas necessidades. O autor destaca que foram várias as fases do ensino contábil gaúcho, sendo que os seus primeiros indícios baseiam-se no ensino prático, onde pessoas experientes passavam seus ensinamentos aos demais, especialmente em órgãos públicos e nas forças armadas.

Em 1870 surgiu a primeira escola a oferecer o ensino comercial, e em 1901, com a Fundação da Escola Mauá, o ensino contábil ganhou força, o que motivou o surgimento de novas instituições, como a Escola de Comércio de Porto Alegre (BARBOSA, 2009).

Barbosa e Ott (2011) assinalam que o desenvolvimento contábil no Rio grande do Sul está relacionado com o crescimento das atividades comerciais e com a evolução da sociedade gaúcha. Os empresários e órgãos fiscalizadores estavam cada vez mais interessados no controle patrimonial e isso, conseqüentemente, motivou o surgimento dos primeiros profissionais da área contábil. Os autores destacam o profissional Sebastião Ferreira Soares (1850), que colaborou de forma significativa para o ensino de contabilidade no estado. Além de Soares, o ensino contábil também teve participação especial de entidades como o Clube

Caixeiral Porto Alegre (1882) e o Clube de Guarda-Livros (1884), contando, também, com a participação destacada de algumas escolas como a Mauá (1900). O Desembargador Manuel André da Rocha também merece destaque, pois foi quem criou o primeiro curso superior no estado.

Mattei e Rodrigues (2010) mencionam que em algumas cidades gaúchas eram ministrados cursos de guarda-livros. Na cidade de Porto Alegre, em 1927, por iniciativa do Irmão Afonso foi criado o Instituto Superior do Comércio junto ao Colégio Nossa Senhora do Rosário. Esse foi o primeiro curso reconhecido no Sul do país por Portaria de 14 de abril de 1928, sob a vigência do Decreto nº 17.327 de 28 de maio de 1926. Naquela época, os alunos que não possuísem formação específica não poderiam fazer curso superior fora dessa área. Foi então que o Irmão Afonso atendeu ao pedido de ex- alunos e implantou o curso de Administração e Finanças, de cujo corpo docente faziam parte os ex-alunos já formados em outros estados e os irmãos maristas formados na área.

As autoras assinalam que no Rio Grande do Sul o Colégio Emulação foi a primeira instituição em que se ministraram aulas de escrituração mercantil em 1870. Foi nesta época que surgiram as instituições particulares que passaram também a se dedicar ao ensino comercial, tais como: o Collégio Rio Grandense, o Collégio Ivo Afonso Corseuil e a Associação dos Empregados no Comércio de Porto Alegre (AEC). Em 1927 foi criado o instituto Superior de Comércio que correspondia ao Curso de Contador de nível médio, destinado a preparar profissionais para atuarem na área contábil, bem como em casas comerciais e empresas de todo o Estado.

O ensino superior de Ciências Contábeis no estado teve início em 1946 na Faculdade de Administração e Finanças da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e no ano de 1949 formou-se a primeira turma de bacharéis em Ciências Contábeis na IES. (BARBOSA, 2009).

No ensino de pós-graduação *stricto sensu* o estado conta desde 1999 com a oferta de um curso de mestrado em Ciências Contábeis na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, e em 2012 foi aprovada pela Capes a oferta de curso de doutorado em Ciências Contábeis na mesma universidade. (CAPES, 2012).

2.1.3 Ensino de Contabilidade em Santa Catarina

Pereira (2009) e Fank *et al.* (2011) assinalam que o primeiro curso de graduação em Ciências Contábeis no estado foi implantado na Universidade Federal de Santa Catarina em 1965, em Florianópolis, por meio do parecer 39/SESU/MEC/65 de 08 de fevereiro de 1965. O

Departamento de Ciências Contábeis já havia sido criado em 1963 na antiga Faculdade de Ciências Econômicas. No ano de 1966 formou-se a primeira turma de bacharéis em Ciências Contábeis, composta por 26 formandos, alguns dos quais passaram a fazer parte do quadro de professores.

Em 2004 a Capes aprovou a criação do curso de mestrado em Contabilidade na Universidade Federal de Santa Catarina, primeiro curso oferecido por uma universidade pública do sul do país, com área de concentração em Contabilidade Gerencial e duas linhas de pesquisa: Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial (UFSC, 2013). Em 2012 a Capes aprovou a oferta na UFSC do curso de doutorado em Ciências Contábeis. (UFSC, 2013).

No interior do estado a primeira instituição a oferecer o curso de Ciências Contábeis foi, segundo Schlindwein e Domingues (2007), a Universidade Regional de Blumenau (FURB). O curso foi implantado em março de 1972, autorizado pelo Decreto nº 69.931 de 13/01/1972 e reconhecido pelo Decreto nº 79.070 de 30/12/1976. Durante alguns anos a FURB foi a única instituição a oferecer o curso de graduação em Ciências Contábeis na região. Com o passar do tempo o curso se propagou por toda Mesorregião do Vale do Itajaí – SC, de tal forma que a história do ensino da contabilidade na Mesorregião do Vale do Itajaí está vinculada a história da FURB. Em 2005 a Capes aprovou o curso de mestrado em Ciências Contábeis e em 2008 o curso de doutorado em Contabilidade e Administração na FURB. (CAPES, 2012).

2.1.4 Ensino de Contabilidade no Paraná

Na capital, Curitiba, foi criada em 1912 a primeira universidade do Brasil, a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Esta universidade oferece há praticamente 50 anos o curso de graduação em Ciências Contábeis, e foi a primeira instituição pública de ensino superior a implantar Mestrado Acadêmico em Contabilidade no Estado do Paraná em 2005, sendo atualmente a única a oferecê-lo no estado.

O Programa de Mestrado em Contabilidade possui uma Área de Concentração em Contabilidade e Finanças, direcionando seus esforços segundo as linhas de pesquisa de Contabilidade Gerencial e de Finanças Corporativas. (UFPR, 2013).

Na Região Oeste do estado, segundo Strassburg e Pompeu (2004), a Contabilidade se desenvolveu em função dos profissionais que migraram de outros estados. Em Toledo, a colonização foi realizada de forma organizada pela Colonizadora Maripá, e foi em volta disso que surgiu a Contabilidade, com a intenção de apoiar, dar segurança e auxiliar àqueles que

acreditaram que a região era promissora e tinha muito a oferecer. As Escolas de Contabilidade eram procuradas antes mesmo do ensino científico devido à demanda de serviços contábeis. Vários escritórios de Contabilidade foram sendo instalados na região, especialmente nas cidades de Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo. A organização da classe contábil também foi fator determinante para a criação de associações e sindicatos, que passaram a abranger todas as cidades do oeste paranaense.

Para atender reivindicações de profissionais e de empresas, em 1976 foram criados em Cascavel os cursos de Administração e Ciências Contábeis. A primeira turma de Ciências Contábeis se formou em 1980, composta por 53 formandos. Em 1979 foram autorizados e implantados os primeiros cursos superiores de Administração e Ciências Contábeis em Foz do Iguaçu, e a partir de 1994 foram implantados novos cursos de Ciências Contábeis no Oeste do Paraná.

2.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Um currículo deve acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade, de ordem social, econômica ou cultural. Além disso, a formação do aluno deve acompanhar a evolução da ciência, uma vez que a evolução científica traz quebras de paradigmas e o surgimento de novos conhecimentos (KRASILCHIK, 2004).

No Brasil, o curso de Ciências Contábeis em nível superior foi criado por meio do Decreto-Lei nº 7.988 de 22 de setembro de 1945. Na década de 1980 o Conselho Federal de Contabilidade sugeriu uma reforma dos currículos de Ciências Contábeis ao Ministério da Educação, resultando na emissão pelo Conselho Federal de Educação da Resolução CFE nº 3 de 1992, que estabelece a composição básica do currículo conforme a natureza das disciplinas e a sua duração (SOARES *et al.*, 2011).

Os autores mencionam, ainda, que em 1995 o Conselho Federal de Educação (CFE) foi extinto, criando-se o Conselho Nacional de Educação (CNE), dividido em Câmara de Ensino Básico (CEB) e Câmara de Ensino Superior (CES), ficando a regulação do ensino superior a cargo da CES. Em 2004 a CES emitiu a Resolução CNE/CES nº 10/2004 instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis.

Silva (2009) esclarece que as Diretrizes Curriculares são direcionadores criados com o objetivo de fornecer às Instituições de Ensino Superior (IES) um marco referencial para a organização da estrutura dos cursos superiores, visando uma harmonização dos cursos universitários em todo o Brasil. As Diretrizes Curriculares Gerais dos Cursos de Graduação

foram estabelecidas a partir de um aparato legislativo que considera a respectiva área do conhecimento, analisando os paradigmas, perfil do formando, competências, habilidades, conteúdos, duração dos cursos, atividades práticas e complementares, dentre outros aspectos julgados necessários (MAGHALHÃES; ANDRADE, 2006).

No que diz respeito à formação do contador, Schlindwein e Domingues (2007) mencionam que diante do contexto econômico mundial, onde as organizações buscam se diferenciar umas das outras, o papel deste profissional também passa por transformações. O mercado exige profissionais competentes e com habilidades capazes de promover o desenvolvimento organizacional. Nessa linha, a Resolução CNE/CES nº 10/2004 estabelece que a formação profissional não deva ater-se apenas a conteúdos, mas promover o desenvolvimento das competências e habilidades dos profissionais do futuro. Campos e Lemes (2012) aduzem que a resolução trata das diretrizes mínimas e que as universidades possuem autonomia para decidir sobre a organização das grades curriculares dos seus cursos.

Em seu artigo 2º, a Resolução CNE/CES nº 10/2004 menciona que as Instituições de Ensino Superior devem estabelecer a organização curricular para os cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, descrevendo os seguintes aspectos:

- I – perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III – sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV – estágio curricular supervisionado;
- V – atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade - como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - como componente opcional da instituição;
- VII – regime acadêmico de oferta;
- VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

O projeto Pedagógico do curso também deverá abranger os seguintes elementos estruturais:

- I – objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções: institucional, política, geográfica e social;
- II – condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- IV – formas de realização da interdisciplinaridade;
- V – modos de integração entre teoria e prática;
- VI – formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII – incentivo a pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X – concepção e composição das atividades complementares;
- XI – inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Menciona ainda a Resolução, em seu artigo 3º, que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o contabilista seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III – revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Quanto às competências e habilidades esperadas do egresso do curso, em seu artigo 4º a Resolução estabelece:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Também consta no artigo 5º das Diretrizes Curriculares do curso, que os conteúdos programáticos devem contemplar elementos de formação básica, profissional e teórico-práticos, como segue:

Quadro 1 – Conteúdos Programáticos das Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
I - Conteúdos de Formação Básica	Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
II - Conteúdos de Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não – governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
III - Conteúdos de Formação Teórico - Prática	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando <i>softwares</i> atualizados para Contabilidade.

Fonte: Resolução CNE/CES nº 10/04.

A organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis estabelecerá as condições para a efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com o regime acadêmico que a Instituição de Ensino Superior adotar: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos.

O Estágio Curricular Supervisionado faz parte do currículo, sendo tal atividade direcionada para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, podendo ser realizado na IES por meio de laboratórios, cabendo-lhe a condição de optar por incluir no currículo do curso ou não. No tocante às atividades complementares, estas possibilitam o reconhecimento, avaliação, habilidades, conhecimento e competências do aluno. Devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição, podendo ser desenvolvido em forma de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional que tenham relação com o curso.

Portanto, as IES devem seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais, que não determinam disciplinas obrigatórias comuns para todos os cursos, mas definem eixos temáticos, tendo cada instituição determinada autonomia para desenvolver seu próprio currículo. A duração e a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, serão estabelecidas em Resolução da Câmara de Educação Superior.

2.3 PROPOSTA DE CURRÍCULO MUNDIAL DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA ONU/UNCTAD/ISAR

O currículo mundial do curso de Ciências Contábeis proposto por este organismo começa com uma hipótese, uma proposta, com uma intenção que não chega a ser consolidada, pois sempre estará sujeito a adaptações, entendendo-se que o currículo ideal é ligado a fatores como docentes, alunos, mercado de trabalho, sociedade, recursos financeiros, economia, dentre outros (UNCTAD 1999).

Magalhães e Andrade (2006) mencionam que a Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (ISAR)* da *United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD)*, vem se preocupando com a formação dos contadores. O ISAR se

envolve com as questões de educação contábil nas economias não desenvolvidas, na medida em que começa a ser divulgada com maior intensidade a evolução da normatização internacional na parte contábil pelo IASB e na auditoria pelo IFAC.

Dessa forma, o ISAR produziu um currículo de formação profissional para o contador em âmbito global. Porém, existiam outras iniciativas na área de educação contábil, como, por exemplo, as Guias de Educação emitidas pelo *Education Committee da International Federation of Accountants* (IFAC), cujo objetivo era assegurar aos futuros profissionais as potencialidades, conhecimentos e habilidades exigidas pela carreira.

Lemes e Campos (2012) assinalam que a UNCTAD sugeriu um plano de estudo que visa auxiliar as instituições de ensino a construírem o currículo para o curso de Ciências Contábeis, cuja finalidade é propor questões técnicas que o aluno deve dominar para ser um contador profissional. A UNCTAD é um órgão ligado a ONU que promove a integração de países em desenvolvimento na economia mundial. Este órgão possui um grupo de especialistas em padronização contábil internacional denominado ISAR cuja finalidade é auxiliar países em desenvolvimento a aplicar práticas de transparência empresarial e contábil com a finalidade de facilitar os fluxos de investimento e desenvolvimento econômico (UNCTAD 1999).

Em 1999 o ISAR divulgou dois documentos relacionados à elaboração de um currículo mundial de estudos em contabilidade, o TD/B/COM.2/ISAR/5 denominado de *Guideline on National Requirements for the Qualification of Professional Accountants* que se trata de um programa mundial de estudos de contabilidade e normas, e o TD/B/COM.2/ISAR/6(TD6) denominado de *Global Curriculum for the Professional Education of Professional Accountants* que se trata de um programa de estudos detalhado.

Lemes e Campos (2012) mencionam que esses documentos possuem como proposta estabelecer uma referência para as qualificações nacionais permitindo aos alunos de contabilidade atuar num contexto de economia global. O TD 5 informa que o Currículo Mundial é simplesmente um ponto de partida para os países que realmente almejam harmonizar o sistema educativo de acordo com os requisitos mundiais. Os países devem elaborar seus programas, bem como a carga horária e adaptar os conteúdos de acordo com as necessidades nacionais.

O programa mundial de estudos foi revisado pelo ISAR/UNCTAD em 2003, que formulou um novo documento denominado de TD/B/COM.2/ISAR/21 (TD 21) Modelo Revisado de plano de estudos de contabilidade (*Revised Model Accounting Curriculum*), que

descreve de forma detalhada os conteúdos de cada um dos blocos de conhecimento. Portanto, o currículo de referência é composto por duas categorias, a primeira TD 5 é um guia para sistemas nacionais de qualificação de contadores profissionais, e a segunda, TD 6 é composta por um conjunto de áreas do conhecimento necessárias para a educação profissional de contadores. (UNCTAD 2003).

Santos, Domingues e Ribeiro (2011) entendem que o Currículo Mundial propõe componentes gerais para um sistema de qualificação dos profissionais: Componentes gerais e competências; Educação profissional; Exames de avaliação profissional; Experiência prática relevante; Educação profissional continuada; e um esquema de certificação. Os autores apresentam os Blocos de Conhecimentos do Currículo Mundial, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Blocos de Conhecimento definidos pela ONU/UNCTAD/ISAR

1 Conhecimentos Organizacionais e da Atividade Comercial	
1.1. Economia:	a) Microeconomia; Macroeconomia; Economia Nacional; Economia Internacional.
1.2 Métodos Quantitativos e Estatísticas de Atividades Comerciais	a) Matemática; b) Matemática Financeira; c) Estatística Básica; d) Estatística Aplicada aos Negócios.
1.3. Políticas Gerais Administrativas, Estruturas Básicas e Comportamentos Organizacionais:	a) Fundamentos de Administração; b) Estruturas Empresariais (governo indústrias e comércio etc...)
1.4. Funções e Práticas da Gestão e Administração das Atividades:	a) Gestão Estratégica dos Negócios; b) Gestão das Operações e Serviços; c) Gestão de Recursos Humanos; d) Gestão da Produção/Materiais.
1.5. Comercialização:	a) Fundamentos do Comércio; b) Relações Públicas; c) Fundamentos de Marketing; d) Logística Empresarial.
1.6. Operações Comerciais Internacionais:	a) Operações em Mercados Comuns (NAFTA, UE, MERCOSUL, etc.); b) Gestão Internacional de Recursos Humanos; c) Comércio Internacional.
2. Tecnologia da Informação	
2.1. Tecnologia da Informação:	a) Conceitos da Tecnologia de Informação (TI) para sistemas comerciais; b) Controle Interno dos Sistemas Informatizados de Gestão; c) Gestão, Implementação e uso de TI; d) Gestão da Segurança da Informação; e) Comércio Eletrônico. Continua...

Continuação.	
3. Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins	
3.1 Contabilidade Básica:	a) História do Pensamento Contábil; b) Contabilidade Geral; c) Normas da Profissão Contábil; d) Contabilidade Internacional; e) Teoria da Contabilidade; f) Introdução à Análise de Balanços;
3.2. Contabilidade Financeira	a) Contabilidade Avançada; b) Contabilidade Comercial; c) Contabilidade Ambiental; d) Normas Nacionais de Contabilidade; e) Normas Internacionais de Contabilidade; f) Preparação de Informes de Vários Tipos de Empresas.
3.3. Contabilidade Financeira Avançada:	a) Tópicos Contemporâneos; b) Contabilidade Avançada Aplicada (Consolidação).
3.4. Contabilidade Gerencial (Básica):	a) Contabilidade de Custos; b) Análise de Custos; c) Análise de Balanços Avançados.
3.5. Tributação:	a) Contabilidade Tributária; b) Atuária; c) Direito Tributário.
3.6. Sistema de Informação Contábil:	a) Sistemas de Informações Gerenciais; b) Desenvolvimento de Sistema de Informação Contábil; c) Funcionamento dos Programas Informáticos Comerciais.
3.7. Legislação Comercial:	a) Direito Comercial; b) Legislação Social/Trabalhista; c) Direito Público e Privado; d) Legislação Societária.
3.8. Fundamentos de Auditoria:	a) Princípios e Conceitos de Auditoria; b) Normas Nacionais/Internacionais de Auditoria; c) Auditoria de Sistemas Informatizados; d) Avaliação e Planejamento de Auditoria.
3.9. Finanças e Gestão Financeira:	a) Mercado de Capitais e Financeiros; b) Gestão Financeira em Organizações Internacionais.
3.10. Integração dos Conhecimentos:	a) Jogos de Empresas; b) Estudos de Caso; c) Jogos de Simulação Computadorizados.
4. Conhecimentos Gerais	
4.1. História e Religião:	4.2. Comportamento Humano/Psicologia. 4.3. Sociologia. 4.4. Metodologia de Pesquisa/Científica. 4.5. Artes e Literatura. 4.6. Ética. 4.7. Filosofia. 4.8. Comunicação Oral. 4.9. Línguas.

Fonte: A autora com base em Santos, Domingues e Ribeiro (2011).

O plano do Currículo Mundial especifica os blocos de conhecimentos e seus módulos, bem como os objetivos que se esperam de cada módulo e os principais conteúdos que cada um deve conter. Assim, diante das mudanças provenientes da globalização, a harmonização não apenas das normas contábeis, mas também do ensino, se mostra pertinente nos dias atuais.

2.4 PROPOSTA DE CURRÍCULO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

O Conselho Federal de Contabilidade, tendo por base a Resolução CNE/CES nº 10/04 de 10/12/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis), criou por meio da Portaria CFC nº 10/06 de 3/2/2006, com apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), uma Comissão para elaborar uma Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Esta proposta publicada em 2008 foi disponibilizada previamente para apreciação dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis de todo o país, e tinha como objetivo harmonizar as diversas matrizes ofertadas pelas IES no país. Com as mudanças ocorridas no cenário da Contabilidade, se fez necessário uma reestruturação da proposta, resultado em uma segunda edição.

A segunda edição revisada e atualizada da proposta do CFC (2009) foi elaborada por um grupo de professores convidados para desenvolver esta tarefa, a saber: Ana Tércia Lopes Rodrigues, professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS e Vice-Presidente de gestão do CRC do Rio Grande do Sul (RS); José Antônio de França, professor do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UnB e Presidente da FBC (Brasília-DF); José Joaquim Boarin, Vice-Presidente da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado e Conselheiro do CRC de São Paulo; José Martonio Alves Coelho, Doutorando em Direito Constitucional no Programa de Pós-Graduação da Unifor-CE e Vice-Presidente de Desenvolvimento profissional do CFC CE); Juarez Domingues Carneiro (coordenador), Doutorando do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento – EGC/UFSC e Vice-Presidente de desenvolvimento Operacional do CFC (SC); Maria Clara Cavalcante Bugarim, Doutoranda do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento – EGC/UFSC e Presidente do CFC (CE); Marisa Luciana Schwabe de Moraes, Professora e Coordenadora do curso de Ciências Contábeis (modalidade presencial e a distância) da Inivali (SC) e Conselheira do CRC de Santa Catarina.

Na proposta curricular elaborada no Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2009) é argumentado que em mais de mil Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil são

ofertados cursos de Ciências Contábeis, com diferentes matrizes curriculares, cuja diversidade dificulta aos estudantes a oferta de um ensino mais harmonioso em termos de transferências como também em conteúdo.

Esta segunda edição da Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis objetiva levar às IES, aos coordenadores de curso e aos professores um trabalho de pesquisa, apresentando sugestões de disciplinas destinadas a compor a grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, e representa um agrupamento de idéias a serem utilizadas no meio acadêmico nacional. No documento é enfatizado, também, que o CFC vem aprimorando os Programas de Educação Continuada e Excelência na Contabilidade, assim como o Projeto de Diretrizes Curriculares para o curso de Ciências Contábeis. Da mesma forma, recentemente assinou um termo de Colaboração Técnica com o Ministério da Educação, visando à emissão de parecer sobre a conveniência de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores de Ciências Contábeis.

Na proposta do CFC (2009, p.18), a matriz curricular é composta por um conjunto de disciplinas “expressas em diferentes elementos curriculares, tais como: disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, estágio, trabalho de conclusão e atividades complementares, que se reportam ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico de cada curso (PPC)”.

Segundo o CFC (2009, p.21),

com o objetivo de contribuir com alguns pontos indicados na Resolução, para cada disciplina são apresentados nesta proposta: o ementário; o conteúdo programático; as sugestões de bibliografia; a carga horária e os objetivos gerais, contemplando, também: modelos de regulamento e diretrizes de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); atividades complementares e estágio para o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, com aplicabilidade tanto para a modalidade de “Educação Presencial” como a de Educação a Distância.

O CFC (2009) refere que o ementário corresponde à relação ou ao resumo dos conteúdos a serem trabalhados nas diferentes disciplinas. O conteúdo programático compreende a listagem de todos os tópicos, unidades ou itens que serão estudados durante o desenvolvimento de uma disciplina com base na ementa proposta. Nas sugestões de bibliografia o documento menciona que há limitações, visto que os livros não são completos, e que nenhuma obra ensina tudo.

Os componentes curriculares propostos estão organizados por Eixos Temáticos contemplando conteúdos de formação básica, de formação profissional, de formação teórico-prático e de disciplinas optativas.

No Quadro 3 são apresentados os componentes curriculares de formação básica proposto pelo CFC. (CFC, 2009).

Quadro 3 – Proposta de Componentes Curriculares – Conteúdos de Formação Básica

Código	Título	Carga Horária
CONTEÚDO DE FORMAÇÃO BÁSICA		
1001	Matemática	60
1002	Métodos Quantitativos Aplicados	60
1003	Matemática Financeira	90
1004	Comunicação Empresarial	60
1005	Economia	90
1006	Administração	60
1007	Instituições de Direito Público e Privado	60
1008	Direito Comercial e Legislação Societária	60
1009	Direito Trabalhista e Legislação Social	60
1010	Direito e Legislação Tributária	90
1011	Ética e Legislação Profissional	60
1012	Filosofia da Ciência	30
1013	Metodologia do Trabalho Científico	30
1014	Psicologia Operacional	30
1015	Tecnologia da Informação	60
SUBTOTAL		900

Fonte: Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (CFC, 2009, p.19).

Os conteúdos de formação profissional são apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 - Proposta de Componentes Curriculares – Conteúdo de Formação Profissional

Código	Título	Carga Horária
CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
2001	Contabilidade Básica	120
2002	Estrutura das Demonstrações Contábeis	90
2003	Contabilidade Societária	120
2004	Teoria Geral da Contabilidade	60
2005	Perícia, Avaliação e Arbitragem	60
2006	Contabilidade Avançada	120
2007	Contabilidade de Custos	60
2008	Apuração e Análise de Custos	60
2009	Auditoria	90
2010	Controladoria	60
2011	Gestão de Finanças Públicas	60
2012	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	120
2013	Planejamento e Contabilidade Tributária	60
2014	Contabilidade Internacional	60
2015	Responsabilidade Social	60
2016	Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	60
2017	Análise das Demonstrações Contábeis	60
2018	Empreendedorismo	60
2019	Mercado de Capitais	60
2020	Finanças Empresariais	60
2021	Sistema de Informação Gerencial	60
	Optativa	60
	Optativa	60
	Optativa	60
SUBTOTAL		1.680

Fonte: Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (CFC, 2009, p.20).

No Quadro 5 é apresentado o conteúdo de formação teórico-prático.

Quadro 5 - Proposta de Componentes Curriculares – Conteúdo de Formação Teórico-Prático

Código	Título	Carga Horária
CONTEÚDO DE FORMAÇÃO TEÓRICO – PRÁTICO		
3001	Estágio de Iniciação Profissional	180
3002	Metodologia de Pesquisa	60
3003	Trabalho de Conclusão de Curso	120
	Atividades Complementares	60
SUBTOTAL		420

Fonte: Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (CFC, 2009, p.21).

A proposta contempla também conteúdo para a oferta de disciplinas optativas, como consta no Quadro 6.

Quadro 6 - Proposta de Componentes Curriculares – Conteúdo de Disciplinas Optativas

Código	Título	Carga Horária
CONTEÚDO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS – MÍNIMO DE 180 HORAS		
4001	Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	60
4002	Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social	60
4003	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	60
4004	Contabilidade Nacional	60
4005	Economia Brasileira	60
4006	Governança Corporativa	60
4007	Subvenções, Assistências Governamentais e Contratos de Concessões	60

Fonte: Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (CFC, 2009, p.21).

As disciplinas sugeridas como optativas não descartam a possibilidades de inclusões de outros títulos que poderão ser escolhidos e inseridos na matriz curricular como, por exemplo, contabilidade para segmentos específicos como cooperativas, seguradoras, consórcios, hospitais, hotéis entidades desportivas dentre outros. (CFC, 2009).

Considerando a existência destas duas propostas de currículos, no Quadro 7 apresenta-se a equivalência entre as disciplinas sugeridas pelo currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR e pelo currículo nacional do CFC.

Quadro 7 - Equivalência entre os currículos ONU/UNCTAD/ISAR e CFC

Disciplinas sugeridas pela ONU	Disciplinas sugeridas pelo CFC
Análise de Balanços Avançados	Análise das Demonstrações Contábeis
Análise de Custos	Apuração e Análise de Custos
	Análise de Projetos e Orçamento Empresarial
	Atividades Complementares
Artes e Literatura	
Atuária	
Auditoria de Sistemas Informatizados	
Avaliação e Planejamento de Auditoria	Auditoria
Comércio Eletrônico	
Comércio Internacional	
Comportamento Humano/Psicologia	
Comunicação Oral	
Conceitos da TI para sistemas comerciais	
Contabilidade Ambiental	
	Cont. Aplic. A Instituições Financeiras continua....

Continuação.	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
	Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social
Contabilidade Avançada	Contabilidade Avançada
	Contabilidade Nacional
Contabilidade Avançada Aplicada (Consolidação)	Contabilidade Avançada
Contabilidade Comercial	Contabilidade Societária
Contabilidade de Custos	Contabilidade de Custos
Contabilidade Geral (básica)	Contabilidade Básica (Introdutória)
Contabilidade Internacional	Contabilidade Internacional
Contabilidade Tributária	Planejamento e Contabilidade Tributária
	Controladoria
Controle Interno dos Sistemas Informatizados de Gestão	
Desenvolvimento de Sistemas de Informação Contábil	
Direito Comercial	Direito Comercial e Legislação Societária
Direito Público e Privado	Instituições de Direito Público e Privado
Direito Tributário	Direito e Legislação Tributária
Economia Internacional	
	Economia
Economia Nacional	Economia Brasileira
Estatística Aplicada aos Negócios	
	Empreendedorismo
	Estágio de Iniciação Profissional
	Finanças Empresariais
Estatística Básica	Métodos Quantitativos
	Governança Corporativa
Estruturas empresariais (Gov., Ind., Com.)	
	Perícia, Avaliação e Arbitragem
	Responsabilidade Social
	Subvenções Assistenciais Governamentais e Contratos de Concessões
Estudo de Caso	Trabalho de Conclusão de Curso
Ética	Ética e Legislação Profissional
Filosofia	Filosofia da Ciência
Funcionamento dos Programas Informáticos Comerciais	
Fundamentos da Administração	Administração
Fundamentos de Marketing	
Fundamentos do Comércio	
Gestão da Produção/Materiais	
Gestão da segurança da Informação	
Gestão das Operações e Serviços	
Gestão de Recursos Humanos	
Gestão Estratégica dos Negócios	
Gestão Financeira em Organizações Internacionais	
Gestão e Implementação de uso de TI	Tecnologia da Informação
Gestão Internacional de Recursos Humanos	
História do Pensamento Contábil	
História e Religião	
Introdução à Análise de Balanço	Estrutura das Demonstrações Contábeis
Jogos de Empresa	
Jogos de Simulação Computadorizados	
Legislação Social/Trabalhista	Direito Trabalhista e Legislação Social
Legislação Societária	Direito Comercial e Legislação Societária
Línguas	
Logística Empresarial	Continua...

Continuação.	Macroeconomia	
	Matemática	Matemática
	Matemática Financeira	Matemática Financeira
	Mercado de Capitais e Financeiros	Mercado de Capitais
	Metodologia de Pesquisa/Científica	Metodologia de Pesquisa e Metodologia do Trabalho Científico
	Microeconomia	
	Normas da Profissão Contábil	
	Normas Nacionais de Contabilidade	
	Normas Nacionais/Internacionais de Auditoria	
	Operações em Mercados Comuns (NAFTA, EU, MERCOSUL, etc...)	
	Preparação de Informes de Vários Tipos de Empresa	
	Princípios e Conceitos de Auditoria	Auditoria
	Psicologia Organizacional	Psicologia Operacional
	Relações Públicas	
	Sistemas de Informações Gerenciais	Sistema de Informação Gerencial
	Sociologia	
	Teoria da Contabilidade	Teoria Geral da Contabilidade
	Tópicos Contemporâneos	

Fonte: Elaborado pela autora.

As equivalências são consideradas a partir da denominação das disciplinas. Isso significa que poderiam ter sido identificadas outras equivalências se fossem considerados os conteúdos programáticos de cada uma. Por exemplo:

- no currículo mundial há disciplinas sobre Normas de Contabilidade cujo conteúdo pode estar contemplado em diversas disciplinas de contabilidade propostas pelo CFC;
- a disciplina Preparação de informes de vários tipos de empresa pode ter correspondência com disciplinas de contabilidade aplicada a vários setores de atividade que constam no currículo do CFC no bloco de optativas; e
- a disciplina Desenvolvimento de Sistemas de Informação Contábil pode estar relacionada com a disciplina Controladoria proposta no currículo do CFC.

De forma geral, observa-se que há uma adequada equivalência entre as disciplinas nos diversos eixos temáticos. A proposta de currículo mundial engloba uma grande quantidade de disciplinas, com destaque para disciplinas de gestão, oferecendo, assim, às IES um currículo bem amplo, permitindo-lhes organizar a grade curricular de seus cursos visando formar um contador para atuar em nível mundial. No currículo proposto pelo CFC, por outro lado, observa-se um alinhamento ao que consta nas Diretrizes Curriculares estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Especificamente no que se refere às disciplinas de formação profissional, próprias da área contábil, a equivalência é praticamente integral. Observam-se pequenas diferenças como, por exemplo, a inclusão no currículo mundial de disciplinas específicas de Contabilidade Ambiental, Atuária e História do Pensamento Contábil, não previstas no currículo do CFC, e

inclusão no currículo do CFC das disciplinas Análise de Projetos e Orçamento Empresarial, Perícia, Avaliação e Arbitragem, que não constam na proposta de currículo mundial. Embora o Brasil venha se destacando em estudos envolvendo a área ambiental, tendo inclusive sediado em 1992 e 2012 eventos mundiais dedicados ao tema, seria de esperar que no currículo proposto pelo CFC constasse a disciplina Contabilidade Ambiental. A temática atuarial também vem sendo demandada no mercado em função da ampliação dos fundos de pensão e aposentadoria complementar, cabendo considerar-se apropriada a sua inclusão no currículo dos cursos. A Resolução CNE/CES nº 10/2004 inclusive faz referência a que o contador deva ter “noções de atividades atuariais”.

2.5 PESQUISAS REALIZADAS SOBRE O TEMA

Foram identificadas várias pesquisas nacionais relacionadas ao tema em estudo. As consultas sobre referências empíricas nacionais foram efetuadas no Portal da Capes e *sites* de Congressos e Revistas da área contábil.

2.5.1 Pesquisas Nacionais

Riccio e Sakata (2002) realizaram um estudo baseado nas páginas Web de universidades portuguesas e brasileiras, e investigaram os conhecimentos da Tecnologia da Informação dos blocos de conhecimento dentro do currículo de graduação em contabilidade, baseando-se no fato de que os organismos de contabilidade destacam a necessidade de mudanças na educação dos contabilistas no quesito de sistemas e conhecimento de tecnologia da informação.

O estudo foi efetuado com base em currículos de 50 universidades do Brasil e de Portugal. Estes currículos foram comparados aos currículos sugeridos pelo ISAR/IFAC sobre a procura de educação global em TI. Os autores perceberam que algumas universidades brasileiras e portuguesas têm dado pouca atenção à disciplina de TI e temas relacionados com a globalização. Nesses países os conhecimentos de TI representam entre 3% e 5% de todo o conhecimento do currículo, o que pode significar um ponto negativo para os acadêmicos entrarem no mercado de trabalho.

Silva, Accioly Junior e Nakagawa (2004) examinaram a compreensão da responsabilidade social da contabilidade, tendo por base os depoimentos de 565 estudantes universitários de diversas regiões do Brasil, no segundo semestre de 2002. Concluíram que os alunos estão sem a formação adequada quanto à essência da contabilidade e sem apropriação dos conteúdos fundamentais para o exercício de sua profissão.

Para os autores, compreender a contabilidade como ciência social é muito mais do que registrar e formatar apresentações de transações financeiras. Dessa forma, a contabilidade deve ser cada vez mais explorada no imaginário dos estudantes em busca da certeza do seu entendimento no processo de ensino-aprendizagem relacionado à sua essência. Destacam que a contabilidade precisa assumir o papel de instrumento de transparência e responsabilidade social. Concluem, mencionando que “resta aos educadores um empenho no sentido do aprofundamento destas constatações através de novos estudos e pesquisas e talvez, então, a revisão do conteúdo pedagógico do ensino da contabilidade” (SILVA; ACCIOLY JUNIOR; NAKAGAWA, 2004, p. 14).

Hofer, Weffort e Peleias (2005) descrevem que o ensino da contabilidade vem sofrendo mudanças causadas pelas novas diretrizes curriculares e pelas exigências do mercado de trabalho. A combinação de outros fatores levou a necessidade de avaliar as condições de oferta dos cursos de Ciências Contábeis, e uma opção é estudar disciplinas específicas devido a sua importância.

O trabalho apresenta um relato do resultado de uma pesquisa realizada durante o 2º semestre de 2003 nos cursos de ciências contábeis das Universidades Estaduais do Paraná para avaliar as condições de oferta da disciplina Contabilidade Introdutória. Para isso, os autores fizeram uma pesquisa exploratória e descritiva junto aos coordenadores dos cursos e professores da disciplina. Foram utilizadas entrevistas em profundidade e questionários, pesquisa documental indireta na legislação brasileira sobre ensino superior de Contabilidade, revisão bibliográfica e dados coletados junto aos Programas de pós-graduação *stricto sensu* em controladoria e contabilidade recomendados pela CAPES. Os resultados apontam aspectos favoráveis como: titulação acadêmica dos professores, esforços com a renovação do corpo docente e preocupação dos coordenadores em designar os melhores professores para a disciplina.

Nascimento (2005) avaliou a qualidade do ensino nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, considerando o contexto da política governamental implementada a partir de 1995, que ampliou o acesso a educação superior mediante uma abertura maior na criação de instituições privadas e com isso provocou um impacto no aumento das vagas ofertadas. No estudo o autor questiona a efetiva qualidade atingida no ensino oferecido, onde alguns instrumentos oficiais de avaliação são oferecidos: o já extinto Exame Nacional de Cursos (ENC), atual Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) na esfera

governamental e o Exame de Suficiência (ES) exigido pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Foram coletados dados dos resultados do ENC de 2002 e 2003 e do ES de 2000 a 2004, realizados pelos alunos de 16 cursos da Região Norte do Paraná. Também foram realizadas entrevistas presenciais com os coordenadores desses cursos. O primeiro instrumento composto pelos dados do ENC e do ES viabilizou a análise quantitativa e o segundo a análise qualitativa das entrevistas. O resultado da pesquisa evidencia que a maioria dos cursos pesquisados apresenta nível de qualidade insuficiente.

Pereira *et al.* (2005) identificaram a comparabilidade e o grau de adequação dos currículos nacionais ao modelo de referência na formação e qualificação dos contadores proposto pelo ISAR/ONU. Os autores concluíram com base nas Diretrizes Curriculares contidas no Parecer 146/2002 CES/CNE, no que se refere aos cursos de graduação em Ciências Contábeis, que estas contemplam o Programa Mundial de Estudos em Contabilidade proposto pelo organismo internacional. Os resultados indicam um elevado grau de adequação entre os mesmos, ressaltando que cabe as IES brasileiras migrarem ou não para a estrutura proposta e dessa forma atuarem em nível internacional.

Capacchi, Moretto e Vancin (2006) examinaram a estrutura curricular e os atuais desafios na formação e na prática do bacharel em Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul. Os dados encontrados indicam que os cursos de graduação pesquisados contemplam um número limitado de disciplinas específicas na área das Ciências Contábeis, o que sugere a formação de profissionais generalistas, fragilizando o seu ingresso no mercado de trabalho.

Para os autores, é importante destacar que grande parte do emprego na região onde foi realizado o estudo é gerada, formal e informalmente, em empresas com menos de dez funcionários, e um grande número de pessoas sobrevivem de um modelo de produção agrícola ou de atividade informal. Destacam que “a contabilidade estaria migrando de sua base tradicional direcionada à escrituração, preparação de demonstrações e orçamentos, para um papel mais voltado ao gerenciamento, enfatizando sua importância social” (CAPACCHI; MORETTO; VANCIN, 2006, p. 3).

Magalhães e Andrade (2006) diagnosticaram e caracterizaram o grau de aderência dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do estado do Piauí à proposta de currículo sugerida pela ONU/UNCTAD/ISAR, relacionada a convergência no ensino da Contabilidade ao proposto no Currículo Mundial. Os resultados indicam pontos de proximidade e de

distância do sugerido pelo organismo internacional. Também foi identificada pelos autores a ausência de disciplinas relacionadas a temas e negócios internacionais, com apenas um curso ofertando a disciplina de Contabilidade Internacional, e o estudo de Língua Estrangeira que é oferecido em 50% dos cursos.

Magalhães e Andrade (2006) verificaram que, em média, em 40% dos cursos operados no estado não se encontram disciplinas correspondentes ao sugerido no currículo mundial. Com relação aos blocos de conhecimento, os autores encontraram maior distanciamento no bloco de Contabilidade e Assuntos Afins (44%), seguido do bloco de Conhecimentos Gerais (41%) e Conhecimentos Administrativos e Organizacionais (38%).

Corrêa *et al.* (2008) examinaram o conhecimento de contabilidade internacional ministrado nos cursos de Ciências Contábeis de IES estabelecidas nas capitais brasileiras. De 888 instituições existentes no Brasil em 2006, os autores selecionaram 286 (32,20%) instituições sediadas nas capitais dos estados brasileiros. Destas, 183 (63,99%) tinham suas grades curriculares divulgadas nas respectivas páginas *web*. Os autores concluíram que a disciplina contabilidade internacional integrava apenas 44 grades curriculares, o que representa 4,96% da população, 15,39% da amostra e 24,04% das grades curriculares publicadas na Internet.

Czesnat, Cunha e Domingues (2009) averiguaram se os currículos dos cursos de Ciências Contábeis de doze universidades de Santa Catarina estão adaptados ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Os resultados obtidos revelam 88,3% das disciplinas dos currículos pesquisados estão de acordo com o currículo mundial, embora apenas quatro universidades ofereçam Contabilidade Internacional como disciplina obrigatória. Em suas considerações finais, os autores destacam que “à medida que órgãos como a ONU propõem a universalização dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, a busca pela harmonização ganha mais aliados” (CZESNAT; CUNHA; DOMINGUES, 2009, p. 29).

Valeretto (2010) identificou as similaridades e divergências entre os conteúdos das disciplinas oferecidas em 31 Universidades Federais Brasileiras nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, na forma presencial, relacionados com a temática tributária, em comparação com a Proposta Nacional apresentada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com a proposta de currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR. Os resultados evidenciam que os conteúdos contemplados nas ementas atendem as orientações da proposta do currículo mundial, com exceção do aprofundamento dos conteúdos sobre tributos no

âmbito internacional. Já a proposta de currículo do CFC deixa a desejar, pois contempla somente conteúdos voltados a tributos vistos nas disciplinas com foco contábil e não prevê conteúdos com foco nas áreas trabalhista e fiscal.

Segantini *et al.* (2010) analisaram e compararam a adequação dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis de quatro universidades do MERCOSUL, uma de cada país, com o currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Os autores compararam os currículos dos cursos com o currículo mundial sugerido pela ONU/UNCTAD/ISAR, constatando uma similaridade de 76,7%. Verificaram que os percentuais totais das matérias similares são altos, isso quer dizer que grande parte das disciplinas obrigatórias nas IES possui seus nomes semelhantes ao proposto pelo currículo mundial. O bloco de conhecimento administrativo organizacional é o de maior similaridade, seguido do bloco de conhecimentos contábeis, financeiros e assuntos semelhantes. Com isso observam que as universidades estão adaptando seus currículos ao proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, buscando formar um profissional contábil com conhecimentos adequados para um mercado globalizado.

Ott e Pires (2010) apresentam um estudo comparativo das estruturas curriculares propostas pelo IFAC, ISAR/UNCTAD, AICPA e AECC e pela Resolução CNE/CES n°. 10/2004, no que se referem às competências, habilidades e atitudes que devem ser desenvolvidas nos alunos dos cursos de Ciências Contábeis. Os autores concluem que as diretrizes curriculares que orientam o desenho dos currículos de Ciências Contábeis no Brasil atendem a necessidade do desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional, complementada por conhecimentos organizacionais, administrativos e de TI, além do desenvolvimento de habilidades como: comunicação, liderança e interpessoais, alinhando-se, assim, com as propostas de organismos como IFAC, ISAR/UNCTAD, AICPA e AECC.

Koyama, Silva e Oliveira (2010) compararam a grade curricular oferecida aos alunos de Ciências Contábeis e o perfil do profissional que o mercado está exigindo, utilizando entrevistas diretas nas agências de empregos na cidade de Londrina, estado do Paraná e região. Os resultados mostram que as IES fornecem conhecimentos teóricos essenciais a profissão, com o objetivo de formar o senso crítico e ético dos alunos, e o mercado busca candidatos com experiência profissional média de três anos e postura empreendedora. De modo geral, a grade curricular atende boa parte dos requisitos básicos exigidos pelo mercado, entretanto alguns pontos devem ser melhorados mediante algumas adequações como estágios supervisionados obrigatórios, para os discentes adquirirem experiência profissional e para

proporcionar-lhes a possibilidade de desenvolver sua capacidade de iniciativa, pois o mercado demonstra interesse nesta habilidade.

Ott *et al.* (2011) compararam a percepção de profissionais e estudantes americanos, brasileiros e chineses de cursos de Ciências Contábeis quanto aos conhecimentos, habilidades e métodos de ensino-aprendizagem considerados mais importantes para a atuação do contador no mercado de trabalho. Os resultados encontrados evidenciam maiores níveis de importância percebida pelos profissionais se comparadas aos estudantes. Comparados aos profissionais da China e dos EUA, percebe-se que os profissionais brasileiros valorizam mais os quesitos conhecimento, habilidades e métodos. Os estudantes brasileiros também atribuem maior importância às três dimensões em análise. Os autores destacam que os resultados devem ser mais bem explorados, de forma a analisar as razões e considerando o contexto geral da contabilidade no Brasil decorrente do processo de globalização e harmonização das normas internacionais.

Erfurth e Domingues (2011) analisaram as similaridades e as diferenças dos currículos do ensino de graduação em Ciências Contábeis praticadas no Brasil e na Argentina a luz do currículo mundial (CM). A pesquisa foi efetuada por meio da análise dos currículos disponibilizados nas *homepages* dos cursos no Brasil e na Argentina. Os autores concluem que no Brasil existe maior similaridade nas áreas de conhecimento sobre gestão e administração das atividades, contabilidade gerencial, contabilidade básica e estágio, se distanciando do CM nas áreas de comércio internacional, direito comercial avançado, contabilidade financeira avançada, tecnologia da informação, sistemas de informações contábeis e auditoria avançada. Na Argentina os conteúdos com maior similaridade com o CM são de economia, contabilidade financeira, contabilidade de nível avançado para indústrias especializadas e contabilidade tributária avançada. Os conteúdos que mais se diferenciam do CM na Argentina são: integração dos conhecimentos e estágio. Os testes estatísticos efetuados mostram que não existe diferença significativa de similaridade dos currículos do ensino de graduação em Ciências Contábeis praticados no Brasil e na Argentina à luz do CM.

Soares *et al.* (2011) examinaram a composição dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis ofertados pelas Universidades Federais da Região Sul do Brasil (UTFPR, UFPR, UFSC, UFRGS, FURG e UFSM). Os autores concluem que há um forte alinhamento entre as diretrizes da Resolução CNE/CES 10/2004 com os currículos analisados, sendo que as disciplinas das áreas de Administração, Economia, Legislação Comercial e Societária e

Matemática Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis, Contabilidade, Análise de Custos, Auditoria, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Pública, Perícia Contábil e Teoria da Contabilidade, são encontradas em todos os cursos.

Santos, Domingues e Ribeiro (2011) verificaram o nível de aderência das disciplinas do curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino do Estado do Paraná às disciplinas sugeridas pelo Currículo Mundial da ONU. Foram analisados os blocos de ensino listados no currículo mundial, e os resultados revelam que 88,38% das disciplinas das grades curriculares das Instituições de educação paranaenses são correspondentes ao Currículo Mundial.

Cavalcante *et al.* (2011) investigaram a adequação dos currículos adotados dos cursos de Ciências Contábeis nas universidades federais brasileiras ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Os resultados confirmam que os currículos das IES pesquisadas apresentam menos de 50% de conformidade às disciplinas sugeridas no currículo mundial. Além disso, não encontraram correlação entre a adequação pelas universidades federais brasileiras ao currículo mundial e o conceito no ENADE obtido pelas IES.

Silva, Silva e Vasconcelos (2011) analisaram a estrutura curricular dos cursos de Ciências Contábeis da cidade de Caruaru/PE, comparando-as com a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR. O resultado do estudo mostra que há semelhanças nas grades curriculares relacionada à proposta da ONU/UNCTAD/ISAR e que os coordenadores dos cursos têm uma boa visão sobre o que vem acontecendo no cenário contábil internacional, visando adequar os currículos das instituições a conteúdos que atendam ao mercado e estejam de acordo com as diretrizes curriculares do MEC.

Mendes, Silva e Niyama (2011) avaliaram o grau de aderência das ementas das disciplinas tributária/fiscal dos currículos de 10,6% dos 904 cursos de graduação em Ciências Contábeis existentes no país, às previstas no currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Os autores expõem que os cursos ministrados em instituições de ensino público apresentam percentual médio de aderência de 44,3% e os ministrados em instituições privadas apresentam um percentual médio de aderência de apenas 29,7%.

Carvalho *et al.* (2012) investigaram a aderência das matrizes curriculares de sete IES localizadas no Sudoeste do Paraná que oferecem o curso de Ciências Contábeis à proposta da ONU/UNCTAD/ISAR. Os resultados encontrados indicam que a média de aderência nas IES estudadas é de 58,13%, ou seja, das 258 disciplinas ofertadas apenas 152 possuem similaridade com a proposta do organismo internacional. O menor percentual de similaridade

se dá em relação às disciplinas de Tecnologia da Informação e de Conhecimentos Avançados em Contabilidade, Finanças e áreas afins.

Soarez *et al.* (2012) se dedicaram a identificar a tendência especialista ou generalista dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis ofertados pelas Universidades Federais da Região Sul do Brasil. Os resultados do estudo indicam um forte alinhamento dos currículos às diretrizes da Resolução CNE/CES n°. 10/2004. As disciplinas das áreas de Administração, Economia, Legislação Comercial e Societária e Matemática Financeira são encontradas em todos os currículos. O mesmo ocorre com as disciplinas específicas da área contábil: Análise das Demonstrações Contábeis, Contabilidade e Análise de Custos, Auditoria, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Pública, Perícia Contábil e Teoria da Contabilidade. Os autores concluem com base nos currículos analisados que há uma tendência de formação generalista nos cursos ministrados nestas IES.

Zonatto, Dani e Domingues (2012) averiguaram se os currículos dos cursos de Graduação presenciais em Ciências Contábeis ministrados em IES localizadas no Estado do Rio Grande do Sul estão alinhados ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Os resultados encontrados indicam haver um alto percentual de aderência, embora em apenas 25 cursos é identificado o ensino de Contabilidade Internacional.

Campos e Lemes (2012) compararam o CM com o adotado nos cursos de universidades mineiras (UFMG, UFSJ, UFU e UFVJM), com a finalidade de identificar, quantitativamente, o nível de semelhança entre o CM e os currículos analisados. As autoras concluem que, em média, 57,68% dos conteúdos dos cursos das universidades analisadas são similares ao do currículo mundial.

No Quadro 8 é apresentado um resumo dos resultados das pesquisas nacionais realizadas sobre o tema, abordadas nesse tópico.

Quadro 8 – Quadro-Resumo dos Resultados das Pesquisas Nacionais Realizadas sobre o Tema

Autor(es)	Resultados da Pesquisa
RICCIO e SAKATA 2002	Os autores concluem que algumas universidades brasileiras e portuguesas têm dado pouca atenção à disciplina de TI e temas de globalização. Os resultados indicam que nesses países os conhecimentos de TI representam entre 3% e 5% de todo o conhecimento do currículo, e que a falta de conhecimento pode ser um ponto negativo para os acadêmicos entrarem no mercado de trabalho.
SILVA, ACCIOLY JUNIOR e NAKAGAWA 2004	Os autores concluem que os alunos estão sem a formação adequada quanto à essência da contabilidade e sem apropriação dos conteúdos fundamentais para o exercício de sua profissão. Continua...

Continuação. HOFFER, WEFFORT e PELEIAS 2005	Os autores apontam aspectos favoráveis, como a titulação acadêmica dos professores, esforços com a renovação do corpo docente e a preocupação dos coordenadores em designar os melhores professores para a disciplina Contabilidade Introdutória, assim como a preferência por algumas obras de Contabilidade Introdutória. Por outro lado, a necessidade de rever a indicação de livros aplicáveis a outras disciplinas oferecidas durante o curso, discrepâncias entre informações contidas nos planos de ensino e as práticas dos professores em sala de aula, a concentração no uso de alguns recursos institucionais e sugestões dos coordenadores e professores, no sentido de melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem da Contabilidade Introdutória
NASCIMENTO 2005	O autor conclui que a maioria dos cursos pesquisados apresenta nível de qualidade insuficiente.
PEREIRA <i>et al.</i> 2005	Os autores concluem com base nas Diretrizes Curriculares contidas no Parecer 146/2002 CES/CNE, que os cursos de graduação em Ciências Contábeis contemplam o Programa Mundial de Estudos em Contabilidade proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.
CAPACCHI, MORETTO e VANCIN 2006	Os autores concluem que os cursos de graduação pesquisados contemplam um número limitado de disciplinas específicas na área das ciências contábeis, o que sugere a formação de profissionais generalistas e não especialistas, e, dessa forma, fragiliza o seu processo de ingresso no mercado de trabalho.
MAGALHAES e ANDRADE 2006	Os autores concluem que existem pontos de proximidade e de distância dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do estado do Piauí à proposta de currículo sugerida pela ONU/UNCTAD/ISAR. Os resultados indicaram que em média 40% não encontram disciplinas correspondentes nos currículos operados no estado. Com relação aos blocos de conhecimentos os autores encontraram maior distanciamento no bloco de Contabilidade e Assuntos Afins (44%), seguido do bloco de Conhecimentos Gerais (41%) e Conhecimentos Administrativos e Organizacionais (38%).
CORRÊA <i>et al.</i> 2008	Os autores concluem que a disciplina Contabilidade Internacional, de acordo com a pesquisa integrou apenas 44 grades curriculares, o que representa 4,96% da população, 15,39% da amostra e 24,04% das grades curriculares publicadas na Internet.
CZESNAT, CUNHA e DOMINGUES 2009	As autoras constataam que 88,3% das disciplinas dos currículos pesquisados em doze cursos de Ciências Contábeis de Santa Catarina estão adaptadas ao currículo mundial, e que apenas quatro universidades da pesquisa apresentam Contabilidade Internacional como disciplina obrigatória.
VALERETTO 2010	Os resultados evidenciam que os conteúdos contemplados nas ementas atendem as orientações da proposta do currículo mundial, com exceção do aprofundamento dos conteúdos sobre tributos no âmbito internacional. Já a proposta de currículo do CFC deixa a desejar, pois contempla somente conteúdos voltados a tributos vistos nas disciplinas com foco contábil e não prevê conteúdos com foco nas áreas trabalhista e fiscal.
SEGANTINI <i>et al.</i> 2010	Os autores concluem, com base na análise dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis de quatro Universidades do MERCOSUL, que os percentuais totais das matérias similares são altos, isso quer dizer que grande parte das disciplinas obrigatórias nas IES possui seus nomes semelhantes ao proposto pelo Currículo Mundial. O bloco de conhecimento administrativo organizacional é o de maior similaridade, seguido pelo bloco de conhecimentos contábeis, financeiros e assuntos semelhantes. Com isso observam que as universidades estão adaptando seus currículos ao proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, tendo-se então um profissional contábil com conhecimento adequado para um mercado globalizado. Continua...

<p>Continuação.</p> <p>OTT e PIRES</p> <p>2010</p>	<p>Os autores concluem que as diretrizes curriculares que orientam o desenho dos currículos de Ciências Contábeis no Brasil atendem a necessidade do desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional, complementada por conhecimentos organizacionais, administrativos e de TI, além do desenvolvimento de habilidades como: comunicação, liderança e interpessoais, alinhando-se, assim, com as propostas de organismos como IFAC, ISAR/UNCTAD, AICPA e AECC.</p>
<p>KOYAMA, SILVA e OLIVEIRA</p> <p>2010</p>	<p>Os resultados mostram que as instituições de ensino fornecem conhecimentos teóricos essenciais a profissão, no entanto há a necessidade de um interesse maior por parte do profissional, em buscar formas para se aperfeiçoar, e dar continuidade a sua formação devido a evoluções e tendências do mundo moderno. A grade curricular atende aos requisitos básicos exigidos pelo mercado, entretanto, é falha em alguns pontos e pode ser melhorada.</p>
<p>OTT <i>et al.</i></p> <p>2011</p>	<p>Os autores evidenciam maiores níveis de importância percebida pelos profissionais se comparadas aos estudantes. Se comparados à China e aos EUA percebe-se que os profissionais brasileiros valorizam mais os quesitos do conhecimento, habilidades e métodos. Com relação aos estudantes brasileiros em comparação aos chineses, também foi atribuído maior importância às três dimensões em análise. No entanto, destacam que os resultados devem ser mais bem explorados de forma a analisar as razões e considerando o contexto geral da contabilidade no Brasil decorrente do processo de globalização e harmonização das normas internacionais.</p>
<p>ERFURTH e DOMINGUES</p> <p>2011</p>	<p>Os autores concluem que no Brasil, em comparação com a Argentina, existe maior similaridade nas áreas de conhecimento sobre gestão e administração das atividades, contabilidade gerencial, contabilidade básica e estágio em relação ao Currículo Mundial, se distanciando nas áreas de comércio internacional, direito comercial avançado, contabilidade financeira avançada, tecnologia da informação, sistemas de informações contábeis e auditoria avançada.</p>
<p>SOARES <i>et al.</i></p> <p>2011</p>	<p>Os autores concluem que há um forte alinhamento entre as diretrizes da Resolução CNE/CES 10/2004 com os currículos dos cursos de Ciências Contábeis analisados, sendo que as disciplinas de Administração, Economia, Legislação Comercial e Societária, Matemática Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis, Contabilidade, Análise de Custos, Auditoria, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Pública, Perícia Contábil e Teoria da Contabilidade foram encontradas em todos os cursos.</p>
<p>SANTOS, DOMINGUES e RIBEIRO</p> <p>2011</p>	<p>Os autores concluem que 88,38% das disciplinas das grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de educação paranaenses são correspondentes ao Currículo Mundial.</p>
<p>CAVALCANTE <i>et al.</i></p> <p>2011</p>	<p>Os resultados da pesquisa confirmam que os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das IES pesquisadas apresentam menos de 50% de conformidade às disciplinas sugeridas pelo Currículo Mundial de Contabilidade e que muitas disciplinas ofertadas pelas universidades federais brasileiras não possuem relação com o Currículo Mundial. O teste de correlação de <i>Spearman</i> mostra que não há correlação entre a adequação pelas universidades federais brasileiras ao Currículo Mundial e o conceito Enade obtido pelas IES, no ano de 2006.</p>
<p>SILVA, SILVA e VASCONCELOS</p> <p>2011</p>	<p>As autoras constataam que as faculdades de Caruaru/PE apresentam semelhanças na grade curricular relacionada à proposta da ONU/UNCTAD/ISAR e que os coordenadores dos cursos têm uma boa visão sobre o que vem acontecendo no cenário contábil internacional, visando adequar os currículos das instituições a conteúdos que atendam ao mercado e estejam de acordo com as diretrizes curriculares.</p>
<p>MENDES, SILVA e NIYAMA</p> <p>2011</p>	<p>Os autores expõem que os cursos ministrados em instituições de ensino público apresentam percentual médio de aderência de 44,3% e os ministrados em instituições privadas apresentam um percentual médio de aderência de apenas 29,7%.</p> <p style="text-align: right;">Continua...</p>

Continuação. CARVALHO <i>et al.</i> 2012	Os resultados encontrados indicam que a média de aderência nas IES estudadas é de 58,13%, ou seja, das 258 disciplinas ofertadas apenas 152 possuem similaridade com a proposta do organismo internacional. O menor percentual de similaridade se dá em relação às disciplinas de Tecnologia da Informação e de Conhecimentos Avançados em Contabilidade, Finanças e áreas afins.
SOARES <i>et al.</i> 2012	Os resultados do estudo indicam forte alinhamento dos currículos às diretrizes da Resolução CNE/CES n°. 10/2004. As disciplinas das áreas de Administração, Economia, Legislação Comercial e Societária e Matemática Financeira são encontradas em todos os currículos. O mesmo ocorre com as disciplinas específicas da área contábil: Análise das Demonstrações Contábeis, Contabilidade e Análise de Custos, Auditoria, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Pública, Perícia Contábil e Teoria da Contabilidade. Os autores concluem que há uma tendência de formação generalista nos cursos ministrados nestas IES.
ZONATTO, DANI e DOMINGUES 2012	Os resultados encontrados indicam haver um alto percentual de aderência ao CM nas IES do RS, embora em apenas 25 cursos é identificado o ensino de Contabilidade Internacional.
CAMPOS e LEMES 2012	As autoras concluem que, em média, 57,68% dos conteúdos das universidades mineiras analisadas são similares ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Fonte: A autora com base nas pesquisas realizadas pelos autores citados.

2.5.2 Pesquisas Internacionais

Diferentemente do que ocorre no Brasil, as pesquisas internacionais relacionadas ao tema em estudo não tem como foco principal o exame da convergência entre grades curriculares dos cursos frente, por exemplo, a grade proposta no CM da ONU/UNCTAD/ISAR. Os estudos estão mais relacionados com as necessidades de reforma nos currículos dos cursos. As consultas sobre referências empíricas internacionais foram efetuadas na base de dados EBSCO e Portal da Capes.

Alnajjar e Peacock (1995) analisaram as percepções de 500 controladores de escolas de negócios dos Estados Unidos sobre a importância da internacionalização do currículo de Contabilidade, ministrando alguns temas internacionais de Contabilidade. Os resultados revelam que há um grande interesse na internacionalização do curso de Contabilidade. Dos controladores que responderam o questionário, 60% mencionam preferir a contratação de graduados com conhecimentos em Contabilidade internacional.

Porter e Carr (1999) abordaram o processo de desenvolvimento, modificação e implementação de um novo programa de Contabilidade em uma universidade da Nova Zelândia. Os autores destacam que em uma das etapas do processo de elaboração de currículo foi realizada uma pesquisa com os *stakeholders* do programa objetivando averiguar os atributos, habilidades e conhecimentos que eles consideravam importantes para o profissional

contábil. Foram realizadas entrevistas e organizados grupos de discussão com 16 grupos identificados de *stakeholders*, classificados nas categorias: estudantes presentes e futuros; empregadores; entidades de classe com interesses nos cursos e nos graduados em Contabilidade; autoridades reguladoras e comunidade local e acadêmica.

Os resultados do estudo revelam que além dos conhecimentos técnicos requeridos pelo órgão regulador da profissão contábil na Nova Zelândia, determinadas competências deveriam ser apresentadas pelos profissionais: 1) habilidade de aprender; 2) capacidade de aplicação prática das habilidades adquiridas; 3) conhecimento de TI; 4) habilidade de resolver problemas; 5) habilidade de análise e síntese; 6) habilidade de pensar analítica, crítica e criativamente; 7) habilidades interpessoais e de comunicação; 8) capacidade de identificar os sinais do ambiente de negócios (fatores micro e macro, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, entre outros); 9) conhecimento de diferentes culturas e línguas estrangeiras; 10) habilidade de gerenciar o tempo, foco em objetivos, autoconfiança, motivação e auto-estima; 11) habilidade de gerenciar equipes, melhorando o desempenho e a dinâmica dos grupos de trabalho; e 12) comportamento ético. Os autores ressaltam que se esperava que os graduados possuíssem melhores conhecimentos das matérias básicas de contabilidade, no entanto eles deveriam desenvolver conhecimentos relacionados à administração dos negócios e de tecnologia da informação, assim como habilidades de pensar de forma crítica.

Preobragenskaya e McGee (2002) examinaram a reforma curricular nos cursos de Ciências Contábeis ocorrida na Armênia e na Bósnia, com base nas recomendações da *Association of Chartered Certified Accountants* (ACCA), fundamentada nas orientações do currículo mundial de Contabilidade proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. O artigo discute as semelhanças, as diferenças e o processo e faz sugestões de como a reforma curricular pode ser alcançada na Rússia usando abordagens semelhantes às utilizadas na Armênia e Bósnia. Os autores concluem neste estudo que na Rússia deveria ser adotada uma reforma curricular semelhante àquela implementada na Armênia e na Bósnia.

Cheng (2007) aplicou um questionário junto aos professores e alunos de Contabilidade de universidades chinesas para explorar como deveria ser o currículo de Contabilidade nas IES. Os resultados obtidos apontam que as universidades deveriam seguir cinco passos para melhorar a educação contábil: 1) qualificar os níveis de contabilidade (básico, intermediário, avançado, custos nos negócios e auditoria); 2) implantar algumas disciplinas como negócios em inglês, conversação em inglês, habilidades na conversação, comércio eletrônico,

gerenciamento de custos e empreendedorismo; 3) dividir os alunos em grupos considerando seus próprios interesses; 4) enfatizar estudos de caso; e 5) flexibilizar o ano letivo.

Kavanagh e Drennah (2007) avaliaram as competências e habilidades exigidas de um graduado em contabilidade, do ponto de vista dos estudantes e do mercado na Austrália. Os autores concluíram que ao longo do curso os estudantes não desenvolvem habilidades consideradas essenciais como a comunicação, devido a estrutura curricular dos cursos.

Byrne *et al.* (2010) compararam a aprendizagem de alunos de Contabilidade e alunos de ciências de uma universidade irlandesa. Usando o instrumento sobre a abordagem e o estudo das habilidades do inventário para estudantes (ASSIST), examinaram abordagens de aprendizado de 329 estudantes do primeiro ano de Contabilidade e 275 alunos do primeiro ano de ciências. A análise revela que os alunos de Contabilidade são mais estratégicos que os alunos de ciências enquanto que os alunos de ciências estão mais inclinados a adotar uma abordagem mais profunda que os alunos de Contabilidade. De modo geral, concluem que não há diferenças significativas na pontuação dos dois grupos.

Daí (2011) discute as direções da reforma do ensino na contabilidade em faculdades e universidades em quatro aspectos. Em primeiro lugar o autor discute o objetivo do crescimento e sugere o reposicionamento do objetivo do crescimento. Em segundo lugar o autor trata da reforma de ensino na sala de aula a partir de três perspectivas de conteúdo: ensino, métodos de ensino e meios de ensino. O autor analisa questões existentes na prática de ensino e apresenta algumas contramedidas. Finalmente, aponta as direções da reforma do magistério analisando questões existentes no corpo docente presente.

No Quadro 9 é apresentado um resumo dos resultados das pesquisas internacionais realizadas sobre o tema em estudo.

Quadro 9 – Quadro-Resumo dos Resultados das Pesquisas Internacionais Realizadas sobre o Tema

Autor	Resultados da Pesquisa
ALNAJJAR e PEACOCK 1995	Os autores concluem com base no estudo com controladores de escolas de negócios dos Estados Unidos, que há um grande interesse na internacionalização do curso de Contabilidade. Dos controladores que responderam o questionário, 60% mencionam preferir a contratação de graduados com conhecimentos em Contabilidade internacional.
PORTER e CARR 1999	Os resultados do estudo revelam que além dos conhecimentos técnicos requeridos pelo órgão regulador da profissão contábil na Nova Zelândia, determinadas competências deveriam ser apresentadas pelos profissionais, destacando-se: capacidade de aplicação prática das habilidades adquiridas; conhecimento de TI; habilidade de pensar analítica, crítica e criativamente; conhecimento de diferentes culturas e línguas estrangeiras; habilidade de gerenciar equipes, melhorando o desempenho e a dinâmica dos grupos de trabalho; ter comportamento ético. Continua...

Continuação.	
PREOBRAGENSKAYA e MCGEE 2002	Os autores concluem que na Rússia deveria ocorrer uma reforma curricular com base nas recomendações da <i>Association of Chartered Certified Accountants</i> (ACCA), fundamentada nas orientações do currículo mundial de Contabilidade proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, seguindo o que foi implementado na Armênia e na Bósnia.
CHENG 2007	O autor conclui a pesquisa apresentando cinco tópicos que os universitários podem seguir para melhorar a educação contábil: 1) qualificar os níveis de contabilidade (básico, intermediário, avançado, custos nos negócios e auditoria); 2) implantar algumas disciplinas como negócios em inglês, conversação em inglês, habilidades na conversação, comércio eletrônico, gerenciamento de custos e empreendedorismo; 3) dividir os alunos em grupos segundo seus próprios interesses; 4) enfatizar o uso de estudos de caso; e 5) flexibilizar o ano letivo.
KAVANAGH e DRENNAH 2007	Depois de avaliadas as competências e habilidades exigidas de um graduado em Contabilidade, do ponto de vista dos estudantes e do mercado na Austrália, os autores concluem que ao longo do curso os estudantes não desenvolvem habilidades consideradas essenciais como a comunicação, devido à sua estrutura curricular.
BYRNE <i>et al.</i> 2010	Os autores concluem que não há diferenças significantes na pontuação dos dois grupos. Uma verificação das variações no ambiente da aprendizagem dos alunos de contabilidade e ciências identifica a abordagem de ensino, e o nível de avaliação contínua como motivação dos estudantes para escolha de seus programas de graduação e suas experiências de aprendizagem prioritária como possíveis fatores que contribuem para as diferenças na abordagem de aprendizado adotado por ambos os grupos.
DAÍ 2011	Após tratar das direções da reforma do ensino na contabilidade em faculdades e universidades sob quatro aspectos, o autor analisa questões existentes na prática de ensino e apresenta algumas contramedidas. Aponta as direções da reforma do magistério analisando questões existentes no corpo docente presente.

Fonte: A autora com base nas pesquisas realizadas pelos autores citados.

Nesse capítulo apresenta-se uma abordagem histórica sobre o ensino contábil no Brasil e na Região Sul. Trata-se das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Ciências Contábeis, cujo objetivo é fornecer às Instituições de Ensino Superior (IES) base para a organização da estrutura dos seus cursos, visando à harmonização dos currículos em todo o Brasil.

Aborda-se, também, a proposta de currículo mundial elaborada pela ONU, que por meio do UNCTAD e ISAR estabeleceu um modelo de currículo com a finalidade de orientar as IES para desenvolverem grades curriculares capazes de formar profissionais contábeis para atuação em nível mundial; e a proposta curricular elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade, que objetiva oferecer às IES condições de organizar seus currículos visando a obtenção de um ensino superior contábil mais harmonioso em âmbito nacional.

Ainda, nesse capítulo, são apresentados resultados de pesquisas envolvendo a temática tratada nesse estudo, realizadas tanto no Brasil como em âmbito internacional. Quanto aos

estudos empíricos realizados, envolvendo a análise de currículos, percebe-se que os resultados apontam percentuais significativos de similaridade, revelando os esforços das IES brasileiras no sentido de contemplar em suas grades conteúdos propostos por organismos como ONU/UNCTAD/ISAR e de atender as Diretrizes Curriculares emanadas do MEC. Tal posicionamento deverá contribuir para uma melhor formação dos futuros profissionais contábeis.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesse capítulo são abordados os procedimentos metodológicos adotados na elaboração da pesquisa, considerando a classificação da pesquisa, a população examinada, a fonte de coleta dos dados, o processo de tratamento e análise dos dados, bem como as limitações do método.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Silva e Menezes (2001) e Gil (2010) classificam as pesquisas quanto à sua natureza, forma de abordagem do problema, objetivos e procedimentos técnicos.

Quanto à natureza a pesquisa realizada pode ser classificada como aplicada, na medida em que se propôs a responder a um problema identificado no campo prático, enunciado no capítulo 1; quanto à abordagem do problema esta se configura como qualitativa; realizada mediante a análise de disciplina por disciplina dos currículos dos cursos para fins de alocação aos currículos propostos; e quantitativa (determinação de percentuais de alinhamento e análises estatísticas) conforme detalhado nos tópicos 3.3 e 3.4; quanto ao objetivo a pesquisa é classificada como descritiva, pois é apresentada uma análise descritiva dos dados obtidos; e, por último, quanto ao procedimento técnico, este pode ser classificado como documental, na medida em que foram utilizados os currículos dos cursos de Ciências Contábeis divulgados pelas IES da amostra em suas páginas eletrônicas e os currículos propostos pelos organismos mencionados.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A seleção das Instituições de Ensino Superior da Região Sul que oferecem o Curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial foi feita mediante consulta na página eletrônica do MEC. Nesta consulta, efetuada no dia 11 de outubro de 2011, foram identificados 248 cursos ofertados nesta modalidade, sendo 79 cursos no Rio Grande do Sul, 72 cursos em Santa Catarina e 97 cursos no Paraná, os quais compõem a população do estudo. (APÊNDICES A, B e C).

Ao se examinar os currículos, nos casos de existência de *campi*, constatou-se igualdade nas grades curriculares, o que fez com que se considerasse somente um curso. Com isso, a população preliminar do estudo é formada por 180 IES, sendo 52 cursos no Rio Grande do Sul, 50 cursos em Santa Catarina, dos quais cinco IES (ESEC, FAC UNIBAN, FAMEG,

FAVIM e SINERGIA) não disponibilizaram os currículos, e 78 cursos no Paraná, dos quais dez IES (FAEC, IESFI, FAC BRASIL, IESC, FACEOPAR, FICA, FEFB, UNOPAR, FACIAP e UNICURITIBA) não disponibilizaram os currículos. Portanto, a população examinada no estudo apresenta uma quantidade de 165 IES que mantêm curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial e que divulgam em suas páginas eletrônicas o currículo dos cursos, sendo 52 cursos no RS; 45 cursos em SC e; 68 cursos no PR, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – População Preliminar e Final do Estudo

IES	Total de Cursos	Sem Currículo Divulgado	População Final do Estudo
RS	52	-	52
SC	50	5	45
PR	78	10	68
Total	180	15	165

Fonte: Dados da pesquisa.

A caracterização da população examinada, considerando a organização acadêmica das IES (Faculdades Privadas e Públicas Estaduais, Universidades Privadas, Públicas Federais e Estaduais, Instituto Federal e Centros Universitários), é apresentada na Tabela 2. A identificação de cada IES consta nos Apêndices D, E e F.

Tabela 2 – Caracterização da população examinada segundo a organização acadêmica das IES

Estado	Faculdade Privada	Faculdade Públ.Estad.	Universidade Privada	Universidade Federal	Universidade Estadual	Instituto Federal	Centro Univers.	Total
RS	33		12	3			4	52
SC	26		11	1			7	45
PR	46	4	4	2	6	1	5	68
Total	105	4	27	6	6	1	16	165

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 2, que em torno de 64% das IES da população examinada estão organizadas academicamente em forma de Faculdade Privada. As Universidades Privadas (27) representam 16% desta população, seguidas dos Centros Universitários (16) cujo percentual equivale a 9,7%.

3.3 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados foram obtidos nos documentos emitidos pela ONU/UNCTAD/ISAR (currículo mundial) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (proposta curricular), bem como nas páginas eletrônicas das IES da Região Sul que oferecem curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial.

No tratamento dos dados foram adotados os seguintes procedimentos:

1 – Nos currículos obtidos nas páginas eletrônicas das IES foram identificadas as disciplinas ofertadas em cada curso para proceder-se sua vinculação às disciplinas propostas pelos dois organismos.

2 – As disciplinas com nomenclatura idêntica às dos currículos propostos pela ONU e CFC foram vinculadas diretamente. As disciplinas que restaram após esta vinculação foram examinadas uma a uma e aquelas cuja denominação era semelhante às apresentadas nos currículos da ONU e CFC foram também vinculadas, permanecendo as demais sem vinculação.

3 – Na determinação dos percentuais de alinhamento dos currículos ofertados pelas IES aos currículos da ONU e CFC, foram consideradas duas situações:

a) Adotou-se como base a soma das disciplinas ofertadas nos currículos de cada IES, observando-se a carga horária de cada disciplina quando esta se encontrava informada. Após definido o número de disciplinas de cada IES, dividiu-se o número de disciplinas que atenderam ao Currículo da ONU e do CFC pelo número total de disciplinas de cada IES, obtendo-se desta forma o percentual de alinhamento das disciplinas por IES (Critério 1). Ao final, determinou-se a média de alinhamento em termos percentuais. Também foram identificados os currículos com maior e menor alinhamento aos currículos propostos pela ONU e CFC.

b) Considerando que nos cursos individualmente são encontrados números discrepantes de disciplinas, determinou-se uma média geral de disciplinas que constam nos currículos dos cursos das IES de cada estado. Assim, no caso do RS obteve-se uma média geral de 41 disciplinas ofertadas; em SC de 40 disciplinas ofertadas e no PR de 39 disciplinas ofertadas, chegando-se a uma média geral de 40 disciplinas ofertadas nos cursos de Ciências Contábeis da Região Sul do Brasil.

4 – Determinou-se, em termos percentuais, os currículos das IES com maior e com menor alinhamento aos currículos propostos pela ONU e CFC.

5 – Mediante cálculo da média ponderada, obtida pela multiplicação do percentual médio de alinhamento dos currículos das IES por estado pelo número de IES, dividido pela soma dos cursos das IES dos três estados (165 cursos), chegou-se aos percentuais de alinhamento geral dos cursos da Região Sul aos currículos da ONU e CFC.

6 – Como nos currículos dos organismos proponentes as disciplinas estão identificadas por blocos de conhecimento, fez-se, também, a alocação das disciplinas ofertadas em cada curso a estes blocos de conhecimento. No caso do currículo mundial, os blocos de conhecimento são:

Organizacionais e da Atividade Comercial; Tecnologia da Informação; Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins e Conhecimentos Gerais; e no currículo nacional os blocos são organizados em Conhecimentos Básicos; Profissionais e Teórico-Práticos. Em ambos os casos foi computada a quantidade de disciplinas alinhadas.

7 – Foram identificadas todas as disciplinas oferecidas nos currículos dos cursos de cada IES de cada estado e da Região Sul que não estão contempladas no CM e no currículo do CFC. Destas, foram selecionadas as cinco disciplinas com maior número de ofertas.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Uma vez determinados os percentuais de alinhamento dos currículos dos cursos das IES da Região Sul às propostas de currículo mundial (ONU/UNCTAD/ISAR) e nacional (CFC), fez-se a análise descritiva do comportamento observado, considerando o alinhamento médio geral dos currículos, o alinhamento por blocos de conhecimento, os currículos mais e menos alinhados, as disciplinas ofertadas nos cursos não contempladas nos currículos dos organismos proponentes, além de considerações sobre o alinhamento de disciplinas ministradas nos cursos de IES da Região Sul aos currículos propostos.

As diferenças observadas nos percentuais médios de alinhamento das IES de cada estado foram analisadas mediante Análise de Variância (ANOVA Fator Único) visando determinar sua significância em termos estatísticos. Também foram analisadas considerando a organização administrativa das IES (Pública e Privada), a sua organização acadêmica (Universidade Pública e Privada, Faculdade, Centro Universitário) e os conceitos obtidos pelos seus cursos no ENADE. A opção pelos conceitos do ENADE se deu em função da não divulgação dos resultados dos Exames de Suficiência realizados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

3.5 LIMITAÇÕES DO MÉTODO

Uma limitação a ser considerada reside no fato de que um número razoável de IES da Região Sul não divulga em suas páginas eletrônicas a grade curricular do curso de Ciências Contábeis, não sendo possível avaliar o percentual de alinhamento dos cursos ofertados por toda a população aos currículos propostos.

Outra limitação que pode ser apontada, decorrente da grande quantidade de currículos em exame, refere-se à opção em adotar-se como base para alocação das disciplinas as suas respectivas denominações, desconsiderando-se os conteúdos programáticos, tanto propostos pelos organismos como utilizados nos diversos cursos.

Também pode ser aduzida como limitação a variada nomenclatura das disciplinas ofertadas nos currículos, disciplinas com uma denominação única seguida de algarismos romanos (por exemplo: contabilidade I, II, III, IV...) e a falta de informações sobre a carga horária das disciplinas em vários cursos.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesse capítulo são apresentados e analisados os dados obtidos na pesquisa, considerando o alinhamento dos currículos dos cursos das IES em estudo ao currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR e ao currículo do Conselho Federal de Contabilidade, bem como os conceitos obtidos pelos cursos no ENADE.

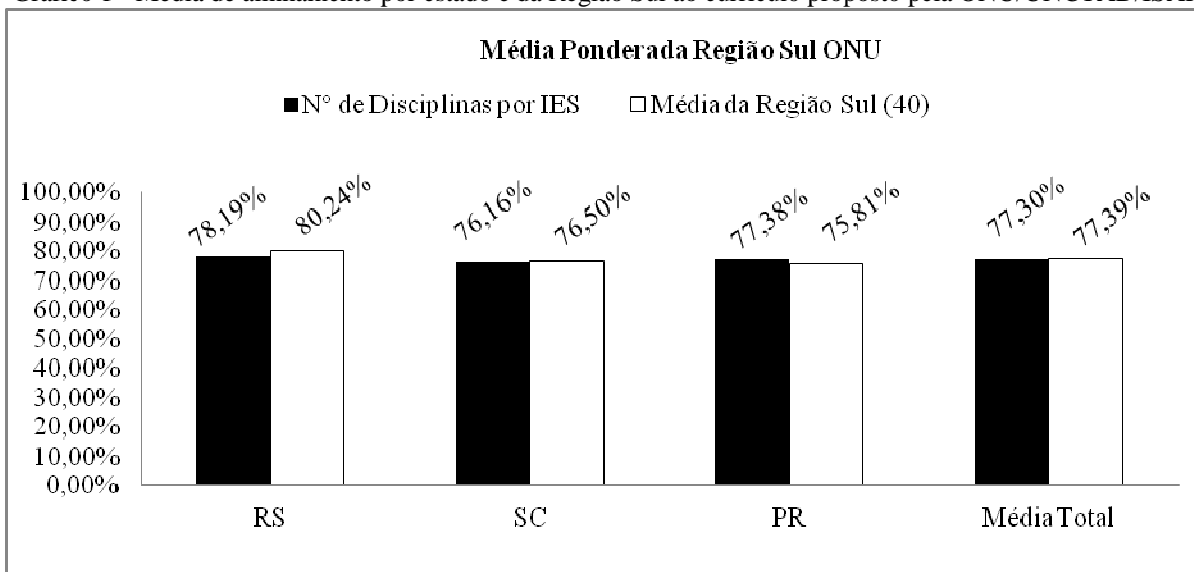
4.1 ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE IES DA REGIÃO SUL AO CURRÍCULO MUNDIAL DA ONU/UNCTAD/ISAR

4.1.1 Alinhamento Médio dos Currículos dos Cursos

Levando-se em conta a oferta de disciplinas de cada curso, os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das IES da Região Sul representadas na amostra, apresentam um alinhamento médio ponderado de 77,30% em relação ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Nas IES do RS são ofertadas em média 41 disciplinas nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, nas IES de SC 40 disciplinas e nas IES do PR 39 disciplinas, o que equivale a uma média de oferta de 40 disciplinas nos cursos de Ciências Contábeis das IES da Região Sul. Considerando estes dados, tem-se um percentual médio de alinhamento nos cursos da Região Sul ao currículo mundial de 77,39%. Portanto, as médias pelos dois critérios são praticamente as mesmas.

No Gráfico 1 são apresentados os percentuais médios de alinhamento dos currículos dos cursos de IES da Região Sul ao currículo mundial, por estados e global da Região, considerando a quantidade média de disciplinas por IES e a média de cada estado.

Gráfico 1 - Média de alinhamento por estado e da Região Sul ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR



Considerando os dois critérios de cálculo de alinhamento mencionados, os currículos dos cursos ofertados por IES do Rio Grande do Sul são os que apresentam maior percentual (78,19% e 80,24%, respectivamente), situando-se acima da média da região.

Segantini *et al.* (2010) analisaram e compararam a adequação dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis de quatro Universidades do MERCOSUL com o currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, e o resultado indica um percentual de aderência de 76,71%, que se assemelha aos resultados apresentados no Gráfico 1 correspondentes aos estados e à Região Sul do Brasil.

Czesnat, Cunha e Domingues (2009) encontraram uma aderência de 88,27% dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis de doze Universidades de Santa Catarina à proposta de currículo da ONU/UNCTAD/ISAR. Este percentual é superior ao encontrado nesse estudo (76,2%), considerando a amostra de 45 cursos.

Santos, Domingues e Ribeiro (2011) encontraram uma aderência de 88,38% dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis de 57 IES privadas e 15 IES públicas do estado do Paraná à proposta de currículo da ONU/UNCTAD/ISAR, superior, portanto, ao percentual de alinhamento encontrado nesse estudo de 77,4%, considerando a amostra de 68 cursos. Nas duas amostras, 20 IES são diferentes.

Silva, Silva e Vasconcelos (2011) encontraram semelhança entre as grades curriculares de cursos ministrados em Faculdades da cidade de Caruaru/PE com a grade curricular proposta pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Cavalcante *et al.* (2011) constataram que diversas IES federais brasileiras ofertam disciplinas que guardam consonância com o currículo mundial, no entanto o percentual de aderência encontrado é de menos de 50%.

Os resultados dos estudos anteriores revelam percentuais de alinhamento um pouco diferentes dos encontrados nesse estudo, o que pode ser explicado pelas diferenças e pelo tamanho das amostras utilizadas nos estudos.

Para averiguar se as diferenças encontradas no percentual de alinhamento médio dos currículos das IES da Região Sul frente ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR são estatisticamente significativas, apresenta-se na sequência das análises, a Tabela 3 com os dados obtidos por meio de análise de variância entre as médias (Anova - Fator Único).

Tabela 3 – Análise nas Diferenças de Médias de Alinhamento dos Currículos dos Cursos da Região Sul ao Currículo da ONU/UNCTAD/ISAR

ANOVA: FATOR ÚNICO							
Nível de Alinhamento ao Currículo ONU: IES do RS em relação as IES de SC							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
RS	52	40,6576	0,7819	0,0052	1,7496	0,1891	3,9412
SC	45	34,2737	0,7616	0,0062			
Nível de Alinhamento ao Currículo ONU: IES de SC em relação as IES do PR							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
SC	45	34,2737	0,7616	0,0062	0,5420	0,4631	3,9266
PR	68	52,6195	0,7738	0,0082			
Nível de Alinhamento ao Currículo ONU: IES do PR em relação as IES do RS							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
PR	68	52,6195	0,7738	0,0082	0,2773	0,5995	3,9215
RS	52	40,6576	0,7819	0,0052			

Fonte: Dados da pesquisa

O percentual médio de alinhamento dos cursos das 52 IES do RS ao currículo mundial é de 78,19% e das 45 IES de SC é de 76,16%, sugerindo que as médias entre os dois estados mostram-se bastante próximas. Pela análise de variância tem-se um “F” calculado de 1,7496 enquanto que o “F” crítico é superior, situado em 3,9412, e assim, num intervalo de confiança de 95% há probabilidade de igualdade nas médias. Esta probabilidade das médias de alinhamento serem iguais é de 18,9%, dado o P-valor de 0,1891. Mesmo assim, não se pode refutar completamente a tendência de haver um maior alinhamento médio ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR nas IES do RS comparativamente às de Santa Catarina.

O percentual médio de alinhamento dos currículos dos cursos das 45 IES de SC é de 76,16% e das 68 IES do PR de 77,38%, revelando que as médias entre os dois estados são muito próximas. Isso se confirma estatisticamente pela análise de variância na qual o “F” calculado é de 0,5420 e o “F” crítico é superior (3,9266) num nível de confiança de 95%, revelando significativa probabilidade de igualdade nas médias. O P-valor de 0,4631 indica que há 46,3% de possibilidade das médias de alinhamento nas IES dos dois estados (SC e PR) serem iguais. Deduz-se, assim, que não há diferença estatisticamente significativa nas médias de alinhamento dos currículos das IES do SC e do PR em relação ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Por fim, a partir dos dados da Tabela 3, percebe-se que o alinhamento médio em relação à proposição da ONU/UNCTAD/ISAR, dos currículos dos cursos das 68 IES do PR é de 77,38% e das 52 IES do RS de 78,19%, o que sugere que as médias entre os dois estados são muito próximas, tendendo a serem iguais. Estatisticamente isso se confirma na análise de variância na qual o “F” calculado é de 0,2773, bem inferior ao “F” crítico, situado em 3,9215.

Assim, num intervalo de confiança de 95%, e ainda com base no P-valor de 0,5995, percebe-se que há 60% de possibilidade das médias entre os dois estados (PR e RS) serem iguais.

Os resultados dos testes de diferenças de médias, por meio da análise de variância apontam, portanto, para igualdade entre as médias de alinhamento ao currículo mundial, dos currículos dos cursos das IES dos três estados da região Sul do Brasil.

4.1.2 Alinhamento dos Currículos ao Currículo Mundial por Organização Administrativa das IES

Considerando o alinhamento ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR dos currículos dos cursos de IES privadas em relação às públicas, tem-se a seguinte posição (Tabela 4):

Tabela 4 – Alinhamento dos Currículos das IES Privadas e Públicas da Região Sul ao Currículo Mundial

Tipo de IES	Quantidade	% de Alinhamento
Privada	148	78,29
Pública	17	69,10
Total	165	77,34

Fonte: Dados da pesquisa.

As IES privadas apresentam um percentual bastante superior às IES públicas de alinhamento dos currículos dos cursos ao que é proposto no currículo mundial. A quantidade superior de IES privadas frente às públicas na amostra pode estar influenciando estes percentuais.

Para verificar se as diferenças encontradas no percentual de alinhamento médio dos currículos das IES privadas e públicas da Região Sul frente ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR são estatisticamente significativas, apresenta-se a Tabela 5 com os dados obtidos por meio de análise de variância entre as médias (Anova - Fator Único).

Tabela 5 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos de IES Privadas e Públicas da Região Sul ao Currículo da ONU/UNCTAD/ISAR

ANOVA: FATOR ÚNICO							
Nível de Alinhamento ao Currículo ONU: IES privadas em relação a IES Públicas							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Privada	148	115,8737	0,7829	0,0059	21,6856	0,0000	3,8991
Pública	17	11,7475	0,6910	0,0064			

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados expostos na Tabela 5 revelam que o alinhamento médio dos currículos dos cursos das 148 IES privadas ao currículo mundial é de 78,29%, muito superior ao alinhamento médio observado nos currículos dos cursos das 17 IES públicas (69,10%), indicando que as médias entre ambas tendem a ser diferentes. Esta diferença é confirmada

estatisticamente por meio da análise de variância na qual o “F” calculado de 21,6856 é muito superior ao “F” crítico (3,8991), o que revela, num intervalo de confiança superior a 99%, que o nível de conformidade ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, é bem superior nas IES privadas da região Sul do Brasil. Esta significativa diferença pode ser comprovada pelo P-valor 0,0000, indicando que praticamente não há qualquer possibilidade das médias de alinhamento dos currículos dos cursos das IES Privadas e Públicas serem iguais. Mesmo considerando a diferença existente entre o número de instituições em cada grupo, isso não invalida o achado em relação à tendência de diferença significativa nos níveis de alinhamento ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Na sequência do estudo examina-se o alinhamento ao currículo mundial dos cursos de Ciências Contábeis na IES analisadas, levando em consideração a sua organização acadêmica.

4.1.3 Alinhamento dos Currículos ao Currículo Mundial por Organização Acadêmica das IES

Examinando-se o alinhamento ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR dos currículos dos cursos das Faculdades, Centros Universitários e Universidades, se tem a seguinte posição (Tabela 6):

Tabela 6 – Alinhamento dos Currículos das IES ao Currículo da ONU/UNCTAD/ISAR segundo sua Organização Acadêmica

Organização Acadêmica IES	Quantidade	% de Alinhamento
Faculdades	109	78,79
Centros Universitários	16	79,96
Universidades	40	72,37
Total	165	77,34

Fonte: Dados da pesquisa.

Há um predomínio de Faculdades na amostra, as quais representam 66%. Nos cursos destas IES percebe-se uma pequena diferença no percentual de alinhamento ao currículo mundial frente aos Centros Universitários, cujo número de IES representa menos de 10% da amostra. Nos cursos das Universidades, que representam 24% da amostra, o percentual de alinhamento é inferior aos demais.

Para averiguar a significância estatística das diferenças encontradas no percentual de alinhamento médio dos currículos das Faculdades, Centros Universitários e Universidades ao currículo mundial, apresenta-se a seguir a Tabela 7 contendo os dados obtidos por meio de análise de variância entre as médias (Anova - Fator Único).

Tabela 7 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos das IES ao Currículo da ONU/UNCTAD/ISAR segundo sua Organização Acadêmica

ANOVA: FATOR ÚNICO							
Nível de Alinhamento ao Currículo ONU: Faculdades em relação a Centros Universitários							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Faculdade	109	85,8787	0,7879	0,0058	0,3413	0,5601	3,9182
C.Univers.	16	12,7937	0,7996	0,0044			
Nível de Alinhamento ao Currículo ONU: Centros Universitários em relação às Universidades							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
C.Univers.	16	12,7937	0,7996	0,0044	10,4870	0,0021	4,0195
Universid.	40	28,9489	0,7237	0,0070			
Nível de Alinhamento ao Currículo ONU: Universidades em relação às Faculdades							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Universid.	40	28,9489	0,7237	0,0070	19,7170	0,0000	3,9055
Faculdade	109	85,8787	0,7879	0,0058			

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados expostos na Tabela 7, mostram que a média de alinhamento ao currículo mundial dos currículos das 109 Faculdades da Região Sul do Brasil é de 78,79%, e nos 16 Centros Universitários da Região a média de alinhamento equivale a 79,96%, sugerindo que as médias de alinhamento entre as Faculdades e os Centros Universitários da Região tendem a não ser diferentes. Isso se confirma estatisticamente pela análise de variância na qual o “F” calculado é de 0,3413 e o “F” crítico é muito superior, situando-se em 3,9182, revelando que num intervalo de confiança de 95% não há como afirmar que as médias sejam diferentes. Observando o P-valor de 0,5601, conclui-se que a possibilidade das médias de alinhamento ao currículo mundial entre as Faculdades e os Centros Universitários serem iguais é de 56%, o que estatisticamente revela que não há diferença significativa nestas médias.

Os dados da Tabela 7 revelam também que o nível médio de alinhamento ao Currículo Mundial da ONU dos currículos dos cursos dos 16 Centros Universitários é de 79,96%, e nas 40 Universidades a média de alinhamento a é de 72,37%, sugerindo que as médias de alinhamento entre os Centros Universitários e as Universidades da Região tendem a ser diferentes. Num intervalo de confiança superior a 99% (Significância superior a 0,01), e com base no valor do “F” calculado de 10,4870 que é bem superior ao “F” crítico situado em 4,0195, observa-se que a diferença entre as médias é estatisticamente diferente. Assim, por meio da afirmação expressa pelo P-valor de 0,0021, deduz-se que há apenas 0,02% de possibilidade das médias serem iguais, podendo-se afirmar que os currículos dos cursos dos Centros Universitários possuem maior alinhamento médio ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR do que as universidades que compõem a amostra pesquisada.

Contrastando os percentuais médios de alinhamento ao currículo mundial dos currículos dos cursos das 40 Universidades com os das 109 Faculdades componentes da amostra, percebe-se uma tendência de diferença significativa entre ambos. Observa-se que nas Universidades o alinhamento médio é de 72,37%, enquanto nas 109 Faculdades a média de alinhamento é de 78,79%, ou seja, há uma visível diferença cuja significância deve ser analisada.

Por meio da análise de variância apresentada na Tabela 7, observa-se que o “F” calculado é de 19,7170, sendo muito superior ao “F” crítico de 3,9055, revelando que num intervalo superior a 99%, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Esta afirmação se comprova pelo P-valor de 0,0000, ou seja, não há a remota possibilidade das médias serem iguais, e, assim, pode-se afirmar que o alinhamento ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR é superior nas Faculdades da região em comparação com as Universidades.

4.1.4 Alinhamento Médio dos Currículos dos Cursos aos Blocos de Conhecimento do Currículo Mundial

Considerando os Blocos de Conhecimento do currículo da ONU/UNCTAD/ISAR, observa-se bastante equilíbrio na oferta de disciplinas nos cursos da Região Sul (Tabela 8).

Tabela 8 – Alinhamento por Blocos de Conhecimento - ONU Região Sul

IES	Total de IES	Conhec. Básicos de Contabilidade e Áreas Afins	Conhec. Gerais	Conhecimentos Organiz. e da Atividade Comercial	Tecnologia da Informação	Total	Média Disciplinas
RS	52	19	5	8	1	33	41
SC	45	19	5	7	1	32	40
PR	68	19	4	7	1	31	39
Região	165	19	4,7	7,3	1	32	40

Fonte: Dados da pesquisa.

De modo geral, observa-se um comportamento homogêneo quanto o alinhamento das disciplinas ofertadas nos cursos dos três estados da Região Sul aos respectivos blocos de conhecimento propostos no currículo mundial. As diferenças entre a quantidade média de disciplinas ofertadas nos cursos e o total de disciplinas equivalentes nos respectivos blocos de conhecimento podem ser provenientes de oferta de disciplinas optativas nos cursos das IES da Região e/ou de outras disciplinas sem correspondência no currículo mundial.

4.1.5 Currículos dos Cursos com Maior e Menor Alinhamento ao Currículo Mundial

Considerando o alinhamento de cada currículo ofertado por IES da Região Sul ao currículo mundial, observa-se que as IES com currículos mais alinhados são as seguintes (Tabela 9).

Tabela 9 – Currículos de cursos da Região Sul com maior alinhamento ao Currículo Mundial (considerando a quantidade de disciplinas ofertadas pelas IES)

IES	Estado	% pelas disciplinas de cada IES	Nº disciplinas dos currículos
Faculdade de Ciênc. Soc. Aplic. de Cascavel	PR	96,67	30
Universidade de Passo Fundo	RS	95,00	40
Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba	PR	94,59	37
Faculdade de Pato Branco	PR	94,12	34
Faculdade Guarapuava	PR	92,86	42

Fonte: Dados da pesquisa.

Das cinco IES cujos currículos dos cursos são mais alinhados ao currículo mundial, quatro são Faculdades, todas do estado do PR e uma Universidade, do estado do RS, todas com percentuais de alinhamento acima de 90%.

Também foram identificadas as IES cujos currículos dos cursos apresentam maior alinhamento ao currículo mundial, levando-se em conta a média geral de disciplinas ofertadas pelos cursos na Região Sul (40 disciplinas). Os dados constam na Tabela 10.

Tabela 10 – Currículo dos cursos da Região Sul com maior alinhamento ao Currículo Mundial (considerando a média de disciplinas da Região Sul)

IES	Estado	% pela Média de disciplinas da Região Sul (40)
Faculdade Guarapuava	PR	97,50
Faculdade Dom Bosco Porto Alegre	RS	97,50
Faculdades Integradas Machado de Assis	RS	97,50
Centro Universitário Facvest	SC	95,00
Faculdade Cenecista de Bento Gonçalves	RS	95,00
Universidade de Passo Fundo	RS	95,00
Faculdade de Adm. Ciên. Educação e Letras	PR	92,50
Fac. Escola Sup. de Adm. Direito e Economia	RS	92,50
Universidade de Santa Cruz do Sul	RS	92,50
Faculdade Dinâmica das Cataratas	PR	90,00
Faculdade Doutor Leocádio José Correia	PR	90,00
Faculdade Educacional de Dois Vizinhos	PR	90,00
Fac. Inst. Blumenauense de Ensino Superior	SC	90,00
Faculdade Rio Claro	RS	90,00
Faculdades Integradas São Judas Tadeu	RS	90,00
Faculdades Opet	PR	87,50
Faculdades Int. Santa Cruz de Curitiba	PR	87,50
Fac. Educ. Adm. e Téc. Ibaiti	PR	87,50
Fac. de Itapiranga	SC	87,50
Centro Universitário de Brusque	SC	87,50
Centro Universitário Munic. São José	SC	87,50
Fac. Cenecista de Osório	RS	87,50
Universidade Federal do RS	RS	87,50
Univers. Federal de Santa Maria	RS	87,50
Univers. do Vale do Rio dos Sinos	RS	87,50

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando a quantidade média de disciplinas ofertadas nos cursos, observa-se que a Universidade de Passo Fundo (RS), a Faculdade Guarapuava (PR) e Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba (PR), constam entre aquelas cujos currículos dos cursos apresentam maior percentual de alinhamento ao currículo mundial. Dos vinte e cinco cursos da Região Sul com currículos mais alinhados, doze são do RS, oito do PR e cinco de SC. Há um predomínio de Faculdades (17) dentre os cursos com currículos mais alinhados, praticamente todas instaladas no interior dos estados. Estes resultados sugerem que na organização curricular destes cursos os responsáveis tenham buscado mais subsídios no currículo mundial.

Os cursos com currículos menos alinhados ao currículo mundial são apresentados na Tabela 11, identificados por suas IES.

Tabela 11 – Currículos de cursos da Região Sul com menor alinhamento ao Currículo Mundial (considerando a quantidade de disciplinas ofertadas pelas IES)

IES	Estado	% pelas disciplinas de cada IES	Nº disciplinas dos currículos
Fac. Est. de Educ. Ciênc. e Letras de Paranaíba	PR	61,36	44
Universidade Estadual do Centro Oeste	PR	60,87	46
Faculdade de Santa Catarina	SC	60,78	51
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS	60,34	58
Universidade Federal de Santa Maria	RS	60,34	58
Univ. Comunitária da Região de Chapecó	SC	59,09	44

Fonte: Dados da pesquisa.

As seis IES cujos currículos dos cursos apresentam menor percentual de alinhamento ao currículo mundial são representadas por quatro Universidades, sendo duas do RS, uma de SC e uma de PR, e duas Faculdades, sendo uma de SC e outra do PR. Dentre os seis currículos menos alinhados, dois são ofertados por IES do RS, dois por IES de SC e dois por IES do PR. Todos estes cursos contemplam em seus currículos um número superior de disciplinas se comparado com os cursos mais alinhados à proposta mundial, o que de certa forma pode ser um elemento que explica esta situação, especialmente pelo fato de encontrar-se nos currículos destas IES muitas disciplinas com denominação única, seguida de algarismos romanos como, por exemplo: Análise de Demonstrações Contábeis I e II, Análise de Custos I e II, Contabilidade Societária I e II, Auditoria I e II, etc.. Como no currículo mundial consta somente uma disciplina de cada com estas nomenclaturas, considerou-se em cada situação como atendida somente uma disciplina.

Os currículos dos cursos menos alinhados ao currículo mundial, considerando a média geral de disciplinas ofertadas pelos cursos na Região Sul (40 disciplinas), constam na Tabela 12, com identificação das respectivas IES.

Tabela 12 – Currículo dos cursos da Região Sul com menor alinhamento ao Currículo Mundial (considerando a média de disciplinas da Região Sul)

IES	Estado	% pela Média de disciplinas da Região Sul (40)
Universidade do Sul de Santa Catarina	SC	62,50
Inst. Fed. de Educ. Ciên. e Tecn. do Paraná	PR	60,00
Universidade Paranaense	PR	60,00
Faculdade Escola Superior de Criciúma	SC	60,00
Centro Universitário de Maringá	PR	57,50
Faculdade Anglo-Americano de Chapecó	SC	57,50
Fac. Inst. de Ensino Superior de Londrina	PR	52,50
Faculdade Mater Dei	PR	45,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Pelo critério de quantidade média de disciplinas ofertadas na Região Sul (40 disciplinas), observa-se que os currículos menos alinhados são ofertados em cursos de duas Universidades, sendo uma de SC e uma de PR, quatro Faculdades, sendo duas de SC e duas de PR, um Instituto Federal de PR e um Centro Universitário de PR. Nenhuma IES figura nas duas tabelas que contém os currículos menos alinhados.

4.1.6 Disciplinas Oferecidas nos Cursos da Região Sul não Contempladas no Currículo Mundial

Existem diversas disciplinas ofertadas nos currículos dos 165 cursos de IES da Região Sul que não constam no currículo mundial. As cinco disciplinas mais ofertadas nos currículos são apresentadas na Tabela 13.

Tabela 13 - Disciplinas que mais se repetem nos cursos da Região Sul não propostas no Currículo Mundial

Disciplinas	% de Repetência nas IES da Região Sul
Perícia, Avaliação e Arbitragem	87
Contabilidade Pública e Governamental	78
Atividades Complementares	49
Empreendedorismo	33
Orçamento Empresarial	18

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados revelam que a disciplina Perícia, Avaliação e Arbitragem consta em 87% dos currículos dos cursos ministrados em IES da Região Sul, o que equivale a 143 IES; Contabilidade Pública e Governamental em 78% dos currículos, o que equivale a 128 IES; Atividades Complementares são ofertadas em 49% das IES; Empreendedorismo em 33% e Orçamento Empresarial em 18%, nenhuma delas constante na proposta de currículo mundial. Na pesquisa realizada por Cavalcante *et al.* (2011) em currículos de cursos de IES federais, a disciplina Perícia, Avaliação e Arbitragem também foi a de maior destaque nas grades curriculares.

As disciplinas que constam na Tabela 13 são ofertadas em currículos dos cursos das IES de cada estado, com pequenas variações percentuais. O mesmo ocorre com a oferta de

atividades complementares. A única diferença observada é a oferta nos cursos do PR da disciplina de Contabilidade de Agronegócio. Todas estas disciplinas, assim como as atividades complementares fazem parte da proposta de currículo elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade. Portanto, observa-se que nesse particular as IES estão levando em conta a proposta do CFC.

4.1.7 Considerações sobre Alinhamento de Disciplinas Oferecidas nos Cursos da Região Sul ao Currículo Mundial

Percebem-se várias semelhanças entre as disciplinas propostas no Currículo Mundial e as ofertadas nos currículos dos cursos das IES dos três estados (RS, SC e PR). Por exemplo, as disciplinas Contabilidade Geral (Básica) e Princípios e Conceitos de Auditoria do Bloco Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins são ministradas em praticamente todos os cursos de Ciências Contábeis da Região. O mesmo ocorre com a disciplina Estudo de Caso que consta em 98% dos cursos de IES do RS e em 91% dos cursos de IES de SC e PR (no caso das IES da Região Sul esta disciplina corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso) e Teoria da Contabilidade, que também apresenta percentuais elevados de alinhamento. Esta disciplina, em particular, deveria ser 100% alinhada em obediência à Resolução 03/92 do MEC que a torna obrigatória para os cursos de graduação em Ciências Contábeis. É possível, contudo, que o seu conteúdo esteja sendo ministrado em alguma disciplina de Contabilidade seguida de números romanos, por exemplo, Contabilidade IV ou V, que constam em diversos currículos.

Por outro lado, disciplinas que constam no currículo mundial como: Artes e Literatura do Bloco de Conhecimentos Gerais; Comércio Eletrônico (Tecnologia da Informação); Estruturas empresariais (Gov. Ind. Com.) do Bloco de Conhecimentos Organizacionais e da Atividade Comercial; Normas Nacionais de Contabilidade e Operações em Mercados Comuns (NAFTA e MERCOSUL) (Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins), não são ministradas nos cursos das IES da Região Sul do Brasil. Outras como Relações Públicas do Bloco de Conhecimentos Organizacionais e da Atividade Comercial; Fundamentos do Comércio (Conhecimentos Organizacionais e da Atividade Comercial); e Avaliação e Planejamento de Auditoria (Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins), são ministradas em apenas 1 a 2% dos cursos das IES da Região.

A disciplina Contabilidade Ambiental que consta no Bloco de Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins do currículo mundial é ministrada em 35% dos cursos das IES do RS, e em apenas 13% e 12% dos cursos das IES de SC e do PR, respectivamente, enquanto

a disciplina História do Pensamento Contábil, também do Bloco de Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins é ministrada em menos de 10% dos cursos das IES da Região Sul.

4.1.8 Resultados no ENADE dos cursos da Região Sul

Como um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), realizado de três em três anos, tem o objetivo de avaliar o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências, em sintonia com o que dispõem as Diretrizes Curriculares Nacionais. Como resultado dos desempenhos alcançados, os cursos recebem os seguintes conceitos: 1 e 2 (cursos deficientes); 3 e 4 (cursos atendem plenamente os critérios de qualidade para funcionamento); e 5 (cursos de excelência). Há cursos que se encontram sem conceito, ou porque não reúnem condições que permitam estabelecer o cálculo para atribuição do conceito (casos em que menos de dois estudantes concluintes selecionados participam da prova), ou porque são novos e não há alunos na condição de fazerem a prova. (INEP 2013).

Os conceitos obtidos pelos cursos da amostra no ENADE são apresentados na Tabela 14.

Tabela 14 – Conceitos no ENADE dos Cursos de IES da Região Sul

Estado	Sem Conceito	Conceito 2	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Total de IES
RS	18	-	17	13	4	52
SC	15	7	15	7	1	45
PR	24	8	21	9	6	68
Total	57	15	53	29	11	165

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos dados expostos na Tabela 14 constata-se que 34,5% dos cursos das IES da amostra ainda não possuem conceito ENADE. Daqueles que possuem conceito (108), em praticamente 50% dos casos o conceito é 3, seguido de 37% de cursos com conceitos 4 e 5. Considerando os conceitos de 3 a 5 como os melhores, em termos comparativos os cursos de IES do RS são os que apresentam os melhores conceitos (100%), seguido dos cursos de IES do PR (82%) e de SC (77%).

Quatro cursos de IES do RS obtiveram conceito 5, todos ofertados em universidades: Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), portanto, três universidades federais e uma

universidade comunitária. Destes cursos, os mais alinhados ao currículo mundial da ONU são ofertados na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), considerando a média de disciplinas da Região Sul (40 disciplinas).

Em SC o curso que obteve conceito 5 no Enade é ofertado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O curso desta IES apresenta um percentual de alinhamento ao currículo mundial de 65%.

No PR seis cursos obtiveram nota máxima 5 no ENADE, ofertados nas seguintes IES: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Positivo (UP) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Destes cursos, os mais alinhados ao currículo mundial são ofertados na UEL (73,8%) na UP (75%) e na UTFPR (77,5%), universidade estadual, universidade privada e universidade federal, respectivamente.

Na Tabela 15 apresenta-se a quantidade de cursos com seus respectivos conceitos obtidos no ENADE, bem como o percentual médio de alinhamento ao currículo mundial destes cursos.

Tabela 15 – Conceitos no ENADE e percentual de alinhamento dos cursos ao CM

Conceitos no ENADE	Quantidade de IES	% de Alinhamento ao CM
Sem Conceito	57	79,09
2	15	78,54
3	53	77,05
4 e 5	40	74,80
	165	

Fonte: Dados da pesquisa.

Na amostra em estudo há um número expressivo de IES cujos cursos ainda não têm conceito do ENADE, e nenhum curso com conceito 1. Em termos de maior percentual médio de alinhamento dos cursos ao currículo mundial, destacam-se as IES cujos cursos ainda não tem conceito (79,09%), e de menor percentual médio de alinhamento os cursos com conceitos 4 e 5 (74,80%).

Este fato chama a atenção, pois seria lícito esperar uma posição inversa, ou seja, cursos com conceitos superiores terem os seus currículos mais alinhados à proposta de currículo mundial. Estes resultados mostram não haver relação entre conceitos no ENADE e percentual de alinhamento dos currículos dos cursos ao currículo da ONU/UNCTAD/ISAR.

Para averiguar a significância estatística das diferenças encontradas no percentual de alinhamento médio dos currículos ao currículo mundial das IES da Região Sul, contrastando

com seus conceitos do ENADE, se apresenta na sequência a Tabela 16 contendo os dados obtidos por meio de análise de variância entre as médias (Anova - Fator Único).

Tabela 16 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos das IES ao Currículo Mundial Considerando os Conceitos do ENADE

ANOVA: FATOR ÚNICO							
Nível de Alinhamento ao Currículo ONU: IES ENADE 4/5 em relação IES Sem ENADE							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Enade 4 e 5	40	29,9195	0,7480	0,0075	6,3158	0,0137	3,9412
Sem Enade	57	45,0823	0,7909	0,0064			
Nível de Alinhamento ao Currículo ONU: IES ENADE 4/5 em relação IES ENADE 2							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Enade 4 e 5	40	29,9195	0,7480	0,0075	2,0148	0,1616	4,0230
Enade 2	15	11,7805	0,7854	0,0076			
Nível de Alinhamento ao Currículo ONU: IES ENADE 4/5 em relação IES ENADE 3							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Enade 4 e 5	40	29,9195	0,7480	0,0075	1,7993	0,1831	3,9457
Enade 3	53	40,8389	0,7705	0,0056			

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados expostos na Tabela 16 revelam que o percentual médio de alinhamento dos currículos dos cursos das 57 IES sem conceito do ENADE ao currículo mundial é de 79,09% e o percentual de alinhamento dos currículos dos cursos das 40 IES com conceito 4 e 5 do ENADE é de 74,80%, sugerindo haver distância entre estas médias. Na análise de variância o “F” calculado é de 6,3158, superior ao “F” crítico de 3,9412, o que indica, num intervalo de confiança de 95%, que há praticamente 90% de probabilidade destas médias serem diferentes, como aponta o P-valor de 0,0137.

O percentual médio de alinhamento dos currículos dos 15 cursos com conceito 2 no ENADE ao currículo mundial é de 78,54%, e nos 40 cursos com conceito 4 e 5 é de 74,80%, sugerindo que estes percentuais médios de alinhamento tendem a ser iguais. Estatisticamente tal se confirma na medida em que o “F” calculado de 2,0148 é inferior ao “F” crítico de 4,0230, revelando que num intervalo de confiança de 95% há 16,16% de possibilidade destas médias serem iguais (P-valor = 0,1616).

Os 53 cursos com conceito 3 do ENADE apresentam um percentual médio de alinhamento de seus currículos ao currículo mundial de 77,05%, enquanto o percentual médio de alinhamento dos currículos dos cursos com conceito 4 e 5 é de 74,80%, sugerindo uma tendência destes percentuais médios de alinhamento serem iguais. Na análise de variância o “F” calculado de 1,7993 é inferior ao “F” crítico de 3,9457, o que revela, num intervalo de

confiança de 95%, que a possibilidade destas médias serem iguais é de 18,31%, conforme aponta o P-valor de 0,1831.

Os resultados da análise revelam, portanto, diferença estatisticamente significativa entre os percentuais de alinhamento dos currículos dos cursos com conceitos 4 e 5 no ENADE se comparados aos sem conceito, e pequena possibilidade de igualdade entre o alinhamento dos currículos dos cursos 4 e 5 comparados com os de conceitos 2 e 3.

Cavalcante *et al.* (2011) efetuaram teste de correlação entre as variáveis adequação dos currículos dos cursos de universidades federais ao currículo mundial e seu conceito no ENADE aplicado em 2006, encontrando uma associação positiva fraca (0,075), indicativa de que uma maior aderência ao currículo mundial pouco contribui para o aumento da nota do ENADE. Estatisticamente, no entanto, tal relação não ocorre como releva o coeficiente de correlação de *Spearman* que não é significante a 0,05.

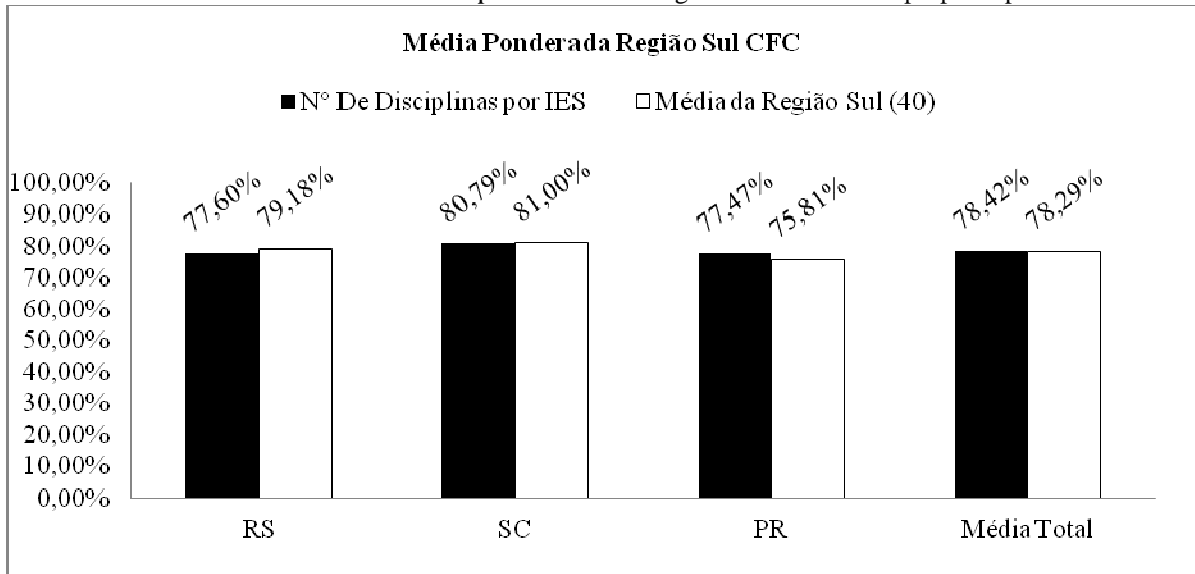
4.2 ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DE CURSOS DA REGIÃO SUL AO CURRÍCULO DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

4.2.1 Alinhamento Médio dos Currículos dos Cursos

Levando-se em consideração a oferta de disciplinas de cada curso, os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das IES da Região Sul representadas na amostra, apresentam um alinhamento médio ponderado de 78,42% em relação ao currículo proposto pelo CFC. Considerando a oferta média geral de disciplinas das IES da Região Sul (40 disciplinas), tem-se um percentual médio de alinhamento equivalente a 78,29% ao currículo proposto pelo CFC. Portanto, as médias pelos dois critérios são praticamente as mesmas.

No Gráfico 2 são apresentados os percentuais médios de alinhamento dos currículos dos cursos de IES da Região Sul ao currículo proposto pelo CFC, por estados e global da Região, considerando a quantidade média de disciplinas por IES e a média de cada estado.

Gráfico 2 - Média de alinhamento por estado e da Região Sul ao currículo proposto pelo CFC



Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando os dois critérios de cálculo de alinhamento mencionados, os currículos dos cursos ofertados por IES de Santa Catarina são os que apresentam maior percentual (80,79% e 81,00%, respectivamente), enquanto os percentuais de alinhamento dos currículos dos cursos do RS e PR se situam abaixo da média da Região.

Para averiguar se as diferenças encontradas no percentual de alinhamento médio dos currículos das IES da Região Sul frente ao currículo proposto pelo CFC são estatisticamente significativas, apresenta-se na sequência das análises, a Tabela 17 com os dados obtidos por meio de análise de variância entre as médias (Anova - Fator Único).

Tabela 17– Análise nas Diferenças de Médias de Alinhamento dos Currículos dos Cursos da Região Sul ao Currículo do CFC

ANOVA: FATOR ÚNICO							
Nível de Alinhamento ao Currículo CFC: IES do RS em relação as IES do PR							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
RS	52	40,3520	0,7760	0,0100	0,0058	0,9392	3,9215
PR	68	52,6815	0,7747	0,0067			
Nível de Alinhamento ao Currículo CFC: IES de SC em relação as IES do RS							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
SC	45	36,3553	0,8079	0,0072	2,8213	0,0963	2,7591
RS	52	40,3520	0,7760	0,0100			
Nível de Alinhamento ao Currículo CFC: IES do PR em relação as IES de SC							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
PR	68	52,6815	0,7747	0,0067	4,3117	0,0402	3,9266
SC	45	36,3553	0,8079	0,0072			

Fonte: Dados da pesquisa

O percentual médio de alinhamento dos cursos das 52 IES do RS ao currículo do CFC é de 77,60% e das 68 IES de PR é de 77,47%, sugerindo que as médias entre os dois estados tendem a ser iguais. Isso se confirma estatisticamente pela análise de variância na qual o “F” calculado é de 0,0058 enquanto que o “F” crítico é superior, situando-se em 3,9215, num intervalo de confiança de 95%, revelando significativa possibilidade de igualdade entre estas médias de alinhamento, o que se confirma pelo P-valor de 0,9392 que indica que há 93,92% de possibilidade das médias entre os dois estados (RS e PR) serem iguais.

Nos 45 cursos das IES de SC o percentual médio de alinhamento ao currículo do CFC é de 80,79%, e nos cursos das 52 IES do RS a média é de 77,60%, sugerindo que as médias entre os dois estados tendem a ser diferentes. Isso se confirma estatisticamente pela análise de variância na qual “F” calculado é de 2,8213 enquanto o “F” crítico é inferior, situando-se em 2,7591, num intervalo de confiança de 95%, indicando a possibilidade de que há diferenças entre estas médias. O P-valor de 0,0963 confirma que há apenas 9,63% de possibilidade das médias entre os dois estados (SC e RS) serem iguais.

O percentual médio de alinhamento ao Currículo do CFC dos cursos das 68 IES do PR é de 77,47%, e dos cursos das 45 IES de SC é de 80,79%, sugerindo que as médias entre os dois estados tendem a ser diferentes, o que se confirma estatisticamente pela análise de variância na qual o “F” calculado é de 4,3117 enquanto o “F” crítico é inferior, situado em 3,9266, num intervalo de confiança de 95%. O P-valor de 0,0402 indica que há apenas 4,02% de possibilidade das médias entre os dois estados (PR e SC) serem iguais.

4.2.2 Alinhamento dos Currículos ao Currículo do CFC por Organização Administrativa das IES

Considerando o alinhamento ao currículo proposto pelo CFC dos currículos dos cursos de IES privadas em relação às públicas, tem-se a seguinte posição (Tabela 18):

Tabela 18 – Alinhamento dos Currículos de IES Privadas e Públicas da Região Sul ao Currículo do CFC

Tipo de IES	Quantidade	% de Alinhamento
Privada	148	79,18
Pública	17	71,75
Total	165	78,41

Fonte: Dados da pesquisa.

As IES privadas apresentam um percentual bastante superior às IES públicas de alinhamento dos currículos dos cursos ao que é proposto no currículo do CFC. A quantidade de IES privadas frente às públicas pode estar influenciando estes percentuais.

Para verificar se as diferenças encontradas no percentual de alinhamento médio dos currículos das IES privadas e públicas da Região Sul frente ao currículo proposto pelo CFC

são estatisticamente significativas, apresenta-se a Tabela 19 com os dados obtidos por meio de análise de variância entre as médias (Anova - Fator Único).

Tabela 19 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos de IES Privadas e Públicas da Região Sul ao Currículo do CFC

ANOVA: FATOR ÚNICO							
Nível de Alinhamento ao Currículo CFC: IES privadas em relação a IES Públicas							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Privada	148	117,1910	0,7918	0,0073	11,1749	0,0010	3,8991
Pública	17	12,1978	0,7175	0,0095			

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados apresentados na Tabela 19 mostram um alinhamento médio dos currículos dos cursos das IES privadas ao currículo do CFC de 79,18%, enquanto o alinhamento médio dos currículos dos cursos das IES públicas é menor (71,75%), indicando que estas médias tendem a ser diferentes. Esta diferença é confirmada estatisticamente por meio da análise de variância em que o “F” calculado de 11,1749 é muito superior ao “F” crítico de 3,8991, o que revela num intervalo de confiança superior a 99% que o alinhamento médio dos currículos das IES privadas ao proposto pelo CFC é bem superior a das IES públicas. Esta diferença significativa pode ser comprovada pelo P-valor de 0,0010, indicando praticamente que não há qualquer possibilidade das médias de alinhamento dos currículos destas IES serem iguais. A tendência de diferença significativa nos percentuais de alinhamento ao currículo do CFC não pode ser invalidada em função do número de IES em cada grupo.

Na sequência do estudo examinou-se o alinhamento ao currículo do CFC dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis nas IES analisadas, levando em consideração a sua organização acadêmica.

4.2.3 Alinhamento dos Currículos ao Currículo do CFC por Organização Acadêmica das IES

Examinando-se o alinhamento ao currículo proposto pelo CFC dos currículos dos cursos das Faculdades, Centros Universitários e Universidades, tem-se a seguinte posição (Tabela 20):

Tabela 20 – Alinhamento dos Currículos de IES da Região Sul ao Currículo do CFC por Organização Acadêmica

Organização Acadêmica IES	Quantidade	% de Alinhamento
Faculdades	109	79,87
Centros Universitários	16	78,79
Universidades	40	74,32
Total	165	78,42

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se uma pequena diferença nos percentuais médios de alinhamento ao currículo do CFC dos currículos dos cursos das Faculdades (79,87%) frente aos dos Centros Universitários (78,79%). A diferença se acentua na relação destes percentuais com o percentual médio de alinhamento dos cursos das Universidades (74,32%).

Para averiguar a significância estatística das diferenças encontradas nos percentuais de alinhamento médio dos currículos das Faculdades, Centros Universitários e Universidades, ao currículo do CFC, apresenta-se na sequência das análises a Tabela 21 contendo os dados obtidos por meio de análise de variância entre as médias (Anova - Fator Único).

Tabela 21 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos das IES ao Currículo do CFC segundo sua Organização Acadêmica

ANOVA: FATOR ÚNICO							
Nível de Alinhamento ao Currículo CFC: Faculdades em relação a Centros Universitários							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Faculdade	109	87,0551	0,7987	0,0066	0,2455	0,6211	3,9182
C.Univers.	16	12,6067	0,7879	0,0061			
Nível de Alinhamento ao Currículo CFC: Centros Universitários em relação às Universidades							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
C.Univers.	16	12,6067	0,7879	0,0061	2,4455	0,1237	4,0195
Universid.	40	29,7270	0,7432	0,0106			
Nível de Alinhamento ao Currículo CFC: Universidades em relação às Faculdades							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Universid.	40	29,7270	0,7432	0,0106	11,7151	0,0008	3,9055
Faculdade	109	87,0551	0,7987	0,0066			

Fonte: Dados da pesquisa

A partir dos dados da Tabela 21 é possível observar que os níveis médios de alinhamento ao Currículo do CFC dos cursos das 109 Faculdades da Região Sul do Brasil é de 79,87%, e nos cursos dos 16 Centros Universitários a média de alinhamento é de 78,79%, sugerindo que estas médias não tendem a ser diferentes. Pela análise da variância isso se confirma, pois o “F” calculado de 0,2455 é muito inferior ao “F” crítico de 3,9182, revelando que num intervalo de confiança de 95% não se pode afirmar que as médias de alinhamento dos currículos dos cursos destas IES ao currículo nacional sejam diferentes. Pelo P-valor igual a 0,6211 percebe-se que a possibilidade das médias serem iguais é de 62,11%, ou seja, estatisticamente não há diferença significativa entre ambas.

Os percentuais médios de alinhamento dos currículos dos cursos dos 16 Centros Universitários de 78,79% revelam certa proximidade com os percentuais médios de alinhamento dos 40 cursos das Universidades (74,32%). Pela análise de variância tem-se um “F” calculado de 2,4455, inferior ao “F” crítico de 4,0195 e, assim, num intervalo de

confiança de 95% pode se admitir que há possibilidade de igualdade entre estas médias. Esta possibilidade é de 12,37% considerando o P-valor de 0,1237. Mesmo assim, não se pode refutar a tendência de haver uma maior alinhamento média dos currículos dos Centros Universitários ao currículo do CFC.

No caso dos percentuais médios de alinhamento dos currículos dos cursos das 40 Universidades ao currículo do CFC equivalente a 74,32%, e dos percentuais médios de alinhamento dos cursos das 109 Faculdades de 79,87%, observa-se uma tendência de que estas médias sejam diferentes. Na análise de variância o “F” calculado de 11,7151 é muito superior ao “F” crítico de 3,9055, significando que num intervalo de confiança superior a 95% pode se considerar que estas médias são diferentes. Tal se confirma pelo P-valor equivalente a 0,0008.

Os resultados dos testes de diferenças de médias obtidos por meio da análise de variância apontam, portanto, maiores possibilidades de igualdade entre as médias de alinhamento dos currículos dos cursos das Faculdades e Centros Universitários ao currículo do CFC, mais remotamente entre Centros Universitários e Universidades, e impossibilidade de igualdade entre os percentuais médios das Universidades e Faculdades.

4.2.4 Alinhamento Médio dos Currículos dos Cursos aos Blocos de Conhecimento do Currículo do CFC

Considerando os Blocos de Conhecimento do currículo proposto pelo CFC (conteúdo básico, profissional e teórico-prático) observa-se certo equilíbrio na oferta de disciplinas nos cursos da Região Sul (Tabela 22).

Tabela 22 – Alinhamento por Blocos - CFC Região Sul

IES	Total de IES	Básico	Profissional	Teórico Prático	Total	Média Disciplinas
RS	52	11	18	3	32	41
SC	45	12	18	3	33	40
PR	68	11	16	3	30	39
Região	165	11,3	17,3	3	31,7	40

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos cursos das IES de Santa Catarina há um número maior de disciplinas equivalentes às que constam nos blocos de conhecimento da proposta de currículo do CFC (33), frente aos cursos de IES do Rio Grande do Sul (32) e do Paraná (30). De qualquer forma pode se considerar um comportamento homogêneo em termos de alinhamento aos blocos. A diferença média de oito disciplinas se explica pela quantidade de disciplinas optativas ofertadas nos currículos das IES que ficaram sem a devida alocação, e outras disciplinas sem correspondência no currículo do CFC.

4.2.5 Currículos dos Cursos com Maior e Menor Alinhamento ao Currículo do CFC

Tendo por base a alinhamento da cada currículo ofertado por IES da Região Sul ao currículo proposto pelo CFC, observa-se que as IES com currículos mais alinhados são as seguintes (Tabela 23).

Tabela 23 – Currículos de cursos da Região Sul com maior alinhamento ao currículo do CFC (considerando a quantidade de disciplinas ofertadas pelas IES)

IES	Estado	% pelas disciplinas de cada IES	Nº disciplinas dos currículos
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe	SC	100,00	33
Faculdade Monteiro Lobato	RS	97,14	35
Fac. de Int. do Ensino Superior do Cone Sul	RS	96,97	33
Faculdades Opet	PR	95,00	40
Universidade do Oeste de Santa Catarina	SC	94,87	39

Fonte: Dados da pesquisa.

Das cinco IES com currículos dos cursos mais alinhados ao currículo proposto pelo CFC, três são Faculdades, sendo duas do RS, e uma de PR, e duas são Universidades de SC, todas com percentual de alinhamento superior a 94%, inclusive uma IES com currículo 100% aderente (universidade privada de SC).

Também foram identificadas as IES cujos currículos dos cursos apresentam maior alinhamento ao proposto pelo CFC, levando-se em conta a média geral de disciplinas ofertadas pelos cursos na Região Sul (40 disciplinas). Os dados constam na Tabela 24.

Tabela 24 – Currículo dos cursos da Região Sul com maior alinhamento ao Currículo do CFC considerando a média de disciplinas da Região Sul

IES	Estado	% pela Média de disciplinas da Região Sul (40)
Fundação Univ. do Estado de Santa Catarina	SC	97,50
Faculdades Opet	PR	95,00
Faculdades Integradas do Vale do Ivaí	PR	92,50
Universidade do Oeste de Santa Catarina	SC	92,50
Faculdade Barddal de Ciências Contábeis	SC	90,00
Faculdade Energia de Adm. e Negócios	SC	90,00
Fac. Inst. Blumenauense de Ensino Superior	SC	90,00
Centro Universitário de Brusque	SC	90,00
Fac. Escola Sup. de Adm. Direito e Economia	RS	90,00
Faculdades Integradas Machado de Assis	RS	90,00
Faculdade Sul Brasil	PR	87,50
Faculdade Unissa de Sarandi	PR	87,50
Fac. de Ciên. Sociais e Aplicadas do Paraná	PR	87,50
Faculdade Educacional de Dois Vizinhos	PR	87,50
Centro Universitário Facvest	SC	87,50
Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça	SC	87,50
Faculdade Instituto Superior Tupy	SC	87,50
Fac. Inst. Cenecista Ens.Sup.de Santo Ângelo	RS	87,50
Faculdade Cenecista Nossa Senhora dos Anjos	RS	87,50
Universidade Feevale	RS	87,50
Faculdades Integradas São Judas Tadeu	RS	87,50

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos vinte e um cursos com currículos mais alinhamento ao currículo proposto pelo CFC (acima de 87%), nove são ofertados por IES de Santa Catarina e seis são ofertados por IES do Rio Grande do Sul e do Paraná, respectivamente. Considerando a quantidade média de disciplinas ofertadas nos cursos, observa-se que a Faculdades Opet (PR) e a Universidade do Oeste de Santa Catarina (SC), também constam entre aquelas cujos currículos dos cursos apresentam maior percentual de alinhamento com o currículo do CFC.

Os cursos cujos currículos apresentam os percentuais mais baixos de alinhamento ao proposto pelo CFC são apresentados na Tabela 25, identificados por suas IES.

Tabela 25 – Currículos de cursos da Região Sul com menor alinhamento ao currículo do CFC (considerando a quantidade de disciplinas ofertadas pelas IES)

IES	Estado	% pelas disciplinas de cada IES	Nº disciplinas dos currículos
Universidade de Cruz Alta	RS	62,22	45
Universidade de Santa Cruz do Sul	RS	61,82	55
Universidade do Planalto Catarinense	SC	59,18	49
Fac. Inst. de Ensino Superior de Londrina	PR	57,58	33
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS	56,90	58
Universidade Federal de Santa Maria	RS	56,90	58

Fonte: Dados da pesquisa.

Das seis IES com currículos menos alinhados ao currículo proposto pelo CFC, cinco são Universidades, sendo quatro do RS, uma de SC e uma Faculdade do PR. Estes cursos contemplam em seus currículos um número superior de disciplinas se comparado com os cursos mais alinhados à proposta do CFC, com exceção da Fac. Inst. de Ensino Superior de Londrina que oferece 33 disciplinas, o que de certa forma pode explicar esta situação de baixa alinhamento, especialmente considerando que em currículos destas IES constam disciplinas com denominação única, seguida de algarismos romanos como, por exemplo: Contabilidade Aplicada I II; Contabilidade Introdutória I II; Métodos e Técnicas de Pesquisa I II; Laboratório de Prática Contábil I II III, Administração Financeira I II etc.. Como no currículo do CFC consta somente uma disciplina de cada com estas nomenclaturas, considerou-se em cada situação como atendida somente uma disciplina.

Os cursos cujos currículos apresentam os percentuais mais baixos de alinhamento ao proposto pelo CFC, considerando a média geral de disciplinas ofertadas nos cursos da Região Sul, são apresentados na Tabela 26, identificados por suas IES.

Tabela 26 – Currículo dos cursos da Região Sul com menor alinhamento ao Currículo do CFC considerando a média de disciplinas da Região Sul

IES	Estado	% pela Média de disciplinas da Região Sul (40)
Faculdade de Ciência e Tecnologia	PR	67,50
Faculdade de Jandaia do Sul	PR	67,50
Faculdade Cidade Verde	PR	67,50
Faculdade Escola Superior de Criciúma	SC	67,50
Universidade Católica de Pelotas	RS	67,50

Univ. Reg. do Noroeste do Rio Grande do Sul	RS	67,50
Universidade da Região da Campanha	RS	67,50
Centro Universitário de Maringá	PR	65,00
Universidade Federal do Paraná	PR	65,00
Centro Univ. de União da Vitória	PR	65,00
Universidade Positivo	PR	65,00
Universidade do Sul de Santa Catarina	SC	65,00
Faculdade Santo Augusto	RS	65,00
Universidade Paranaense	PR	62,50
Faculdade Anglo-Americano de Chapecó	SC	62,50
Faculdade Mater Dei	PR	52,50
Fac. Inst. de Ensino Superior de Londrina	PR	47,50

Fonte: Dados da pesquisa.

Pelo critério de quantidade média de disciplinas ofertadas nos cursos da Região Sul (40 disciplinas), observa-se uma mescla entre Universidades, Faculdades e Centros Universitários. A Faculdade Instituto de Ensino Superior de Londrina (PR) figura nas duas tabelas que contém os currículos menos alinhados.

4.2.6 Disciplinas Oferecidas nos Cursos da Região Sul não Contempladas no Currículo do CFC

Existem diversas disciplinas ofertadas nos currículos dos cursos de IES da Região Sul que não constam no currículo proposto pelo CFC. As cinco disciplinas mais ofertadas nos currículos são apresentadas na Tabela 27.

Tabela 27 - Disciplinas que mais se repetiram nos cursos da Região Sul não propostas no currículo do CFC

Disciplinas	% de Repetência nas IES da Região Sul
Sociologia	58
Português	49
Tópicos Especiais em Contabilidade	30
Marketing	18
Comp. Humano nas Organizações	13

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados revelam que a disciplina Sociologia consta em 58% dos currículos dos cursos ministrados em IES da Região Sul, o que equivale a 95 IES. Português aparece em 49% dos currículos, o que equivale a 80 IES; Tópicos Especiais em Contabilidade são ofertados por 30% das IES, o que equivale a 49 IES; Marketing é ofertado em 18% dos currículos e Comportamento Humano nas Organizações em 13%, o que equivale a 21 cursos de Ciências Contábeis de IES da Região Sul.

Todas estas disciplinas figuram nos currículos das IES dos três estados, variando um pouco o percentual de repetência. Nos currículos de IES do RS também é observada uma repetência de 21% da disciplina de Libras e em SC uma repetência de 13% da disciplina Jogos de Empresas.

4.2.7 Considerações sobre o Alinhamento de Disciplinas Oferecidas nos Cursos da Região Sul ao Currículo o CFC

As disciplinas: Contabilidade Básica, Métodos Quantitativos e Auditoria do Bloco Profissional do currículo do CFC são encontradas em, praticamente, 100% dos cursos das IES da Região Sul do Brasil. A disciplina Estágio de Iniciação Profissional (Bloco Teórico-Prático) aparece em seguida entre as mais ofertadas nos currículos dos cursos das IES da Região (90%), enquanto Trabalho de Conclusão de Curso (Bloco Teórico-Prático) é encontrado nos currículos de 69% dos cursos. Observa-se que em diversos cursos o Trabalho de Conclusão é substituído por Estágio de Iniciação Profissional.

Observa-se, também, um alto percentual de alinhamento nos cursos da Região Sul da disciplina Teoria Geral da Contabilidade (Bloco Profissional), identificada em 81% dos cursos do RS, em 82% dos cursos de SC e em 93% dos cursos de Ciências Contábeis do PR, embora como já referido anteriormente a Resolução nº 03/92 do MEC exige sua obrigatoriedade nos currículos de Ciências Contábeis.

A disciplina Análise das Demonstrações Contábeis (Bloco Profissional) também apresenta elevado percentual de alinhamento, sendo encontrada em 96% dos cursos de IES do RS, em 98% dos cursos de IES de SC e em 91% dos cursos de IES do PR. Já a disciplina Estrutura das Demonstrações Contábeis (Bloco Profissional) é ofertada em 38% dos cursos de IES do RS, em 40% dos cursos de IES de SC e apenas em 18% dos cursos ministrados por IES do PR.

A disciplina Responsabilidade Social (Bloco Profissional) que consta no currículo do CFC, é ministrada em apenas 20% dos cursos do RS, em 31% dos cursos de SC e em 12% dos cursos do PR. Gestão de Finanças Públicas (Bloco Profissional) é ministrada somente em 12% dos cursos das IES gaúchas, em apenas 4% das IES de SC e em 10% dos cursos das IES do PR que participam da amostra, enquanto as disciplinas Contabilidade Internacional e Contabilidade Societária (Bloco Profissional) são ministradas em menos de 50% dos cursos das IES da Região Sul.

4.2.8 Resultados no ENADE dos Cursos da Região Sul

Os conceitos obtidos pelos cursos da Região Sul no ENADE estão expostos na Tabela 14 (tópico 4.1.8). A relação entre os conceitos e os percentuais de alinhamento dos currículos dos cursos ao currículo proposto pelo CFC está exposta na Tabela 28.

Tabela 28 – Conceitos no ENADE e percentual de alinhamento dos cursos

Conceitos no ENADE	Quantidade de IES	% de Alinhamento ao currículo do CFC
Sem Conceito	57	80,18
2	15	81,57
3	53	77,62
4 e 5	40	75,78
	165	

Fonte: Dados da pesquisa.

Em termos de maior percentual médio de alinhamento dos cursos ao currículo do CFC destacam-se as IES cujos cursos ainda não tem conceito (80,18%), e de menor percentual médio de alinhamento os cursos com conceitos 4 e 5 (75,78%) fato também observado em relação ao alinhamento do currículo mundial, ou seja, não se pode estabelecer relação entre os conceitos do ENADE e os percentuais de alinhamento dos currículos dos cursos ao currículo proposto pelo CFC.

No RS o curso da UFSM se destaca dentre os mais alinhados ao currículo proposto pelo CFC, considerando a média de disciplinas na Região Sul (40 disciplinas). Em SC o curso que obteve conceito 5 no Enade é ofertado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que apresenta um percentual de alinhamento ao currículo do CFC de 83%. No PR, dos seis cursos que obtiveram nota máxima 5 no ENADE os mais alinhados ao currículo do CFC são ofertados na UEL (76%), na UP (72%) e na UTFPR (78%), universidade estadual, universidade privada e universidade federal, respectivamente.

Para averiguar a significância estatística das diferenças encontradas no percentual de alinhamento médio dos currículos dos cursos das IES da Região Sul componentes da amostra ao currículo do CFC, contrastando com seus conceitos do ENADE, se apresenta na sequência a Tabela 29 contendo os dados obtidos por meio de análise de variância entre as médias (Anova - Fator Único).

Tabela 29 – Análise das Diferenças entre as Médias de Alinhamento dos Currículos das IES ao Currículo do CFC Considerando os Conceitos do ENADE

ANOVA: FATOR ÚNICO							
Nível de Alinhamento ao Currículo CFC: IES ENADE 4/5 em relação IES Sem ENADE							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Enade 4 e 5	40	30,3125	0,7578	0,0091	5,8572	0,0174	3,9412
Sem Enade	57	45,7049	0,8018	0,0069			
Nível de Alinhamento ao Currículo CFC: IES ENADE 4/5 em relação IES ENADE 2							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Enade 4 e 5	40	30,3125	0,7578	0,0091	4,2282	0,0447	4,0230
Enade 2	15	12,2348	0,8157	0,0073			
							Continua...

Continuação.	Nível de Alinhamento ao Currículo CFC: IES ENADE 4/5 em relação IES ENADE 3						
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	valor-P	F crítico
Enade 4 e 5	40	30,3125	0,7578	0,0091	0,9166	0,3409	3,9457
Enade 3	53	41,1365	0,7762	0,0078			

Fonte: Dados da Pesquisa

Os dados expostos na Tabela 29 revelam que o percentual médio de alinhamento dos currículos dos cursos das 57 IES sem conceito do ENADE ao currículo o CFC é de 80,18% e o percentual de alinhamento dos currículos dos cursos das 40 IES com conceito 4 e 5 do ENADE é de 75,78%, sugerindo haver distância entre estas médias. Na análise de variância o “F” calculado é de 5,8572, superior ao “F” crítico de 3,9412, o que indica, num intervalo de confiança de 95%, que há praticamente 90% de possibilidade destas médias serem diferentes, como aponta o P-valor de 0,0174.

O percentual médio de alinhamento dos currículos dos 15 cursos com conceito 2 no ENADE ao currículo do CFC é de 81,57%, e nos 40 cursos com conceito 4 e 5 é de 75,78%, sugerindo que estes percentuais médios de alinhamento tendem a ser diferentes. Estatisticamente tal se confirma na medida em que o “F” calculado de 4,2282 é superior ao “F” crítico de 4,0230, revelando que num intervalo de confiança de 95% há pouco mais de 4% de possibilidade destas médias serem iguais (P-valor = 0,0447).

Os 53 cursos com conceito 3 do ENADE apresentam um percentual médio de alinhamento de seus currículos ao currículo do CFC de 77,62%, enquanto o percentual médio de alinhamento dos currículos dos cursos com conceito 4 e 5 é de 75,78%, sugerindo uma tendência destes percentuais médios de alinhamento serem iguais. Na análise de variância o “F” calculado de 0,9166 é inferior ao “F” crítico de 3,9457, o que revela, num intervalo de confiança de 95%, que a possibilidade destas médias serem iguais é de 34,09%, conforme aponta o P-valor de 0,3409.

Portanto, os resultados da análise revelam diferenças estatisticamente significativas entre os percentuais de alinhamento dos currículos dos cursos com conceitos 4 e 5 no ENADE se comparados aos sem conceito e com conceito 2, e possibilidade de igualdade entre o alinhamento dos currículos dos cursos 4 e 5 comparados com os de conceitos 3.

A elaboração da prova do ENADE leva em consideração a avaliação do aprendizado dos estudantes aos conhecimentos que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis. Nesse sentido, seria de esperar que os cursos considerados mais qualificados (que obtiveram conceitos 3 a 5 do ENADE) apresentassem maior percentual de alinhamento ao currículo do CFC, uma vez que o currículo do CFC também foi elaborado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

5.1 CONCLUSÃO

Esta pesquisa avalia o alinhamento às propostas de currículo mundial da ONU/UNCTAD/ISAR e do CFC de currículos dos cursos de Ciências Contábeis ministrados na modalidade presencial por uma amostra composta de 165 cursos de IES da Região Sul do Brasil, sendo 52 cursos do estado do Rio Grande do Sul, 45 cursos do estado de Santa Catarina e 68 cursos do estado do Paraná.

Considerando a oferta média de disciplinas de cada curso, os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das IES da Região Sul representadas na amostra apresentam um alinhamento próximo a 80%, tanto em relação ao currículo mundial, com maior alinhamento nos cursos do RS, quanto ao currículo do CFC, com maior alinhamento nos cursos de SC, sobressaindo-se os cursos ministrados em Faculdades frente aos ministrados em Universidades, os quais apresentam menor alinhamento médio. O percentual médio de alinhamento geral dos currículos mantém-se proporcional aos blocos de conhecimento do currículo mundial e aos conteúdos de formação básica, profissional e teórico-prático do currículo do CFC.

Observando-se a média de alinhamento apurada nos currículos dos cursos das IES de cada estado em relação ao currículo mundial, constata-se a possibilidade destas serem estatisticamente iguais de forma mais acentuada entre IES do RS e PR e entre SC e PR e em menor percentual entre IES do RS e SC. Em relação ao currículo do CFC, estatisticamente se comprova uma igualdade nas médias de alinhamento nos cursos das IES do RS e PR e diferenças nas médias entre RS e SC e SC e PR.

Nos cursos ministrados em IES privadas o percentual médio de alinhamento dos currículos, tanto ao currículo mundial quanto ao currículo proposto pelo CFC, é superior ao observado nas IES públicas, ficando estatisticamente demonstrada a impossibilidade de igualdade entre estes percentuais. Entre as Faculdades e Centros Universitários a análise de variância comprova haver maior possibilidade das médias de alinhamento ser iguais, diferentemente do que se observa entre os Centros Universitários e Universidades e entre as Faculdades e Universidades, considerando o currículo mundial. Quanto à proposta do CFC, a análise de variância comprova haver estatisticamente maior possibilidade das médias de alinhamento entre as Faculdades e Centros Universitários e Centros Universitários e Universidades ser iguais, diferentemente do que se observa entre as Faculdades e Universidades.

Também se observa nos cursos ministrados nas IES da Região Sul, a oferta de disciplinas que não constam no currículo mundial, mas que fazem parte do currículo proposto pelo CFC como: Perícia, Avaliação e Arbitragem, Contabilidade Pública e Governamental e Atividades Complementares. Ao mesmo tempo há a oferta de disciplinas que não constam no currículo do CFC, principalmente, Sociologia, Português e Tópicos Especiais em Contabilidade.

Contrastando os percentuais de alinhamento dos currículos dos cursos aos currículos propostos com os conceitos obtidos pelos cursos da Região Sul no ENADE, observa-se que os cursos sem conceito e com conceito 2 são mais alinhamento, se comparados aos cursos com maior conceito. Tanto em relação ao alinhamento ao currículo mundial quanto ao currículo do CFC, constata-se uma diferença estatisticamente significativa entre as médias de alinhamento dos cursos sem conceito em relação aos cursos com conceitos 4 e 5 e pequena possibilidade das médias de alinhamento dos cursos com conceito 2 serem iguais aos com conceito 4 e 5 (proposta da ONU). No caso da semelhança média ao currículo do CFC, há uma possibilidade maior das médias entre os cursos com conceito 3 serem iguais aos com conceito 4 e 5, comprovada estatisticamente na análise de variância.

Conclui-se, de modo geral, que as grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis ministrados em IES da Região Sul do Brasil têm sido concebidas em consonância com as Diretrizes Curriculares emanadas do MEC/INEP e da proposta elaborada pelo CFC, contemplando, também, elementos presentes no currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

5.2 RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS

Como estudos futuros envolvendo esta temática sugere-se a análise de alinhamento aos currículos propostos pela ONU/UNCTAD/ISAR e CFC, considerando os conteúdos programáticos ministrados nos cursos de IES da Região Sul, desdobrando por organização administrativa e acadêmica.

Também se sugere a realização de uma pesquisa de campo envolvendo os coordenadores de cursos, objetivando conhecer seus posicionamentos quanto aos currículos propostos e os motivos para a sua adoção ou não.

REFERÊNCIAS

- ALNAJJAR, Fouad K; PEACOCK, Elileen. Perceptions of fortune 500 controllers on Internationalizing the Accounting Curriculum. 1995. **Journal of International Accounting, Auditing and Taxation**. v. 4, issue 1, p. 1-12.1995. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/1061951895900039>>. Acesso: 03 out. 2012
- BARBOSA, Marco Aurélio Gomes. **Origem e evolução do ensino da contabilidade no Rio Grande do Sul**: Um estudo histórico do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. 2009. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade do Vale do Rio dos Sinos. UNISINOS. Disponível em: <http://bdtd.unisinos.br/tde_arquivos/13/TDE-2010-09-24T144654Z-1170/Publico/MarcoAurelioBarbosaCienciasContabeis.pdf>. Acesso em: 03 out. 2012.
- BARBOSA, Marco Aurélio Gomes; OTT, Ernani. Uma contribuição à historiografia do ensino contábil no estado do Rio Grande do Sul. 2011. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. Disponível em: www.repec.org.br. Acesso em: 19 nov. 2012.
- BRASIL. **Decreto Lei nº 7.988 de 22 de setembro de 1945**. Dispõe sobre o Ensino Superior de Ciências e Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais.
- BRASIL. **Lei nº 11.638 de 28 de Dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm. >Acesso em: 19 nov. 2012.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução n. 03/92**, de 05 de outubro de 1992. Fixa os conteúdos mínimos e a duração dos cursos de graduação. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/>>. Acesso em: 06 jul. 2011.
- BYRNE, Marann; FINLAYSONB, Odilla; FLOODA, Barbara; LYONSA, Orla; WILLISA, Pauline. A comparison of the learning approaches of accounting and science students at an Irish university. 2010. **Journal of Further and Higher Education**. Vol. 34, No. 3, August 2010, 369–383.
- CAMPOS, Larissa Couto; LEMES, Sirlei. Análise comparativa entre o currículo mundial proposto pela Onu/Unctad/Isar e as universidades federais do estado de Minas gerais. 2012. **Administração: Ensino e Pesquisa Rio de Janeiro** V. 13 No 1 P. 145-182 Jan Fev Mar, 2012.
- CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto; MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. O curso de ciências contábeis a educação brasileira: das aulas de comércio ao curso superior de ciências contábeis (1808-1951). In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCERE). **Anais...**, 2009.
- CAPACCHI, Maristela; MORETTO, Cleide Fátima; VANCIN, Valmor. A Prática do Ensino Contábil do Estado do Rio Grande do Sul: Uma análise da Grade Curricular frente às exigências legais e necessidades acadêmicas. 2006. Disponível em:

<<http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressoI/03/EPC189resumo.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2011.

CARVALHO, Tatiana de; OLIVEIRA, Charles Kuisnki; COMUNELLO, André Luiz; GODARTH, Kellerman Augusto Lemes. Aderência da matriz curricular do curso de ciências contábeis em comparação da proposta da ONU/UNCTAD/ISAR: o caso das instituições de ensino superior (IES) do sudoeste do Paraná. *ADCONT. Anais...*, 2012. Disponível em: <<http://www.facc.ufrj.br/ocs/index.php/adcont/adcont2012/paper/view/587/116>>. Acesso em: 28 Jan. 2013.

CAVALCANTE, Danival Sousa; AQUINO, Luiz Damázio Pereira de; LUCA, Márcia Martins Mendes de; PONTE Vera Maria Rodrigues; BUGARIM Maria Clara Cavalcante. Adequação dos currículos dos cursos de contabilidade das universidades federais brasileiras ao currículo mundial de contabilidade e o desempenho no Enade. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro V.13, n 50, p.42-52, jan/abr 2011.

CHENG, Kai-Wen. The Curriculum design in Universities from the perspective of providers in accounting education. *Education Summer* 2007, Vol. 127 Issue 4, p581-590. 10p.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em: 21 set. 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de Graduação em Ciências Contábeis** – 2ª. edição revista e atualizada, 2009 (colaboração de: RODRIGUES, Ana Tércia Lopes; FRANÇA, José Antonio de; BOARIN, José Joaquim; COELHO, José Martonio Alves; CARNEIRO, Juarez Domingues; BUGARIM, Maria Clara Cavalcante; MORAIS, Marisa Luciana Schwabe de.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. <Disponível em: http://www.ifsuldeminas.edu.br/cne/arquivos/pdf/rces06_04.pdf.> Acesso em: 22 set. 2011.

CORRÊA, Bruno Marra; NIYAMA Jorge Katsumi; SABTANA, Claudio Moreira; BOTELHO, Ducineli Régis. Conhecimento de contabilidade internacional nos cursos de graduação em ciências contábeis: estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras. *Revista de Contabilidade Organizações*, São Paulo, v. 2, n. 2, abr. 2008. Disponível em: <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-64862008000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 jul. 2012.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 26 jul 2012.

CZESNAT, Aline Oliveira; CUNHA, Jacqueline Venoso Alves da; DOMINGUES, Maria José Carvalho Souza de. Análise comparativa entre os currículos de ciências contábeis das Universidades de Santa Catarina listadas pelo MEC e o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCAT/ISAR. XII SEMEAD. *Anais...*, 2009. Disponível em <<http://www.ead.fea.esp.br/semead>>. Acesso em: 21 set. 2011.

DAI, Xiling. On Teaching Reform of the Accounting Major in Colleges and Universities in China. **Asian Social Science** Vol. 7, No. 5; May 2011. Published by Canadian Center of Science and Education.

DUTRA, Onei Tadeu. **Proposta de matriz curricular para o curso de ciências contábeis na grande Florianópolis**. 2003. 153 p. Dissertação Mestrado – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo.

ERFURTH, Alfredo Ernesto; DOMINGUES, Maria José Carvalho Souza de. Currículo Mundial e o Ensino de Contabilidade: Estudos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis em Instituições de ensino superior brasileiras e argentinas. XXXV ENCONTRO DA ANPAD. **Anais...**, 2011. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/trabalho_popup.php?cod_edicao_trabalho=13320>. Acesso em: 15 nov. 2011.

FANK, Odir Luiz; ANGONESE, Rodrigo; NASCIMENTO, Sabrina do; RAUSCHI, Ritta Buzzi. O ensino da contábil no Estado de Santa Catarina: As matrizes curriculares dos cursos de graduação em análise. XIV SEMEAD. **Anais...**, 2011. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/14semead/resultado/trabalhosPDF/916.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6º edição, São Paulo: Atlas, 2010.

HOFFER, Elza; WEFFORT, Elionor Farah Jreige; PELEIAS, Ivam Ricardo. Análise das condições de oferta da disciplina contabilidade introdutória: Pesquisa junto as Universidades Estaduais do Paraná. 2005. **Revista de Contabilidade e Finanças** vol.16 no.39 São Paulo Sept./Dec. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772005000300010&script=sci_arttext>. Acesso: 31 dez. 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 14 nov. 2011.

KAVANAGH, Marie H.; DRENNAN, Lyndal. What skills and attributes does an accounting graduate need? Evidence from student perceptions and employer expectations. **Accounting & Finance**, 2007, v. 48, p. 279-300. Disponível em: <<http://migre.me/1cKUm>>. Acesso em: 24 agos. 2012.

KOYAMA, Cristiana Mizue; SILVA, Danielle Cristina da; OLIVEIRA, Cosmo Rogério de. O perfil do profissional contábil e as diretrizes de uma nova grade curricular. **Revista de Estudos Contábeis**, Londrina, 57 V. 1, N. 1, P.57-76, Jul/Dez. 2010.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. 4 edição. São Paulo: Edusp 2004.

MAGALHAES, Francyslène Abreu Costa; ANDRADE, Jesusmar Ximenes. A educação contábil no Estado do Piauí diante da proposta de Convergência Internacional do Currículo de Contabilidade concebida pela ONU/UNCTAD/ISAR 2006. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos62006/550.pdf>>. Acesso em 24 set. 2011.

MATTEI, Luciane Mendes; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. A história do ensino de ciências contábeis no Estado do Rio Grande do Sul: O curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25736/000751638.pdf?sequence=1>>.

Acesso em: 26 set. 2011.

MENDES, Paulo Cesar de Melo; SILVA, Antonio Batista; NIYAMA, Jorge Katsumi. A aderência do conteúdo da disciplina contabilidade tributária ministrada nos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil ao conteúdo do currículo internacional proposto pela ONU. 2011. **Revista Ambiente Contábil**. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/index.php/ambiente/article/view/1320>>. Acesso em: 28 Jan. 2013.

MOORE, David S. **A estatística básica aplicada e sua prática**. Tradução Alfredo Alves de Farias. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1995.

NASCIMENTO, Claudinei Lima de. Qualidade do ensino superior de Ciências Contábeis: Um diagnóstico nas instituições localizadas na região norte do estado do Paraná. 2005. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**. Disponível em: <http://www.fecap.br/extensao/artigoteca/Art_005.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2011.

OTT, Ernani; PIRES, Charline Barbosa. Estrutura curricular do curso de ciências contábeis no Brasil versus estruturas curriculares propostas por organismos internacionais: uma análise comparativa. 2010. **Revista Universo Contábil**, ISSN 1809-3337 FURB, v. 6, n.1, p. 28-45, jan./mar., 2010

OTT, Ernani; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; CORNACCHIONE Jr., EDGARD Bruno; DE LUCA, Márcia Martins Mendes. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional 2011. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**. 2011, Vol. 22 Issue 57, p338-356. 19p. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772011000300007&script=sci_arttext>. Acesso em: 31 dez. 2012.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Didática do ensino da contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo. Saraiva 2006.

PELEIAS, Ivam Ricardo; BACCI, João. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: Os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. 2004. **Revista Administração On Line – FECAP** - Volume 5 N° 3, p 39-54 jul/ago/set 2004.

PEREIRA, Dimmitre Morant Gonçalves, LOPES, Jorge Expedito de Gusmão, PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macêdo, MULATINHO, Caio Eduardo Silva. A formação e a qualificação do contador face ao programa Mundial de Estudo em Contabilidade proposto pelo ISAR: Uma abordagem no processo de ensino-aprendizagem. II CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE. **Anais...**, 2005. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos22005/192.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2011.

PEREIRA, Gabriela Cristina. **A monitoria como auxílio ao processo de ensino-aprendizagem**: Um estudo no curso de ciências contábeis da universidade federal de Santa Catarina. 2009. Monografia. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis291333>>. Acesso em: 16 out. 2012.

PORTER, Brenda A.; CARR, Shirley. Form the strategic plan to practical realities: developing and implementing a zero-based accounting curriculum. 1999. **Issues in Accounting Education**, v. 14, n. 4, nov. 1999, p. 565-588. doi:10.2308/iace.1999.14.4.565.

PREOBRAGENSKAYA, Galina G.; MCGEE, Robert W. Reforming the accounting curriculum in Russia: some guidelines based on the Armenian and Bosnian experiences. X. Barry University Andreas School of Business Working Paper, 2002. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=410766>>. Acesso em: 24 ago. 2012.

RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristiane Gramacho. Evidências da Globalização na educação contábil: Estudos das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcf/v15n35/v15n35a03.pdf>>. Acesso em: 31 dez. 2012.

SANTOS, Alexandre Corrêa dos; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; RIBEIRO Maria José. Um estudo sobre o nível de aderência dos cursos de ciências contábeis das instituições paranaenses listadas no MEC, ao Currículo Mundial. V CONGRESSO ANPCONT. **Anais...**, 2011.

SCHLINDWEIN, Antonio Carlos; DOMINGUES, Maria José Carvalho Souza de. O ensino de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior (IES) da Mesoregião do Vale do Itajaí – SC: Uma análise das contribuições curriculares da Resolução CNE/CES N. 10/2004. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ. **Anais...**, 2004.

SEGANTINI, Giovana Tonetto; VIEIRA, Edzana Roberta Ferreira Cunha da; MELO, Clayton Levy Lima de. Uma análise comparativa entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis nos países do MERCOSUL com o currículo Internacional proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR 2010. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos102010/394.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2011.

SILVA, Edilma Pinheiro da. **O impacto da adoção das normas contábeis internacionais no ensino superior de contabilidade, segundo a percepção dos docentes**. 2009. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=173120>. Acesso em: 25 set. 2011.

SILVA, Edna Lucia da; MENEZEZ, Estera Muskat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 2º edição 2001.

SILVA, Olga Maria Panhoca da; ACCIOLY JUNIOR, Horácio; NAKAGAWA Masayuki. A responsabilidade social da contabilidade para os estudantes universitários. 2004. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos42004/82.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2011.

SILVA, Flávia Viviane Gomes da; SILVA, Maria Daniella de Oliveira da; VASCONCELOS, Adriana Fernandes de. Uma avaliação da estrutura curricular dos cursos de ciências contábeis nas IES da Cidade de Caruaru/PE diante da proposta da Onu/unctad/isar.2011. VIII SEGET **Anais...**, 2011.

SOAREZ, Sandro Vieira; BORGERT, Altair; PEITSCHER, Elisete Dahmer; WILL, Anderson Renan. Estrutura curricular dos cursos de ciências contábeis das universidades federais da região Sul do Brasil. XIV SEMEAD. **Anais...**, 2011. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/14semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=300>. Acesso em: 23 fev. 2012.

SOAREZ, Sandro Vieira; VILL, Anderson Renan; MIRANDA, Maura Paula; FPITSCHER, Elisete Dahmer. O currículo dos cursos de ciências contábeis das universidades federais da Região Sul do Brasil: formação especialista ou generalista? XIV SEMEAD FEA-USP. **Anais...**, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/13997>>. Acesso em: 28 Jan. 2013.

SOAREZ, Sandro Vieira; VILL, Anderson Renan; MIRANDA, Maura Paula; FPITSCHER, Elisete Dahmer. Pós-Graduação em Ciências Contábeis no Brasil: Contexto e Processo de seleção. **Revista Ambiente Contábil**. ISSN 2176-9036. QUALIS CAPES "B3". Disponível em: <<http://www.periodicos.ufrn.br/index.php/ambiente/article/view/1357>>. Acesso em: 15 dez. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC. Disponível em: <<http://noticias.ufsc.br/2004/05/18/ufsc-abre-inscricoes-para-o-primeiro-mestrado-publico-em-contabilidade-em-sc/>>. Acesso em 18 jan de 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. Disponível em: <<http://www.ufpr.br/portafulpr/historico-2/>, <http://www.ufpr.br/portafulpr/linha-do-tempo/> e <http://www.contabeis.ufpr.br/>>. Acesso em: 18 jan de 2013.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT - UNCTAD. Guideline for a Global Accounting Curriculum and Other Qualification Requirements. 1999. Disponível em: <<http://www.unctad.org/en/docs/c2isard5.en.pdf>>. Acesso em: 14 agos. 2012.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD (2003). REVISED MODEL ACCOUNTING CURRICULUM (MC) – TD/B/COM.2/ISAR/21. Disponível em: <<http://www.unctad.org>>. Acesso em: 14 agos. 2012.

VALERETTO, Gerson João. **A temática tributária na formação dos bacharéis em Ciências Contábeis**: Um estudo comparativo entre os conteúdos das universidades federais com a proposta nacional do Conselho Federal de Contabilidade – FBC e proposta do UNCTAD/ISAR. Dissertação de Mestrado curso de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná. 2010. Disponível em: <<http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/dissertacoes>>. Acesso: 28 jan. 2013.

ZAROWIN, Stanley. Finance's future: challenge or threat? **Journal of Accountancy**, v.183, n.4, abr. 1997, p. 38-42.

ZONATO, Vinícius Costa Silva da; DANI, Andréia Carpes; DOMINGUES, Maria José Carvalho Souza de. Análise comparativa entre o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e os currículos dos Cursos de Graduação presenciais em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul listadas pelo MEC. 2012. **ABC – Associação Brasileira de Custos**. Disponível em: <http://www.abcustos.org.br/texto/viewpublic?ID_TEXTO=3582>. Acesso em: 29 Jan. 2012.

APÊNDICES - RELAÇÃO DAS UNIVERSIDADES/FACULDADES DA POPULAÇÃO

APÊNDICE A - Cursos de Ciências Contábeis do Estado do Rio Grande do Sul

Instituição(IES)	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	CPC	ENADE	Situação
(12) FURG	(1041) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	5	Em Atividade
(13) UCS	(1103) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(13) UCS	(1121) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	4	Em Atividade
(13) UCS	(18046) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(13) UCS	(18047) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(13) UCS	(68245) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(13) UCS	(106914) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(13) UCS	(1127100) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(14) UNISINOS	(1233) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(14) UNISINOS	(1121292) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(18) UCPEL	(1523) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(20) UPF	(1734) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(20) UPF	(1753) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(20) UPF	(1757) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(20) UPF	(1762) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(20) UPF	(1772) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(20) UPF	(1029381) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(21) PUCRS	(88932) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	4	Em Atividade
(23) FEEVALE	(2082) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(295) UNISC	(6748) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(295) UNISC	(20141) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(295) UNISC	(1081078) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(296) URCAMP	(6809) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade

(296) URCAMP	(6822) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(296) URCAMP	(6831) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	2	2	Em Atividade
(296) URCAMP	(6837) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	3	Em Atividade
(296) URCAMP	(18510) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(296) URCAMP	(19273) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	2	2	2	Em Atividade
(296) URCAMP	(52027) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	2	Em Atividade
(423) URI	(8786) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	5	Em Atividade
(423) URI	(8798) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(423) URI	(8806) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(423) URI	(8819) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(423) URI	(8835) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(426) UNIFRA	(20267) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(446) UNICRUZ	(9236) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(449) ULBRA	(9274) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(449) ULBRA	(119656) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(454) FACCCA	(9450) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(532) UNIJUI	(10966) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(581) UFRGS	(45005) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	5	5	Em Atividade
(582) UFSM	(13853) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	4	5	Em Atividade
(582) UFSM	(84423) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	5	Em Atividade
(626) FACOS	(1069335) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(641) UNILASALLE	(21575) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(1041) UNIVATES	(5309) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	4	Em Atividade
(1084) FACEBG	(1152212) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1085) FAMES	(1059142) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1175) FARGS	(17315) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	4	Em Atividade

(1231) CNEC/IESA	(19704) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1427) FSG	(87550) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1830) FAC. ANHANGUERA PASSO FUNDO	(68178) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1842) FEMA	(8901) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(1969) FAI	(84952) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	SC	SC	Em Atividade
(2084) FACENP	(94943) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(2113) FDB	(59091) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	5	3	3	Em Atividade
(2184) FACENSA	(98054) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(2198) FATO	(68358) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	3	4	Em Atividade
(2478) FISUL	(119536) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(2488) FAE	(1100620) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	-	-	Em Atividade
(2687) FDA	(67270) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	3	4	Em Atividade
(2855) UNIFIN	(67776) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(2950) ESADE	(88070) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(3339) FACULDADE IDEAU	(74112) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(3443) CESUCA	(79480) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	4	4	Em Atividade
(3541) FAT	(1107184) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	-	-	Em Atividade
(3596) FACULDADE AMÉRICA LATINA	(118962) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(3699) PORTAL	(85778) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	SC	Em Atividade
(4010) IPA	(75715) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(4443) FACULDADE RIO CLARO	(102049) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(4616) FACS	(117521) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(4632) FAACS	(98176) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(4633) FAAPF	(117762) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade

(5023) FAISA	(114903) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(5285) FACCAT	(15767) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(5317) FAPA	(8550) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(5600) SJT	(6977) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(12594) Ftec Negócios	(1043151) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	5	-	-	Em Atividade

APÊNDICE B - Cursos de Ciências Contábeis do Estado de Santa Catarina

Instituição(IES)	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	CPC	ENADE	Situação
(43) UDESC	(53596) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	2	Em Atividade
(76) FURB	(3660) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	4	Em Atividade
(80) UNIDAVI	(3777) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	3	Em Atividade
(80) UNIDAVI	(20045) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	SC	Em Atividade
(81) UNIVILLE	(3798) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(81) UNIVILLE	(17947) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(82) UNOESC	(3826) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(82) UNOESC	(3831) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(82) UNOESC	(3842) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(82) UNOESC	(3861) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(82) UNOESC	(69456) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(82) UNOESC	(98807) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(82) UNOESC	(121179) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(82) UNOESC	(121322) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(83) UNIVALI	(3929) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(83) UNIVALI	(3941) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(87) UNIFEFE	(19877) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade

(441) UNC	(9107) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(441) UNC	(9110) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	2	Em Atividade
(441) UNC	(9114) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	2	Em Atividade
(441) UNC	(9117) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	3	Em Atividade
(441) UNC	(52251) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	2	Em Atividade
(482) UNESC	(9899) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(494) UNISUL	(10046) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(494) UNISUL	(10072) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(494) UNISUL	(10076) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(494) UNISUL	(67314) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	3	Em Atividade
(585) UFSC	(14219) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	5	5	Em Atividade
(645) UNERJ	(15132) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(645) UNERJ	(1150547) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1189) UNIPLAC	(9943) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	3	Em Atividade
(1189) UNIPLAC	(64760) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	2	Em Atividade
(1267) IESGF	(55604) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1344) FBM	(118814) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(1351) IST	(99602) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(1472) UNIASSELVI	(21293) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1506) IFES	(21733) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1585) FEAN	(120428) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(1617) FACIERC	(5000567) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1618) IBES	(50785) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1685) FB-CC	(46504) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(1694) ESUCRI	(118860) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(1773) SEI/FAI	(50225) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	5	3	4	Em Atividade

(1777) FAMEG	(48642) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	4	Em Atividade
(1783) FACISA - CELER	(48123) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	2	2	Em Atividade
(1918) FUCAP	(51277) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	3	2	Em Atividade
(1980) SINERGIA	(5000182) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1988) AVANTIS	(98571) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(2174) FASC	(82403) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	-	-	Em Atividade
(2175) FAMEBLU	(58903) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(2319) ESEC	(107070) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(2324) FACULDADE UNIBAN	(73492) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(2755) FAVIM	(58987) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	3	3	Em Atividade
(2766) FAEM	(105970) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(2903) FACC	(67923) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	2	2	Em Atividade
(3151) UNOCHAPECÓ	(3837) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(3151) UNOCHAPECÓ	(83545) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(3170) FASSESC	(5000187) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(3437) FLC	(83472) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	2	2	Em Atividade
(3495) HORUS	(83292) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	4	Em Atividade
(3758) UNICA	(68203) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(3840) FACVEST	(51334) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	2	Em Atividade
(4163) UNIBAVE	(62488) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	3	Em Atividade
(4163) UNIBAVE	(150134) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(4239) FCTVALE	(98159) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(4518) FAP	(119789) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(4756) USJ	(96872) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(5668) ANHANGUERA JOINVILLE	(48142) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	3	3	Em Atividade

(11604) FAACH	(1009407) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(13625) FATENP	(1058993) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(15032) UNIARP	(9103) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	2	Em Atividade
(15032) UNIARP	(150057) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade

APÊNDICE C – Cursos de Ciências Contábeis do Estado do Paraná

Instituição(IES)	Nome do Curso	Grau	Modalidade	CC	CPC	ENADE	Situação
(9) UEL	(767) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	5	Em Atividade
(9) UEL	(42446) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	5	Em Atividade
(10) PUCPR	(882) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(10) PUCPR	(21597) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(10) PUCPR	(90218) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	4	4	Em Atividade
(10) PUCPR	(1114876) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(10) PUCPR	(1116519) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(46) FECEA	(57896) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(57) UEM	(3394) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	4	Em Atividade
(57) UEM	(3415) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	4	Em Atividade
(75) FAFIPA	(3639) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	2	Em Atividade
(197) FESPRR	(5413) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(298) UNOPAR	(6997) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	4	Em Atividade
(299) FAFIJAN	(18205) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	2	Em Atividade
(355) UTP	(7722) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(421) FECILCAM	(8763) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(430) UNIFIL	(18204) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	4	Em Atividade
(432) FACCAR	(8965) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(437) UNIPAR	(9030) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	4	Em Atividade

(437) UNIPAR	(9038) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(437) UNIPAR	(112508) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(437) UNIPAR	(119866) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(437) UNIPAR	(119868) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(535) FAFIMAN	(11124) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	2	Em Atividade
(571) UFPR	(12573) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	5	Em Atividade
(588) UTFPR	(14539) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	5	Em Atividade
(609) UNIOESTE	(14702) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	5	Em Atividade
(609) UNIOESTE	(14710) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(609) UNIOESTE	(14718) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(649) UNIUV	(15164) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(715) FAE	(16206) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(725) FAFIPAR	(16318) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	3	Em Atividade
(730) UEPG	(16400) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	4	Em Atividade
(730) UEPG	(150038) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(761) FACSPEI	(18067) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	2	3	Em Atividade
(761) FACSPEI	(102679) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	3	Em Atividade
(918) FCSAC	(17534) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(1042) UP	(18118) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	5	4	5	Em Atividade
(1126) UNICENTRO	(11167) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(1126) UNICENTRO	(11193) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	4	5	Em Atividade
(1126) UNICENTRO	(19328) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	5	Em Atividade
(1126) UNICENTRO	(64358) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	3	Em Atividade
(1196) CESUMAR	(20526) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1198) FACET	(20759) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	2	3	Em Atividade
(1232) UNIANDRADE	(19709) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	3	Em Atividade

(1257) FACEL	(50220) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	5	2	2	Em Atividade
(1258) FACIAP	(48619) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	2	2	Em Atividade
(1291) FANORPI	(19961) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	4	Em Atividade
(1336) FAG	(107030) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(1337) FMD	(5000558) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1396) UDC	(113122) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(1399) UNISSA	(107036) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(1400) FAMEC	(59822) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1417) FACECLA	(1069290) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1419) UNICURITIBA	(106621) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1449) FEATI	(1083222) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1487) FDB	(1074143) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1491) FACINTER	(47509) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	5	2	3	Em Atividade
(1500) FAESI	(48977) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	2	Em Atividade
(1503) FALEC	(1152120) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(1508) UNIFAMMA	(37873) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	5	2	2	Em Atividade
(1519) FADEP	(1114971) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(1536) FATEB	(67543) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1612) FASUL	(106022) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(1657) FAED	(48765) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	5	3	3	Em Atividade
(1726) SECAL	(74222) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	3	3	Em Atividade
(1800) CESREAL	(89804) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1817) Faculdade Estácio de Curitiba	(104484) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(1850) FACULDADE	(80222) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	SC	Em Atividade

ALVORADA							
(1872) FARESC	(17301) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	3	Em Atividade
(1879) FACEAR	(1078460) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(1899) FANP	(1059665) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(1900) FAESP	(51184) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1907) FAEC	(51220) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(1939) INESUL	(51640) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	2	3	Em Atividade
(2086) IESFI	(56190) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	3	4	Em Atividade
(2117) FACITEC	(89478) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	3	4	Em Atividade
(2165) FAFIG	(58671) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(2312) FALURB	(1054088) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	-	-	Em Atividade
(2420) FAPAR	(58286) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	SC	SC	Em Atividade
(2805) FACIMOD	(73566) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	2	3	Em Atividade
(3502) FAF	(114132) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(3602) FACBRASIL	(49086) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(3649) FCV	(85142) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	3	3	Em Atividade
(3688) FAC. INT. DO VALE DO IVAÍ	(17454) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	2	2	Em Atividade
(3777) IESC	(104790) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(4661) FAPAN	(113661) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(5101) FACEOPAR	(120639) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(5403) FACULDADES OPET	(95539) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	SC	SC	Em Atividade
(5518) FG	(1071940) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	3	-	-	Em Atividade
(5591) FICA	(109912) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	SC	SC	Em Atividade
(11007) FACEOPAR	(1006651) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade

(12847) FEFB	(1050049) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(13832) FASF	(1076124) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	4	-	-	Em Atividade
(14724) IFPR	(16155) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	3	2	Em Atividade
(14724) IFPR	(1127370) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade
(15015) UENP	(16181) CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Presencial	-	-	-	Em Atividade

APÊNDICES – RELAÇÃO DOS CENTROS UNIVERSITÁRIOS/FACULDADES E UNIVERSIDADES DA AMOSTRA PRELIMINAR

APÊNDICE D – Cursos de Ciências Contábeis do Estado Rio Grande do Sul

SIGLAS	IES RS	TIPO
UNIFRA	Centro Universitário Franciscano	Privado
UNILASALLE	Centro Universitário La Salle	Privado
IPA	Centro Universitário Metodista	Privado
UNIVATES	Centro Universitário Univates	Privado
FAC AMÉRICA LATINA	Faculdade América Latina	Privado
FAE	Faculdade Anglicana de Erechin	Privado
FAT	Faculdade Anglicana de Tapejara	Privado
FAACS	Faculdade Anglo-Americano de Caxias do Sul	Privado
FAAPF	Faculdade Anglo-Americano de Passo Fundo	Privado
FACS	Faculdade Anhanguera de Caxias do Sul	Privado
FAC ANHANGUERA DE PF	Faculdade Anhanguera de Passo Fundo	Privado
FACCCA	Faculdade Camaquense de Ciências Contábeis e Administrativas	Privado
FACEBG	Faculdade Cenecista de Bento Gonçalves	Privado
FACENP	Faculdade Cenecista de Nova Petrópolis	Privado
FACOS	Faculdade Cenecista de Osório	Privado
FACENSA	Faculdade Cenecista Nossa Senhora dos Anjos	Privado
FSG	Faculdade da Serra Gaúcha	Privado
FAC IDEAU	Faculdade de Getúlio Vargas	Privado
FISUL	Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul	Privado
FTEC NEGÓCIOS	Faculdade de Negócios	Privado
FDA	Faculdade Dom Alberto	Privado
FDB	Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre	Privado
FAI	Faculdade dos Imigrantes	Privado

ESADE	Faculdade Escola Superior de Administração, Direito e Economia	Privado
CESUCA	Faculdade Inedi	Privado
CNEC/IESA	Faculdade Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo	Privado
FAMES	Faculdade Metodista de Santa Maria	Privado
FATO	Faculdade Monteiro Lobato	Privado
PORTAL	Faculdade Portal	Privado
FAPA	Faculdade Porto-Alegrense	Privado
FAC RIO CLARO	Faculdade Rio Claro	Privado
FAISA	Faculdade Santo Augusto	Privado
UNIFIN	Faculdade São Francisco de Assis	Privado
FACCAT	Faculdades Integradas de Taquara	Privado
FEMA	Faculdades Integradas Machado de Assis	Privado
SJT	Faculdades Integradas São Judas Tadeu	Privado
FARGS	Faculdades Riograndenses	Privado
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Privado
UCPEL	Universidade Católica de Pelotas	Privado
URCAMP	Universidade da Região da Campanha	Privado
UCS	Universidade de Caxias do Sul	Privado
UNICRUZ	Universidade de Cruz Alta	Privado
UPF	Universidade de Passo Fundo	Privado
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul	Privado
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Privado
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	Pública Federal
FURG	Universidade Federal do Rio Grande	Pública Federal
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Pública Federal
FEEVALE	Universidade Feevale	Privado
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil	Privado
UNIJUI	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Privado
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Privado
	TOTAL DE IES RS	52

APÊNDICE E – Cursos de Ciências Contábeis do Estado de Santa Catarina

SIGLAS	IES SC	TIPO
UNIBAVE	Centro Universitário Barriga Verde	Privada
UNIFEBE	Centro Universitário de Brusque	Privada
UNERJ	Centro Universitário de Jaraguá do Sul	Privada

FACVEST	Centro Universitário Facvest	Privada
UNIASSELVI	Centro Universitário Leonardo da Vinci	Privada
USJ	Centro Universitário Municipal de São José	Privada
UNIDAVI	Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí	Privada
FCTVALE	Faculdade Ação	Privada
FAACH	Faculdade Anglo-Americano de Chapecó	Privada
FAC ANHANGUERA JOINVILLE	Faculdade Anhanguera Joinville	Privada
AVANTIS	Faculdade Avantis	Privada
FB-CC	Faculdade Barddal de Ciências Contábeis	Privada
FBM	Faculdade Borges de Mendonça	Privada
FUCAP	Faculdade Capivari	Privada
UNICA	Faculdade Centro de Educação Superior Única	Privada
FACC	Faculdade Concórdia	Privada
FACIERC	Faculdade de Ciências Econômicas da Região Carbonífera	Privada
FACISA	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas	Privada
SEI/FAI	Faculdade de Itapiranga	Privada
FASC	Faculdade de Santa Catarina	Privada
FATENP	Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça	Privada
FLC	Faculdade do Litoral Catarinense	Privada
FAVIM	Faculdade do Vale do Itajaí Mirim	Privada
FAEM	Faculdade Empresarial de Chapecó	Privada
FEAN	Faculdade Energia de Administração e Negócios	Privada
ESUCRI	Faculdade Escola Superior de Criciúma	Privada
ESEC	Faculdade Escola Superior de Educação Corporativa	Privada
IBES	Faculdade Instituto Blumenauense de Ensino Superior	Privada
IFES	Faculdade Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior	Privada
IESGF	Faculdade Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis	Privada
IST	Faculdade Instituto Superior Tupy	Privada
FAMEBLU	Faculdade Metropolitana de Blumenau	Privada
FAMEG	Faculdade Metropolitana de Guaramirim	Privada
HORUS	Faculdade Pinhalzinho	Privada
FAP	Faculdade Regional Palmitos	Privada
SINERGIA	Faculdade Sinergia	Privada
FAC UNIBAN	Faculdade União Bandeirante	Privada
FASSESC	Faculdades Integradas Associação de Ensino de Santa Catarina	Privada
UDESC	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	Estadual
UNIARP	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe	Privada

UNOCHAPECÓ	Universidade Comunitária da Região de Chapecó	Privada
UNIVALLE	Universidade da Região de Joinville	Privada
UNC	Universidade do Contestado	Privada
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense	Privada
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina	Privada
UNIPLAC	Universidade do Planalto Catarinense	Privada
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina	Privada
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí	Privada
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	Pública Federal
FURB	Universidade Regional de Blumenau	Privada
	TOTAL IES SC	50

APÊNDICE F – Cursos de Ciências Contábeis do estado do Paraná

SIGLA	IES PR	TIPO
UNIANDRADE	Centro Universitário Campos de Andrade	Privada
UNICURITIBA	Centro Universitário Curitiba	Privada
CESUMAR	Centro Universitário de Maringá	Privada
UNIUV	Centro Universitário de União da Vitória	privada
UNIFIL	Centro Universitário Filadélfia	Privada
FAE	Centro Universitário Franciscano do Paraná	Privada
FAC ALVORADA	Faculdade Alvorada de Tecnologia e Educação de Maringá	Privada
FAESP	Faculdade Anchieta de Ensino Superior do Paraná	Privada
FAG	Faculdade Assis Gurgacz	Privada
FACECLA	Faculdade Cenecista de Campo Largo	Privada
FACEOPAR	Faculdade Centro Oeste	Privada
FCV	Faculdade Cidade Verde	Privada
FAF	Faculdade da Fronteira	Privada
FACEL	Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras	Privada
FAPAN	Faculdade de Agronegócio Paraíso do Norte	Privada
FACITEC	Faculdade de Ciência e Tecnologia	Privada
FACIAP	Faculdade de Ciências Aplicadas de Cascavel	Privada
FCSAC	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel	Privada
FACET	Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Paraná	Privada
FESPRR	Faculdade de Educação Superior do Paraná	Privada
FEATI	Faculdade de Educação, Administração e Tecnologia de Ibaiti	Privada
FAESI	Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu	Privada
FAFIMAN	Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Mandaguari	Privada
FAFIJAN	Faculdade de Jandaia do Sul	Privada

FADEP	Faculdade de Pato Branco	Privada
CESREAL	Faculdade de Realeza	Privada
FAC ESTÁCIO DE CURITIBA	Faculdade de Tecnologia Estácio de Curitiba	Privada
FATEB	Faculdade de Telêmaco Borba	Privada
UDC	Faculdade Dinâmica das Cataratas	Privada
FANP	Faculdade do Noroeste Paranaense	Privada
FANORPI	Faculdade do Norte Pioneiro	Privada
FDB	Faculdade Dom Bosco	Privada
FALEC	Faculdade Doutor Leocádio José Correia	Privada
FACEAR	Faculdade Educacional de Araucária	Privada
FAEC	Faculdade Educacional de Colombo	Privada
FAED	Faculdade Educacional de Dois Vizinhos	Privada
FEFB	Faculdade Educacional de Francisco Beltrão	Privada
FECILCAM	Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão	Pública Estadual
FECEA	Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana	Pública Estadual
FAFIPA	Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí	Pública Estadual
FAFIPAR	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá	Pública Estadual
FAFIG	Faculdade Foz do Iguaçu	Privada
FG	Faculdade Guarapuava	Privada
IESC	Faculdade Instituto de Ensino Superior Camões	Privada
IESFI	Faculdade Instituto de Ensino Superior de Foz do Iguaçu	Privada
INESUL	Faculdade Instituto de Ensino Superior de Londrina	Privada
FACINTER	Faculdade Internacional de Curitiba	Privada
FALURB	Faculdade Luterana Rui Barbosa	Privada
FMD	Faculdade Mater Dei	Privada
FAMEC	Faculdade Metropolitana de Curitiba	Privada
UNIFAMMA	Faculdade Metropolitana de Maringá	Privada
FACIMOD	Faculdade Modelo	Privada
FACCAR	Faculdade Paranaense	Privada
FAPAR	Faculdade Paranaense	Privada
FASF	Faculdade Sagrada Família	Privada
SECAL	Faculdade Santa Amélia	Privada
FASUL	Faculdade Sul Brasil	Privada
UNISSA	Faculdade Unissa de Sarandi	Privada
FICA	Faculdades Integradas Camões	Privada
FACBRASIL	Faculdades Integradas do Brasil	Privada
FAC INT DO VALE DO IVAÍ	Faculdades Integradas do Vale do Ivaí	Privada

FARESC	Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba	Privada
FAC OPET	Faculdades Opet	Privada
FACSPEI	Faculdades Spei	Privada
IFPR	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Pública Federal
UEL	Universidade Estadual de Londrina	Pública Estadual
UEM	Universidade Estadual de Maringá	Pública Estadual
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa	Pública Estadual
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro Oeste	Pública Estadual
UENP	Universidade Estadual do Norte Do Paraná	Pública Estadual
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Pública Estadual
UFPR	Universidade Federal do Paraná	Pública Federal
UNOPAR	Universidade Norte do Paraná	Privada
UNIPAR	Universidade Paranaense	Privada
PUCPR	Universidade Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Privada
UP	Universidade Positivo	Privada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Pública Federal
UTP	Universidade Tuiuti do Paraná	Privada
	TOTAL IES PR	78

APÊNDICES – ALINHAMENTO DOS CURSOS REGIÃO SUL AO CURRÍCULO MUNDIAL DA ONU

APÊNDICE G - Alinhamento dos currículos dos cursos de IES do RS ao Currículo Mundial

SIGLA IES RS	TOTAL DISCIPLINAS IES	% DE ALINHAMENTO POR DISCIPLINAS DA IES	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DO ESTADO (41)	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DA REGIÃO (40)
ANHANGUERA PF	42	73,81%	75,61%	77,50%
CESUCA	43	76,74%	80,49%	82,50%
CNEC/IESA	41	80,49%	80,49%	82,50%
ESADE	52	71,15%	90,24%	92,50%
FAACS	40	82,50%	80,49%	82,50%
FAAPF	39	84,62%	80,49%	82,50%
FAC AMÉRICA LATINA	36	77,78%	68,29%	70,00%
FAC RIO CLARO	41	87,80%	87,80%	90,00%
FACCAT	44	75,00%	80,49%	82,50%
FACCCA	32	87,50%	68,29%	70,00%

FACEBG	47	80,85%	92,68%	95,00%
FACENP	39	79,49%	75,61%	77,50%
FACENSA	43	72,09%	75,61%	77,50%
FACOS	45	77,78%	85,37%	87,50%
FACS	42	73,81%	75,61%	77,50%
FAE	35	80,00%	68,29%	70,00%
FAI	33	84,85%	68,29%	70,00%
FAISA	35	80,00%	68,29%	70,00%
FAMES	42	76,19%	78,05%	80,00%
FAPA	37	81,08%	73,17%	75,00%
FARGS	43	76,74%	80,49%	82,50%
FAT	39	82,05%	78,05%	80,00%
FATO	35	80,00%	68,29%	70,00%
FDA	36	80,56%	70,73%	72,50%
FDB	51	76,47%	95,12%	97,50%
FEEVALE	46	71,74%	80,49%	82,50%
FEMA	49	79,59%	95,12%	97,50%
FISUL	33	84,85%	68,29%	70,00%
FSG	43	76,74%	80,49%	82,50%
FTEC NEGOCIOS	33	78,79%	63,41%	65,00%
FURG	48	64,58%	75,61%	77,50%
IDEAU	34	88,24%	73,17%	75,00%
IPA	38	86,84%	80,49%	82,50%
PORTAL	33	90,91%	73,17%	75,00%
PUCRS	33	87,88%	70,73%	72,50%
SJT	43	83,72%	87,80%	90,00%
UCPEL	40	80,00%	78,05%	80,00%
UCS	40	70,00%	68,29%	70,00%
UFRGS	58	60,34%	85,37%	87,50%
UFSM	58	60,34%	85,37%	87,50%
ULBRA	49	67,35%	80,49%	82,50%
UNICRUZ	45	75,56%	82,93%	85,00%
UNIFIN	36	80,56%	70,73%	72,50%
UNIFRA	42	78,57%	80,49%	82,50%
UNIJUI	37	78,38%	70,73%	72,50%
UNILASALLE	42	73,81%	75,61%	77,50%
UNISC	55	67,27%	90,24%	92,50%
UNISINOS	48	72,92%	85,37%	87,50%
UNIVATES	50	68,00%	82,93%	85,00%
UPF	40	95,00%	92,68%	95,00%
URCAMP	35	82,86%	70,73%	72,50%
URI	38	81,58%	75,61%	77,50%
Média	41	78,19%	78,28%	80,24%

APÊNDICE H – Alinhamento dos currículos dos cursos de IES de SC ao Currículo Mundial

SIGLA IES SC	TOTAL DISCIPLINAS IES	% DE ALINHAMENTO POR DISCIPLINAS DA IES	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DO ESTADO (40)	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DA REGIÃO (40)
AVANTIS	38	71,05%	67,50%	67,50%
ESUCRI	33	72,73%	60,00%	60,00%
FAACH	27	85,19%	57,50%	57,50%
FAC ANHAN. JOINVILLE	41	73,17%	75,00%	77,50%
FACC	40	77,50%	77,50%	72,50%
FACIERC	37	78,38%	72,50%	70,00%
FACISA	37	75,68%	70,00%	75,00%
FACVEST	44	86,36%	95,00%	95,00%
FAEM	41	75,61%	77,50%	77,50%
FAMEBLU	39	79,49%	77,50%	77,50%
FAP	39	76,92%	75,00%	75,00%
FASC	51	60,78%	77,50%	77,50%
FASSESC	38	84,21%	80,00%	80,00%
FATENP	37	78,38%	72,50%	72,50%
FB-CC	39	82,05%	80,00%	80,00%
FBM	42	64,29%	67,50%	67,50%
FCTVALE	41	82,93%	85,00%	85,00%
FEAN	39	84,62%	82,50%	82,50%
FLC	44	77,27%	85,00%	85,00%
FUCAP	41	80,49%	82,50%	82,50%
FURB	44	68,18%	75,00%	75,00%
HORUS	43	79,07%	85,00%	85,00%
IBES	44	81,82%	90,00%	90,00%
IESGF	51	62,75%	80,00%	80,00%
IFES	41	73,17%	75,00%	75,00%
IST	44	72,73%	80,00%	80,00%
SEI/FAI	39	89,74%	87,50%	87,50%
UDESC	50	64,00%	80,00%	80,00%
UFSC	40	65,00%	65,00%	65,00%
UNC	36	83,33%	75,00%	75,00%
UNERJ	37	78,38%	72,50%	72,50%
UNESC	38	73,68%	70,00%	70,00%
UNIARP	33	87,88%	72,50%	72,50%
UNIASSELVI	41	78,05%	80,00%	80,00%
UNIBAVE	39	82,05%	80,00%	80,00%
UNICA	46	69,57%	80,00%	80,00%
UNIDAVI	42	71,43%	75,00%	75,00%
UNIFEBE	41	85,37%	87,50%	87,50%
UNIPLAC	49	67,35%	82,50%	82,50%
UNISUL	33	75,76%	62,50%	62,50%
UNIVALI	38	78,95%	75,00%	75,00%
UNIVILLE	42	69,05%	72,50%	72,50%
UNOCHAPECÓ	44	59,09%	65,00%	65,00%

UNOESC	39	71,79%	70,00%	70,00%
USJ	38	92,11%	87,50%	87,50%
Média	40	76,16%	76,50%	76,50%

APÊNDICE I - Alinhamento dos currículos dos cursos de IES do PR ao Currículo Mundial

SIGLA IES PR	TOTAL DISCIPLINAS IES	% DE ALINHAMENTO POR DISCIPLINAS DA IES	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DO ESTADO (39)	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DA REGIÃO (40)
CESREAL	36	88,89%	82,05%	80,00%
CESUMAR	29	79,31%	58,97%	57,50%
FACCAR	34	79,41%	69,23%	67,50%
FACEAR	40	70,00%	71,79%	70,00%
FACECLA	41	80,49%	84,62%	82,50%
FACEL	40	92,50%	94,87%	92,50%
FACET	41	75,61%	79,49%	77,50%
FACIMOD	39	84,62%	84,62%	82,50%
FACINTER	46	63,04%	74,36%	72,50%
FACITEC	40	67,50%	69,23%	67,50%
FACSPEI	43	76,74%	84,62%	82,50%
FAC ALVORADA	35	82,86%	74,36%	72,50%
FAC.. ESTACIO				
CURITIBA	35	82,86%	74,36%	72,50%
FAC. INT. VALE DO				
IVAI	46	71,74%	84,62%	82,50%
FACULDADES OPET	40	87,50%	89,74%	87,50%
FADEP	34	94,12%	82,05%	80,00%
FAE	39	87,18%	87,18%	85,00%
FAED	40	90,00%	92,31%	90,00%
FAESI	39	84,62%	84,62%	82,50%
FAESP	43	76,74%	84,62%	82,50%
FAF	40	75,00%	76,92%	75,00%
FAFIG	50	62,00%	79,49%	77,50%
FAFIJAN	37	78,38%	74,36%	72,50%
FAFIMAN	35	74,29%	66,67%	65,00%
FAFIPA	44	61,36%	69,23%	67,50%
FAFIPAR	40	70,00%	71,79%	70,00%
FAG	38	89,47%	87,18%	85,00%
FALEC	46	78,26%	92,31%	90,00%
FALURB	40	80,00%	82,05%	80,00%
FAMEC	40	75,00%	76,92%	75,00%
FANORPI	41	82,93%	87,18%	85,00%
FANP	39	66,67%	66,67%	65,00%
FAPAN	36	86,11%	79,49%	77,50%
FAPAR	49	67,35%	84,62%	82,50%
FARESC	37	94,59%	89,74%	87,50%
FASF	42	78,57%	84,62%	82,50%
FASUL	43	79,07%	87,18%	85,00%

FATEB	39	84,62%	84,62%	82,50%
FCSAC	30	96,67%	74,36%	72,50%
FCV	36	75,00%	69,23%	67,50%
FDB	39	74,36%	74,36%	72,50%
FEATI	39	89,74%	89,74%	87,50%
FECEA	36	88,89%	82,05%	80,00%
FECILCAM	41	70,73%	74,36%	72,50%
FESPRR	40	80,00%	82,05%	80,00%
FG	42	92,86%	100,00%	97,50%
FMD	24	75,00%	46,15%	45,00%
IFPR	31	77,42%	61,54%	60,00%
INESUL	33	63,64%	53,85%	52,50%
PUCPR	40	75,00%	76,92%	75,00%
SECAL	41	73,17%	76,92%	75,00%
UDC	53	67,92%	92,31%	90,00%
UEL	42	73,81%	79,49%	77,50%
UEM	41	78,05%	82,05%	80,00%
UENP	37	70,27%	66,67%	65,00%
UEPG	40	67,50%	69,23%	67,50%
UFPR	41	65,85%	69,23%	67,50%
UNIANDE	36	83,33%	76,92%	75,00%
UNICENTRO	46	60,87%	71,79%	70,00%
UNIFAMA	35	88,57%	79,49%	77,50%
UNIFIL	41	75,61%	79,49%	77,50%
UNIOESTE	45	62,22%	71,79%	70,00%
UNIPAR	37	64,86%	61,54%	60,00%
UNISSA	43	79,07%	87,18%	85,00%
UNIUV	37	72,97%	69,23%	67,50%
UP	36	75,00%	69,23%	67,50%
UTFPR	40	77,50%	79,49%	77,50%
UTP	42	66,67%	71,79%	70,00%
Média	39	77,38%	77,75%	75,81%

APÊNDICES – ALINHAMENTO DOS CURSOS REGIÃO SUL AO CURRÍCULO DO CFC

APÊNDICE J - Alinhamento dos currículos dos cursos de IES do RS ao currículo do CFC

SIGLA IES RS	TOTAL DISCIPLINAS IES	% DE ALINHAMENTO POR DISCIPLINAS DA IES	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DO ESTADO (41)	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DA REGIÃO (40)
ANHANGUERA PF	42	76,19%	78,05%	80,00%
CESUCA	43	79,07%	82,93%	85,00%
CNEC/IESA	41	85,37%	85,37%	87,50%
ESADE	52	69,23%	87,80%	90,00%
FAACS	40	77,50%	75,61%	77,50%
FAAPF	39	82,05%	78,05%	80,00%
FAC AMERICA	36	88,89%	78,05%	80,00%

LATINA				
FAC RIO CLARO	41	82,93%	82,93%	85,00%
FACCAT	44	70,45%	75,61%	77,50%
FACCCA	32	87,50%	68,29%	70,00%
FACEBG	47	72,34%	82,93%	85,00%
FACENP	39	87,18%	82,93%	85,00%
FACENSA	43	81,40%	85,37%	87,50%
FACOS	45	75,56%	82,93%	85,00%
FACS	42	71,43%	73,17%	75,00%
FAE	35	80,00%	68,29%	70,00%
FAI	33	90,91%	73,17%	75,00%
FAISA	35	74,29%	63,41%	65,00%
FAMES	42	78,57%	80,49%	82,50%
FAPA	37	83,78%	75,61%	77,50%
FARGS	43	79,07%	82,93%	85,00%
FAT	39	82,05%	78,05%	80,00%
FATO	35	97,14%	82,93%	85,00%
FDA	36	88,89%	78,05%	80,00%
FDB	51	66,67%	82,93%	85,00%
FEEVALE	46	76,09%	85,37%	87,50%
FEMA	49	73,47%	87,80%	90,00%
FISUL	33	96,97%	78,05%	80,00%
FSG	43	74,42%	78,05%	80,00%
FTEC NEGOCIOS	33	93,94%	75,61%	77,50%
FURG	48	64,58%	75,61%	77,50%
IDEAU	34	88,24%	73,17%	75,00%
IPA	38	86,84%	80,49%	82,50%
PORTAL	33	84,85%	68,29%	70,00%
PUCRS	33	87,88%	70,73%	72,50%
SJT	43	81,40%	85,37%	87,50%
UCPEL	40	67,50%	65,85%	67,50%
UCS	40	85,00%	82,93%	85,00%
UFRGS	58	56,90%	80,49%	82,50%
UFSM	58	56,90%	80,49%	82,50%
ULBRA	49	65,31%	78,05%	80,00%
UNICRUZ	45	62,22%	68,29%	70,00%
UNIFIN	36	88,89%	78,05%	80,00%
UNIFRA	42	76,19%	78,05%	80,00%
UNIJUI	37	72,97%	65,85%	67,50%
UNILASALLE	42	66,67%	68,29%	70,00%
UNISC	55	61,82%	82,93%	85,00%
UNISINOS	48	62,50%	73,17%	75,00%
UNIVATES	50	64,00%	78,05%	80,00%
UPF	40	72,50%	70,73%	72,50%
URCAMP	35	77,14%	65,85%	67,50%
URI	38	81,58%	75,61%	77,50%
Média	41	77,60%	77,25%	79,18%

APÊNDICE K - Alinhamento dos currículos dos cursos de IES de SC ao currículo do CFC

SIGLA IES SC	TOTAL DISCIPLINAS IES	% DE ALINHAMENTO POR DISCIPLINAS DA IES	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DO ESTADO (40)	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DA REGIÃO (40)
AVANTIS	38	86,84%	82,50%	82,50%
ESUCRI	33	81,82%	67,50%	67,50%
FAACH	27	92,59%	62,50%	62,50%
FAC ANHAN. JOINVILLE	41	70,73%	72,50%	72,50%
FACC	40	82,50%	82,50%	82,50%
FACIERC	37	78,38%	72,50%	72,50%
FACISA	37	81,08%	75,00%	75,00%
FACVEST	44	79,55%	87,50%	87,50%
FAEM	41	78,05%	80,00%	80,00%
FAMEBLU	39	84,62%	82,50%	82,50%
FAP	39	79,49%	77,50%	77,50%
FASC	51	62,75%	80,00%	80,00%
FASSESC	38	84,21%	80,00%	80,00%
FATENP	37	94,59%	87,50%	87,50%
FB-CC	39	92,31%	90,00%	90,00%
FBM	42	71,43%	75,00%	75,00%
FCTVALE	41	80,49%	82,50%	82,50%
FEAN	39	92,31%	90,00%	90,00%
FLC	44	75,00%	82,50%	82,50%
FUCAP	41	82,93%	85,00%	85,00%
FURB	44	77,27%	85,00%	85,00%
HORUS	43	76,74%	82,50%	82,50%
IBES	44	81,82%	90,00%	90,00%
IESGF	51	62,75%	80,00%	80,00%
IFES	41	80,49%	82,50%	82,50%
IST	44	79,55%	87,50%	87,50%
SEI/FAI	39	87,18%	85,00%	85,00%
UDESC	50	78,00%	97,50%	97,50%
UFSC	40	82,50%	82,50%	82,50%
UNC	36	88,89%	80,00%	80,00%
UNERJ	37	89,19%	82,50%	82,50%
UNESC	38	81,58%	77,50%	77,50%
UNIARP	33	100,00%	82,50%	82,50%
UNIASSELVI	41	80,49%	82,50%	82,50%
UNIBAVE	39	76,92%	75,00%	75,00%
UNICA	46	73,91%	85,00%	85,00%
UNIDAVI	42	80,95%	85,00%	85,00%
UNIFEBE	41	87,80%	90,00%	90,00%
UNIPLAC	49	59,18%	72,50%	72,50%
UNISUL	33	78,79%	65,00%	65,00%
UNIVALI	38	78,95%	75,00%	75,00%
UNIVILLE	42	78,57%	82,50%	82,50%
UNOCHAPECÓ	44	65,91%	72,50%	72,50%
UNOESC	39	94,87%	92,50%	92,50%

USJ	38	81,58%	77,50%	77,50%
Média	40	80,79%	81,00%	81,00%

APÊNDICE L – Alinhamento dos currículos dos cursos de IES do PR ao currículo do CFC

SIGLA IES PR	TOTAL DISCIPLINAS IES	% DE ALINHAMENTO POR DISCIPLINAS DA IES	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DO ESTADO (39)	% DE ALINHAMENTO POR MÉDIA DE DISCIPLINAS DA REGIÃO (40)
CESREAL	36	86,11%	79,49%	77,50%
CESUMAR	29	89,66%	66,67%	65,00%
FACCAR	34	82,35%	71,79%	70,00%
FACEAR	40	80,00%	82,05%	80,00%
FACECLA	41	73,17%	76,92%	75,00%
FACEL	40	77,50%	79,49%	77,50%
FACET	41	85,37%	89,74%	87,50%
FACIMOD	39	82,05%	82,05%	80,00%
FACINTER	46	69,57%	82,05%	80,00%
FACITEC	40	67,50%	69,23%	67,50%
FACSPEI	43	74,42%	82,05%	80,00%
FAC ALVORADA	35	82,86%	74,36%	72,50%
FAC.. ESTACIO				
CURITIBA	35	82,86%	74,36%	72,50%
FAC. INT. VALE DO				
IVAI	46	80,43%	94,87%	92,50%
FACULDADES OPET	40	95,00%	97,44%	95,00%
FADEP	34	88,24%	76,92%	75,00%
FAE	39	82,05%	82,05%	80,00%
FAED	40	87,50%	89,74%	87,50%
FAESI	39	82,05%	82,05%	80,00%
FAESP	43	76,74%	84,62%	82,50%
FAF	40	80,00%	82,05%	80,00%
FAFIG	50	66,00%	84,62%	82,50%
FAFIJAN	37	72,97%	69,23%	67,50%
FAFIMAN	35	85,71%	76,92%	75,00%
FAFIPA	44	63,64%	71,79%	70,00%
FAFIPAR	40	70,00%	71,79%	70,00%
FAG	38	89,47%	87,18%	85,00%
FALEC	46	69,57%	82,05%	80,00%
FALURB	40	77,50%	79,49%	77,50%
FAMEC	40	85,00%	87,18%	85,00%
FANORPI	41	82,93%	87,18%	85,00%
FANP	39	74,36%	74,36%	72,50%
FAPAN	36	80,56%	74,36%	72,50%
FAPAR	49	63,27%	79,49%	77,50%
FARESC	37	89,19%	84,62%	82,50%
FASF	42	78,57%	84,62%	82,50%
FASUL	43	81,40%	89,74%	87,50%
FATEB	39	74,36%	74,36%	72,50%
FCSAC	30	93,33%	71,79%	70,00%

FCV	36	75,00%	69,23%	67,50%
FDB	39	71,79%	71,79%	70,00%
FEATI	39	74,36%	74,36%	72,50%
FECEA	36	83,33%	76,92%	75,00%
FECILCAM	41	75,61%	79,49%	77,50%
FESPRR	40	82,50%	84,62%	82,50%
FG	42	71,43%	76,92%	75,00%
FMD	24	87,50%	53,85%	52,50%
IFPR	31	93,55%	74,36%	72,50%
INESUL	33	57,58%	48,72%	47,50%
PUCPR	40	75,00%	76,92%	75,00%
SECAL	41	75,61%	79,49%	77,50%
UDC	53	64,15%	87,18%	85,00%
UEL	42	76,19%	82,05%	80,00%
UEM	41	75,61%	79,49%	77,50%
UENP	37	75,68%	71,79%	70,00%
UEPG	40	72,50%	74,36%	72,50%
UFPR	41	63,41%	66,67%	65,00%
UNIANDRAGE	36	77,78%	71,79%	70,00%
UNICENTRO	46	65,22%	76,92%	75,00%
UNIFAMA	35	88,57%	79,49%	77,50%
UNIFIL	41	70,73%	74,36%	72,50%
UNIOESTE	45	66,67%	76,92%	75,00%
UNIPAR	37	67,57%	64,10%	62,50%
UNISSA	43	81,40%	89,74%	87,50%
UNIUV	37	70,27%	66,67%	65,00%
UP	36	72,22%	66,67%	65,00%
UTFPR	40	77,50%	79,49%	77,50%
UTP	42	76,19%	82,05%	80,00%
Média	39	77,47%	77,75%	75,81%